FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 30 DE JULHO DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15667

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

Nota do dia

AS PALAVRAS E OS ACTOS

Extinguiram-se ontem de madrúgada, com a partida dos convidados da TAP para o Brasil, os ecos de mais uma jornada significativa das relações luso-brasileiras e uma clara, evidente demonstração dos sentimentos de fraternidade que unem os dois países. Aconteceu o mesmo do outro lado do Atlântico, quando a embaixada portuguesa convidada pela companhia nacional de aviação visitou recentemente o Brasil. E acontece por via de regra o mesmo, até nos campos de futebol aonde os dois países acorrem a disputar um título, mau grado as paixões que desvirtuam o espírito desportivo de que estas competições se devem revestir, sempre que brasileiros e portugueses se encontram e confraternizam, dando largas às tendências naturais do espírito e aos impulsos irreprimíveis do coração. Mas já não acontece o mesmo quando se reúnem à mesa de uma conferência para negociações em que se discutem interesses divergentes e difíceis de conciliar. E, passada a hora dos brindes, decorridos os momentos de euforia e de exaltação em que caímos nos braços uns dos outros, jurando amor eterno, a rotina impõe os seus direitos e fica tudo como dantes, quartel-general em Abrantes. Bem nos esfalfamos a gritar que já é tempo de pôr termo às palavras e de passar aos actos. Mas é ainda com palavras que o dizemos e com flores de retórica que o exprimimos. Vivemos assim desde que o filho se emancipou e passou a mandar em sua casa. E assim continuaremos a viver pelos séculos sem fim, se não se operar um milagre de compreensão e não se desfizerem os equívocos lamentáveis que impedem, por vezes, um entendimento razoável. Cepticismo? Não. Apenas o desejo ardente de que as relações entre os dois países tomem, se for possível, um rumo diferente daquele que continuamos a trilhar, apesar dos rebuçados com que adoçamos uns aos outros a boca, para lhe poupar o gosto amargo dos dissabores que tantas vezes nos estragam o paladar.

O DIRIGENTE DA NIGÉRIA ENCONTRA-SE EM PODER DOS REBELDES

LAGOS, 30 — (R.) — O regime militar da Nigéria iniciou hoje negociações urgentes para pôr fim á luta entre as tropas revoltosas e as que lhe são leais.

Círculos geralmente fidedignos informaram que as conversações sobre a paz foram efectuadas com os rebeldes aparentemente em posição de força tendo nas suas mãos o chefe militar do país, general Aguiyi Ironsi.

O general foi raptado pelas tropas rebeldes durante uma visita á cidade de Ibadan, na manhã de ontem.

O dirigente da Nigéria, general Ironsi, que se encontra em poder dos rebeldes

Ameaça de encerramento da Universidade de Atenas

ATENAS, 30 — (R.) — O professor Leonidas Philippides ameaçou o Governo grego de que as portas da Universidade de Atenas serão encerradas e a chave entregue ao rei Constantino se o projecto de lei destinado a reformar o sistema educacional do país não for cancelado.

A ameaça de fechar a Universidade da qual Philippides é o reitor, foi proferida quando este, juntamente com membros do Conselho Universitário de Atenas e Salónica, bem como os dirigentes da Politécnica de Atenas, se avistaram com o primeiro-ministro Stephanos Stephanopoulos e outras altas individualidades políticas, para protestar contra a reforma do actul ensino superior.

O professor Philippides expôs a preocupação da delegação em virtude do receio de que a autonomia até agora usufruida pelas três mais importantes universidades da Grécia venha a ser prejudicada.

A Universidade de Atenas, fundada em 1839, é a mais antiga instituição do seu género em todo o Médio Oriente.

ENQUANTO O HOMEM CAMINHA PARA A LUA... 2

«UMA NAÇÃO MODERNA NÃO PODE SUBSISTIR SEM BONS TÉCNICOS, SEM BONS CIENTISTAS E... SEM BONS PROFESSORES»

— disse-nos o prof. J. Sebastião e Silva a propósito do ensino da «Matemática Moderna» em Portugal

Como vimos no artigo anterior, as exigências modernas, no campo da investigação, da técnica e da ciência, tiveram como consequência um generalizado esforço de actualização do ensino — particularmente da Matemática — no Mundo inteiro, com seus reflexos, embora incipientes, em Portugal.

O certo é que, felizmente, algo está a ser tentado neste capítulo entre nós, mercê do acordo entre a O. C. D. E. e o Ministério da Educação Nacional, para a execução do «Projecto Especial STP-4/SP/Portugal», o qual se concretizou, nomeadamente, com o funcionamento de várias «turmas-piloto» do 3.º ciclo liceal.

Uma das personalidades centrais deste meritório esforço de actualização do ensino científico em Portugal — autor, aliás, do texto-piloto do «Compêndio de Matemática» destinado ás turmas experimentais do 6.º ano do liceu e do «Guia para a Utilização do Compêndio de Mate-

(Continua na 11.ª página)

Wilson de regresso dos E. U. A.:

As perspectivas de paz no Vietnam não são melhores do que há seis meses

OTTAWA, 30 — (R.) — Harold Wilson afirmou nesta cidade, antes de regressar de avião á Grã-Bretanha, que as perspectivas quanto a negociações de paz no Vietnam não eram melhores do que quando visitara há seis meses a América do Norte.

O primeiro-ministro britanico, terminou um dia de conversações com o presidente Johnson em Washington e com o seu colega canadiano, Lester Pearson, em Ottawa, declarou numa conferência de Imprensa que era importante manter abertas todas as linhas de comunicação com Hanói.

Antes, em resposta a perguntas numa conferência de Imprensa em Washington, Wilson acentuou a urgente necesidade de encontrar uma solução pacífica no Vietnam o mais depressa possível.

Confirma-se o desembarque na Venezuela

CARACAS, 30 — (A. N. I.) — Confirma-se o desembarque de quarenta homens fortemente armados nas praias do Estado venezuelano de Falcon — anuncia a agência Efe, citando círculos de Caracas.

O contingente foi transportado no iate «Royal Band», matriculado nos Estados Unidos, o qual foi mais tarde abandonado. Os invasores dirigiram-se aos pares para as montanhas de Churuguara, obrigando um camponês a servir-lhes de guia. Este, que depois foi libertado, informou que os homens vestiam uniformes cor de azeitona, tinham barba espessa e transportavam metralhadoras «bazookas», espingardas, granadas e grande quantidade de pequenas armas.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

REPERCUSSÕES POLÍTICAS

A Grã-Bretanha não entrará no Mercado Comum. A responsabilidade desse facto não pode, porém, de futuro, ser apenas atribuida ao general de Gaulle. Lê-se no «Economist»: Os franceses podem agora dizer com segurança: «senhores ingleses atirem primeiro». Não é a politica agricola da Grã-Bretanha que impede aquela entrada, mas a situação da sua economia. Os Seis do continente — disse um categorizado diplomata europeu — não correrão o risco de admitir a Grã-Bretanha enquanto não estiverem seguros de que a libra não se encontre em perigo de seis em seis meses. Que acontecerá no dia em que o Governo de Londres resolva retirar da Alemanha as tropas que ali mantém e abandonar as posições entre o Suez e Singapura? Que farão, nessa hipótese, os americanos? Tais são as interrogações, pertinentes e actuais, formuladas a propósito da crise inglesa e das suas repercussões internacionais.

De todos os lados as dificuldades se acumulam. O problema da Rodésia mantém-se, com as suas incógnitas, uma das quais diz respeito à sobrevivência da Comunidade com a sua constituição actual. A Espanha insiste no seu pedido sobre Gibraltar, o qual não será indefinidamente adiado. Os Estados Unidos e a Alemanha querem saber com o que devem contar do lado inglês, os primeiros pelo que diz respeito às posições estratégicas a leste do Suez, a segunda para esclarecer a sua posição no caso da presença das tropas britânicas em território alemão. Uma nova crise da libra, mais grave do que as anteriores, surgirá, provàvelmente, antes do Outono, que será para a Grã-Bretanha e para a sua posição no mundo uma data crucial.

«MUNDIAL» DE FUTEBOL

Reportagem do nosso enviado especial FERNANDO SOROMENHO

O CAMPEÃO DO MUNDO SERÁ HOJE APURADO SE NÃO HOUVER EMPATE

Pela primeira e única vez no campeonato do Mundo, que termina esta tarde, o monumental Estádio de Wembley será pequeno para conter a multidão de adeptos do futebol que anseia ver qual será o digno sucessor do bicampeão — Brasil.

Inglaterra e Alemanha defrontar-se-ão, pois, na partida decisiva da competição, que daqui a horas se inicia, em ambiente de extraordinária expectativa.

Os ingleses não possuem historial rico no «Mundial», já que nunca lo-

(Continua na 12.ª página)

32 PÁGINAS HOJE MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

OS INQUILINOS E O NOVO CÓDIGO

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses reuniu-se em assembleia geral. Na ordem do dia uma exposição sobre o projecto do Código Civil, na parte em que ele se relaciona com o inquilinato que continua sem duvida nenhuma a ser magno problema pelas repercussões que tem na vida social e familiar da grande maioria da população, sobretudo da população menos favorecida e que mais necessita de estabilidade. Na presidência o sr. Vasco Machado de Carvalho e a primeira pessoa a usar da palavra foi o presidente da direcção sr. Emídio Santana. Acentuou ele a gravidade do problema e expôs os esforços da direcção para o resolver no cumprimento dos seus estatutos. Depois o sr. Joaquim Marques Moreira combateu os abusos cometidos por senhorios quanto a compra de casas para demolir e o sr. Joaquim Assunção analisou o mesmo problema, classificou de exageradas as rendas mínimas, que nunca deviam ir além de 10 por cento do salário ou ordenado do chefe da família e combateu a forma como têm sido atribuídas casas de rendas económicas a gente que não parece pobre, propondo no final uma saudação ao sr. dr. Roque Laia, advogado da Associação, que foi aprovada por aclamação. Na mesma ordem de ideias se pronunciou o sr. Mendes de Abreu, acentuando que as casas de renda económica não podem ser alugadas por gente pobre. E o sr. dr. Faustino Cordeiro, que se referiu também ao agravamento das rendas de casa para famílias de poucos recursos, defendeu o sistema de inquilinato cooperador, encarecendo-o. A discussão alargou-se, criando ambiente de concordancia com uma proposta em que, tomando conhecimento da orientação seguida pela direcção da A. I. L., se solicita do sr. ministro da Justiça que o regime do inquilinato seja considerado especial e desintegrado do Código Civil, passando a constituir uma lei acessível ao estudo e compreensão da população arrendatária; que seja actualizada a legislação respectiva, dentro de novos conceitos de justiça social e económica, já adoptados noutros países, e que as associações respectivas sejam ouvidas na formulação dessa legislação; que o regime das avaliações fiscais seja suspenso, desde já, nas cidades em vias de desenvolvimento e seus concelhos limítrofes; que seja sugerido ao Governo a aplicação do cooperativismo em sistema de inquilinato cooperador, facultando-lhe terrenos a preço módico e financiamento a juro baixo; e que se solicite ao Governo o estabelecimento de uma ligislação que faculte, ás cooperativas de inquilinos a possibilidade de efectivar o seu sistema e objectivo económicos, familiares e sociais.

MOTORETISTA CONTRA CAMIONETA

O vendedor ambulante sr. António Louro, de 42 anos, do lugar do Rodeio, perto de Torres Vedras, seguia na sua motorizada pela estrada do Cadaval. Em dada altura foi embater numa camioneta de carga conduzida pelo sr. Frederico Matias Luís, morador no Maxial, também do concelho de Torres Vedras. O sr. António Louro teve morte imediata, não tendo tido culpas o condutor da camioneta.

QUINHENTAS BIBLIOTECAS ITINERANTES

O sr. ministro do Exército, acompanhado do chefe do Estado-Maior e de outras altas patentes militares, visitou a Fundação Calouste Gulbenkian para agradecer ao respectivo conselho de administração a oferta de 500 bibliotecas ás forças que se encontram a prestar serviço no Ultramar. O dr. Azeredo Perdigão disse áquele membro do Governo que a Fundação votara 500 contos para a Metrópole e outros tantos para o Ultramar, anualmente, para renovação do material das bibliotecas. As primeiras cem dessas bibliotecas já se encontram preparadas para embarque.

OS NOVOS DIRECTORES DO ATENEU

No Ateneu Comercial de Lisboa houve, ontem á tarde, a eleição dos novos corpos gerentes, depois de aprovadas as contas e o orçamento para o ano próximo: receita prevista de 1 885 550$00 e despesa de 2 291 918$00. O «deficit» é, portanto, de 406 368$00. A eleição deu os seguintes resultados: Assembleia geral — prof. José da Cruz Filipe, Jorge Apolon Soares Rebelo, Francisco da Silva Braga, Francisco Manuel Ventura, Garibaldi Duarte e Guilherme Augusto Simões. Direcção — eng.º António Cardoso, Fernando da Silva Costa, António da Cruz Leal, Fernando Duarte Maynard Mendes, Guilhermino Farinha Portela (Sobrinho), José Garcia Sequeira, Armando Boto Ribeiro, Luís António Simões de Figueiredo e António Feliciano de Sousa Leal. Conselho fiscal — Carlos Simões Travaços, José Brito Lopes e António Duarte Simões Figueiredo.

NOVAS ENFERMEIRAS

Foi dia de festa o de ontem, na Escola de Enfermagem Artur Ravara. Dia grande no ambiente escolar e marcante na vida de 32 novos enfermeiros e enfermeiras que receberam seus emblemas e diplomas, terminado que foi o Curso Geral. Na presidência o director da escola, dr. Jorge da Silva Araujo, também enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa. Tem sempre emoção a chamada dos finalistas e significado o simbolismo da imposição das toucas e há sempre vibração em quem recebe diploma e emblema, o emblema da sua vida de dedicação á saude do próximo, de ternura para com os que sofrem. São os seguintes os nomes de novos enfermeiros e enfermeiras: Alcina Maria Pereira e Silva, Maria Matilde do Carmo, Luísa da Cruz Dias Guita, Maria de Lurdes Rodrigues, Marília dos Santos Pinto Leão, Maria do Nascimento Pereira, Rosalina Marreiros Correia, Fernanda Machado Quelhas, Josefa Godinho Fernandes, Maria Carmen Morgado Correia, Rosália da Cunha Gaspar, Maria Gertrudes Leonardo Valente, Teresa de Jesus Franco Silva, Lídia da Rocha Branco, Inácia da Silva Eusébio, Maria Ludovina do Nascimento, Isabel Maria dos Anjos da Costa Macedo, Maria Gracinda Ramos Guerra, Maria Manuela de Oliveira, Maria da Conceição Lopes, Maria Valentina Tonazinha, Francisco António Casas Novas, Manuel Eliseu Matias Ribeiro Bexiga, José Alves da Silva, José Martinho Aranha, Joaquim Nunes Vitorino Bolo, António Marques Geirinhas, Manuel Monteiro Baltasar, João Correia Castanho, José Armando Argelino Soares, Manuel Pereira Calado e José Manuel Lopes da Silva.

Os contribuintes do imposto profissional formando «bicha» junto á repartição de tesouraria do 1.º Bairro Fiscal, á Graça — consequência evidente da aglomeração dos retardatários

Terminou hoje (para muitos)

o prazo do pagamento do imposto profissional

Foi hoje o ultimo dia, em quase todos os Bairros Fiscais, assim como nos concelhos do País, para o pagamento do imposto profissional.

No entanto, devido á falta de funcionários em algumas repartições de finanças, nem todos os contribuintes foram ainda notificados, devendo sê-lo durante todo o mês de Agosto. Para estes o pagamento do imposto profissional far-se-á até ao fim do mês de Setembro.

Por tal motivo, na maior parte dos Bairros Fiscais da cidade, não havia grandes aglomerações da ultima hora. Um ou outro contribuinte entrava e saía e outros, também, deslocavam-se lá, para saber o que havia quanto aos seus impostos, por não terem recebido ainda as notificações. Eram, então, informados de que as receberiam, em Agosto, á medida que os funcionários fossem dando vasão aos respectivos processos.

Um destes, que saía do 7.º Bairro Fiscal, na Rua de S. Bento, disse-nos:

— Gosto de andar com estas coisas em dia. Como não recebi aviso, vim cá saber de que se tratava, pois receei que se tivesse extraviado no Correio. Estou assim descansado. Recebê-lo-ei em Agosto. É a falta de pessoal. Compreende-se.

Grande «bicha» na Graça

Mas já assim não sucedeu no 1.º Bairro Fiscal, na Rua da Graça. Aqui, uma enorme *bicha*, com umas quinhentas pessoas, enchia o pátio do edifício e espraiava-se pela rua. Iam todos na ultima hora, fazer o pagamento do imposto, pois o dia 31 cai este ano num domingo. No entanto, o serviço processava-se com rapidez: entrega do boletim, carimbo, dinheiro e duplicado para o contribuinte.

Ao meio-dia, porém, a *bicha* era ainda grande, sempre engrossada pelos que iam chegando.

Nos outros bairros, os pagamentos decorriam normalmente, sem aglomerações apreciáveis.

É curioso referir que no 1.º Bairro Fiscal há nada menos de 13 000 contribuintes do imposto profissional, o que equivale a atender, na tesouraria, uma média de 500 por dia. Se juntarmos a estes, os que pagam a contribuição predial (2.ª prestação dos divididos em quatro e ultima dos divididos em duas), essa média sobe a 600.

Para dar vasão ao serviço de avisos e processamentos, o respectivo pessoal tem desenvolvido um enorme esforço de Janeiro a Julho (neste mês, tem saído todos os dias, entre as 21 e as 22 horas). Desde o dia 25 que a saída do pessoal da tesouraria se tem efectuado já de madrugada. Assim, é opinião, quer dos contribuintes, quer dos funcionários, que este bairro, pelo menos, deveria ser desdobrado.

Reuniões científicas

Curso Internacional de Liofilização

Decorrem esta ano as sessões de trabalho do Curso Internacional de Liofilização nas Universidades de Lyon e de Dijon com a presença de cientistas da Argélia, Argentina, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Espanha, França, Grécia, Inglaterra Israel, Japão, Países-Baixos, Polónia, Portugal, Roménia, Suécia, Suíça, Tunísia e U.S.A.

O nosso País mais uma vez estará representado pelo dr. Pires Rodrigues, que desde o início dests cursos tem acompanhado os trabalhos sobre liofilização, quer no campo farmacêutico, quer no campo alimentar.

O CONCURSO VIMEIRO DÁ UM AUTOMÓVEL

O concurso «**A Saúde está primeiro: — Beba Água do Vimeiro!**» encerra-se em 4 de Setembro próximo com o sorteio do automóvel Opel Kadet, o grande prémio que avulta entre os bons prémios deste concurso constituídos por máquinas de barbear Philishave sorteadas todas as semanas e estadias de fim-de-semana para duas pessoas no Hotel das Termas do Vimeiro atribuídas em cada mês.

Os consumidores desta afamada água estão ainda a tempo de se habilitarem aos prémios citados se mandarem, quanto antes, para os escritórios de Produções Lança Moreira, R. dos Anjos, 13, 4.º, dt.º, em Lisboa, quatro cápsulas ou uma rolha da Água do Vimeiro, que serão trocadas pelas senhas numeradas válidas para todos os sorteios futuros. Os residentes na Província podem utilizar o correio, mas devem acompanhar a remessa com a franquia postal necessária ao envio das senhas.

No sorteio efectuado ontem, por ser o último do mês, foram extraídos dois prémios: o mensal e o semanal. O primeiro coube à senha n.º 39 798, pertencente ao sr. Joaquim Soares Feteira, residente em Figueira da Foz; com a Philishave foi contemplado o sr. Fernando Duarte Dias, morador em Lisboa, que possui a senha n.º 6586.

ACIDEZ?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

N-I-N-A NIGHT CLUB (Maiores de 21 anos)
HOJE NOVO PROGRAMA
LADY JADE
Vedeta francesa da nova vaga
e ainda
PRINCESSE MINH KIM
Corrente de alta tensão
«Matinées» todos os dias das 18.30 às 20.30 com atracções
AR REFRIGERADO YORK

Ora, diga-nos...

—À sobremesa come fruta ou doce?

● *As pessoas que responderam desta vez ao «Ora, diga-nos...» foram as três unânimes na resposta dada, quer na afirmativa, quer na negativa. Se não vejamos:*

O primeiro interrogado, sr. João António Correia dos Santos, estudante e funcionário público, declarou-nos:

— Prefiro sempre a fruta ao doce, embora a fruta agora saia sempre muito mais cara. Porque prefiro fruta? Porque acho mais saudável.

— Porque não come doces?

— Porque não aprecio, não sou guloso.

— Tem medo de engordar?

— Pelo contrário, isso queria eu. Se o conseguisse só com os doces...

● *Seguidamente ouvimos uma senhora, D. Emília da Purificação, empregada de escritório:*

—Escolho sempre fruta para a sobremesa, porque a fruta tem mais vitaminas.

— E quanto a doces?

— Gosto pouco de coisas doces.

— E se pudesse...

— Ah! Se pudesse sempre comia fruta e doce á sobremesa. Mas isso é para os ricos, como sabe!!

● *O ultimo entrevistado foi o sr. Daniel Alcobia Lopes dos Santos, tipógrafo, que afirmou:*

— Prefiro comer fruta á sobremesa porque gosto mais, vai melhor ao meu paladar.

— Nunca come fruta e doce?

— Só em dias de festa. De resto nunca como doces porque não aprecio.

Pensões de invalidez

O «Diário do Governo» publicou hoje um despacho do ministro das Corporações e Previdência Social que determina o critério a adoptar sobre o momento em que devem cancelar-se as pensões de invalidez de beneficiários considerados novamente aptos para o trabalho.

Casa Pia de Lisboa

Está aberto concurso para admissão de professores do ensino primário da Casa Pia de Lisboa.

Cooperação técnica luso-francesa para a formação profissional no ramo da electricidade

Está em Portugal uma missão de técnicos franceses, chefiada pelo sr. Raymond Lambert e que, acompanhada pelo sr. eng.º Paulo de Barros, presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, se avistou já com o sr. ministro das Corporações.

Tem a missão por finalidade essencial estudar com os organismos portugueses interessados — o Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e o referido Grémio — as modalidades em que poderia estabelecer-se a cooperação técnica entre Portugal e a França no domínio da formação profissional no ramo da electricidade, com o concurso dos organismos especializados da Electricité, em França.

A cooperação que se pretende agora intensificar e ampliar está aliás prevista na convenção assinada em 12 de Agosto de 1964 entre o Grémio dos Industriais de Electricidade e a Électricité.

CLUBE NACIONAL DA IMPRENSA DESPORTIVA

Por despacho do ministro da Educação Nacional, foram aprovados os estatutos do Clube Nacional da Imprensa Desportiva.

Impõe-se o ensino dos conceitos económicos a estudantes de todos os níveis

— recomenda a Conferência Atlântica da Educação

Terminaram esta manhã, com uma sessão solene, na Aula Magna da Escola Nacional de Saude Publica e Medicina Tropical, á Junqueira, os trabalhos da 6.ª Conferência Atlantica da Educação, que durante cinco dias esteve reunida em Lisboa, com a participação de mais de meia centena de delegados dos países membros do Pacto do Atlantico e de observadores de organismos internacionais, para debater os problemas respeitantes ao ensino da economia básica, nacional e internacional, nas escolas secundárias.

Presidiu á sessão de encerramento o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, que dirigiu uma alocução aos participantes na reunião. Ladeavam-no, na mesa da presidência, o subsecretário de Estado da Administração Escolar, sr. prof. Alberto de Brito; o presidente da mesa da conferência, sr. dr. E. Sompkins, secretário executivo da Associação Nacional das Escolas Principais Secundárias dos Estados Unidos; o sr. visconde de Botelho, da Comissão Portuguesa do Atlantico; e o secretário-geral da Associação do Tratado do Atlantico, sr. dr. Pierre Mahias, que proferiu o discurso de encerramento.

As recomendações

Nessa sessão, os delegados apreciaram e aprovaram as recomendações da Conferência, a apresentar oportunamente aos países membros da Aliança Atlantica. Esse documento, elaborado pelo comité de redacção, com recomendações sugeridas pelas delegações das dezoito nações que tomaram parte nos trabalhos, é do seguinte teor:

1. A economia deve ser considerada como uma parte vital do «curricum» de uma escola moderna. Para citar o documento de trabalho apresentado pela delegação da Grécia, «não se pode conceber a educação moderna sem um suficiente conhecimento da economia». Seja ela apresentada como um curso separado, uma unidade ou parte de um curso, ou incorporada no quadro de outros estudos sociais tais como História ou Geografia, há uma necessidade generalizada de que os conceitos económicos sejam ensinados, de uma forma apropriada, a estudantes de todos os níveis.

2. O objectivo central da educação económica é preparar melhor o estudante para a compreensão do facto económico. O bem-estar de sociedades livres depende de um grau considerável de que os cidadãos possam fazer escolhas de tomar decisões bem formadas no domínio económico. Este objectivo central da educação económica não diminui de forma alguma o valor da economia como uma disciplina essencial para um estudante que vá continuar os seus estudos numa Universidade.

Ainda que o estudo, a estratégia pedagógica e os materiais de instrução da economia sejam bastante diversos de escola para escola e de nação para nação, o valor da disciplina para o estudante será inestimável se ele tiver um papel relevante no processo de aprendizagem. As escolas e os professores têm inumeras oportunidades para relacionar esta linha de conduta económica fora da escola com o processo de aprendizagem dentro desta.

Os responsáveis pelo ensino da economia devem estar preparados duma forma actualizada para este objectivo. A educação dos professores em economia deve ser melhorada em instituições para ensino de professores e através de programas de estágio nos sistemas escolares. O professor de economia deve ter alguns cursos especializados desta disciplina, durante a sua aprendizagem para a profissão de professor e deve manter-se a par das inovações e desenvolvimento neste campo.

Um centro internacional para a educação económica

O ensino da economia aos professores, tanto prévio como durante o estágio, deve receber uma assistência valiosa através de trocas de guias para professores, manuais, relatórios de pesquisas, livros de texto e outros estudos, novas concepções de estratégia de ensino e informação acerca de materiais audio-visuais. Espera-se que a O. C. D. E. possa fornecer facilidades para este efeito, e que uma publicidade suficiente seja assegurada, pois tal troca de programas pode fácilmente tornar-se o nucleo de um centro internacional para a educação económica, organizando um largo campo de actividades, incluindo troca de professores, seminários e estudos.

Uma educação económica adequada em cada país não pode confinar-se ás instituições de processos económicos do próprio país. O estudante deve ter um conhecimento dos diferentes temas económicos e do papel desempenhado por organizações internacionais publicas e privadas. Por isso se recomenda que organizações, tais como a O. C. D. E., Banco Mundial, N. A. T. O., Comunidade Económica Europeia, E. F. T. A. e A. T. A. forneçam material para o estudante secundário, que descreva as operações destas importantes organizações. Seria muito bom se os professores pudessem ser instruídos acerca dos objectivos e funcionamento das organizações económicas internacionais, publicas e privadas. Espera-se que os delegados a esta Conferência venham a encorajar nos seus respectivos países a criação de organizações semelhantes á Junta Económica de Educação dos Estados Unidos. Organizações privadas deste género podem ter o maior valor no aumento da qualidade da educação económica, em alargar o seu campo dos sistemas de educação nacionais e em pôr em contacto economistas e professores.

Pede-se ao secretariado da Conferência que prepare uma lista das organizações (tais como a J. C. C. E.), que dizem respeito á educação económica e onde os educadores possam encontrar material para os ajudar nesse ensino da economia.

Pede-se ao secretariado da Conferência que dê ás recomendações acima uma larga publicidade e, em particular, que as envie áqueles indivíduos e instituições que têm influência no sector da educação.

A sessão inaugural

da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado

Foi marcado para 29 do próximo mês de Agosto, na Sala Grande dos Actos da Universidade de Coimbra, sob a presidência do sr. ministro da Justiça, o acto inaugural da sessão deste ano da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado. Tal como a do ano findo, a sessão deste ano, que decorrerá entre 29 de Agosto e 28 de Setembro, tem o patrocínio da Faculdade de Direito de Coimbra e da Fundação Gulbenkian e será presidida pelo sr. prof. dr. António Ferrer Correia.

«QUINTANS»
DROGARIA E PERFUMARIA
LOÇÃO FLECHA
Dá aos cabelos a sua cor primitiva.
Dep.: Rua da Prata, 194
LISBOA

Diario de Lisbôa

COIMBRA

O prof. Luís de Albuquerque foi empossado no cargo de catedrático da Faculdade de Ciências

Na reitoria da Universidade realizou-se o acto de posse do sr. prof. Luís Mendonça de Albuquerque no cargo de catedrático do 1.º Grupo, 1.ª Secção, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, para o qual prestou, recentemente, provas de concurso.

Presidiu o magnífico reitor, sr. prof. Jorge Andrade de Gouveia, sendo o auto lido pelo secretário, sr. dr. António Luís Gonçalves, e estando, ainda, presentes o director da Faculdade de Ciências, sr. prof. Cotelo Neiva, outros professores universitários, assistentes, estudantes, funcionários superiores e muitos amigos pessoais.

Depois de assinado o auto, o sr. prof. Jorge Andrade de Gouveia saudou o empossado, que, por sua vez, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e a presença de todos, que, depois, apresentaram cumprimentos ao novo catedrático.

Interrupção de fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, das 7 ás 13 horas, será efectuado o corte de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos Postos de Transformação de Coselhas (C. I. A. C.), Promotor, Bairro da Relvinha, Lordemão, Eiras, S. Paulo de Frades, Rocha Nova e Dianteiro.

Durante o mencionado período, as linhas devem ser consideradas em carga.

Curso de Férias da Faculdade de Letras

Realizou-se, hoje, o terceiro passeio de estudo dos alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras, que visitaram Condeixa, Pombal, Leiria, Sítio, Nazaré, Marinha Grande, S. Martinho do Porto, Alcobaça e Batalha, regressando a Coimbra ao fim da tarde.

O chefe da excursão, sr. prof. Fernandes Martins, profere palestras nos locais de interesse histórico-geográfico e turístico do percurso.

Homenagem ao dr. Divaldo de Freitas

Promovido pela direcção da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, houve, no Jardim da Manga, um jantar de homenagem ao dr. Divaldo de Freitas, antigo estudante de Coimbra, há muitos anos radicado em São Paulo (Brasil).

Presidiu o sr. conselheiro dr. Perestrelo Botelheiro, presidente da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, tendo assistido cerca de quatro dezenas de antigos estudantes, muitos deles hoje professores universitários.

Aos brindes falaram vários oradores, entre os quais o sr. conselheiro Perestrelo Botelheiro, que entregou ao sr. dr. Divaldo de Freitas uma medalha de prata, comemorativa das festas da Rainha Santa, com um estojo e uma dedicatória. No final, o sr. dr. Divaldo de Freitas agradeceu a homenagem, a presença de todos e a lembrança. Foram, ainda, recebidos muitos telegramas de felicitações.

Visita á Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa

Amanhã, um grupo de enfermeiros, de ambos os sexos, desta cidade, vai visitar a Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa, sendo acompanhado pelos srs. José Pinto Teles, administrador-adjunto do Centro de Saude e Assistência Materno Infantil Doutor Bissaia Barreto; Alberto da Silva Mourão, enfermeiro-geral dos Hospitais da Universidade; D. Maria de Lurdes Marques, enfermeira-chefe do Hospital Sobral Cid; e do delegado da Instituição, nesta cidade, sr. Artur Pinto Junior.

EXTERNATO CHAMPAGNAT
(Irmãos Maristas)
Curso Primário e para o ano, 1.º Ciclo. Externato e semi-internato no **BAIRRO DA ENCARNAÇÃO**, junto ao Posto da Sacor. Estão abertas as matrículas. Tel. 38 81 04.

O Clube de Futebol Santa Clara vai comemorar o seu 43.º aniversário

O popular Clube de Futebol Santa Clara vai comemorar o 43.º aniversário da sua fundação, com um programa que se inicia hoje e se prolonga até ao dia 10 de Setembro.

Hoje, na sede do clube, realiza-se um baile dedicado aos sócios e suas famílias, o qual será abrilhantado por um magnífico conjunto musical, e que promete estar muito concorrido; no dia 17 de Agosto, haverá um torneio de handebol; 20 de Agosto, «Baile do Livro»; 23, 24 e 25 de Agosto, torneio de ténis de mesa, e, no dia 27, provas de atletismo e «baile dos solteiros». Em Setembro, no dia 4, encontro de futebol entre sócios casados e solteiros, e almoço de confraternização; e, no dia 10, baile dos desportistas, no decorrer do qual será feita a entrega dos prémios.

Escola de Enfermagem Psiquiátrica

Na secretaria da Escola de Enfermagem da delegação da Zona Centro do Instituto de Assistência Psiquiátrica, na Avenida Sá da Bandeira, estão abertas, até ao dia 15 de Setembro, para candidatos de ambos os sexos, as inscrições para o ano lectivo de 1966/1967, nos Cursos de Auxiliares de Enfermagem Psiquiátrica, cuja condição mínima é o exame de 2.º grau da instrução primária; e Curso de Enfermagem Psiquiátrica, cuja condição mínima é o 1.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

Avenida — A's 21 e 30: «Como matar sua mulher» (17 anos).

Esplanada dos Bombeiros Voluntários — A's 21 e 45: «Bufalo Bill, herói do Far-West» (12 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).

Henasil — Rua do Brasil (Tel. 24410).

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25901).

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TEATRO VILLARET

Um êxito de gargalhada

No Teatro Villaret, representa-se todas as noites, em duas sessões, após dois meses de êxito, a farsa onde o riso não se disfarça «Quando é que tu casas com a minha mulher?», interpretada pela companhia de Raul Solnado. Encenada por Francisco Nicholson, é desempenhada por Raul Solnado, Maria Paula, Cortês, Isabel de Castro, Nicholson, Maria Laurent e Glória de Matos. Espectáculo de gargalhada, recomendado pelo Comité Internacional do Riso, é indicado para o publico disposto a passar duas alegres horas de boa disposição.

VARIEDADES

Um grande espectáculo

O publico continua a afluir, em grande numero, para ver e aplaudir «A cidade não é para mim», agora em cena no Teatro Variedades, depois de treze semanas no cartaz do Monumental. «A cidade não é para mim», original de Angel Lozano e adaptada por Henrique Santana, é um espectáculo que, durante duas horas, provoca nos espectadores uma torrente de gargalhadas, deixando ainda tempo para pensar na obra humana que a comédia encerra. Sob a orientação de Ribeirinho, que é também o protagonista, contracenam Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, Guida Maria, Carlos Duarte, Ruy Mendes, Carlos Cabral, António Montês, Vicente Gaito e ainda Emílio Correia, todos com interpretações de grande mérito artístico. Todas as noites, às 22 horas, «A cidade não é para mim» apresenta-se agora no Variedades, com entrada de balcão apenas a 2$50.

CAPITOLIO

A reaparição de Laura Alves

Vasco Morgado, para que o publico possa ter abertos o maior numero possivel de teatros durante a época de Verão, vai reabrir brevemente, o Teatro Capitó-

(Continua na 6.ª página)

CONTINUA EM PLENO ÊXITO
O MAIS EXTRAORDINÁRIO
E SENSACIONAL FILME
DE TODOS OS TEMPOS

AFRICA ADEUS

189.ª A 209. SESSÕES

11.ª SEMANA estúdio

EXCLUSIVO LUSOMUNDO — ADULTOS

Pensão Monumental
Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R. da Glória, 21 — Tel. P. B. X. 36 98 07

JANTE NA FORJA
FADOS — FOLCLORE — MÚSICA
Aberto até ás 3.30 horas
RUA GILBERTO ROLA, 24
Telefs. 676655 — 672431

ACABAMOS DE RECEBER

Lindos jogos de cama enfeitados com galões tecidos no próprio pano, a preços extraordinàriamente baixos:

1 lençol de 1,50 com 1 almofadão ..... 83$00
1 lençol de 1,80 com 2 almofadões ..... 111$00
1 lençol de 2,00 com 2 almofadões ..... 119$00

As cores dos galões são fixas, os almofadões grandes e a qualidade do pano é boa

Veus, mantilhas e Goyescas de maravilhosos desenhos, em preto, branco prateado e pérola.

Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro 3-D
LISBOA
LAVORES
R. Áurea, 179
(Ar condicionado)

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
O mais moderno e confortável de Lisboa
ADULTOS
2.º MÊS
2 SESSÕES: ÀS 21 HORAS E ÀS 23 HORAS
BILHETES DESDE 15$00
DOMINGO
«MATINÉE», ÀS 16 HORAS

COM AR REFRIGERADO E COM
RAUL SOLNADO
MARIA PAULA, CORTEZ, ISABEL DE CASTRO, NICHOLSON, MARIA LAURENT e GLÓRIA DE MATOS
O ÊXITO DE GARGALHADA
QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?

HOTEL ALVOR - PRAIA
(abertura em meados de 1967)

SALVOR
SOCIEDADE DE INVESTIMENTO HOTELEIRO S. A. R. L.
RUA RODRIGO DA FONSECA, N.º 77-5.º — LISBOA 1

O Conselho de Administração da SALVOR vem por este meio, comunicar com regozijo que o número de acções subscritas no recente aumento de capital excedeu largamente o número de acções oferecidas à subscrição.

Os resultados do rateio a que terá de proceder-se — com preferência para as pequenas subscrições — serão anunciados dentro de breves dias.

LISBOA, 29 DE JULHO DE 1966

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

ERA UMA HISTORIECA PATARECA — **Nos «Vigilantes do Céu», o herói é o helicóptero. A festa maior é vê-lo poisar, erguer-se, voltear, com a alegria da sua hélice em trevo de quatro folhas. O mais, é uma historieca patareca, gravemente prejudicial para a camada juvenil à qual diz destinar-se.**

Reparem: o médico trata, em situação de emergência, um preso tido como responsável pela morte da filha dele, médico, uma moça que gostava como o diabo de acompanhar rapazes em corridas de automóvel a grande velocidade. Todo o filme se passa na expectativa de ver o médico aproveitar-se da situação para exercer vingança. O problema é tanto mais monstruoso quanto não tem, a suportá-lo qualquer fundamentação psicológica que individualizasse a situação. Os moços e moças, com olhos estremunhados para a vida, devem ficar a pensar lindas coisas do mundo em geral e dos médicos em particular...

O ESQUECIMENTO DO MARQUÊS — *A paragem seguinte centrou-se em «Barreira de Sombra», rubrica dedicada, em coordenação e montagem de José Moreira, ás actualidades tauromáquicas. Vejo porque enfim. Não por «aficion». Das imagens nenhuma retive. Coladas com cuspo, o mais débil Outono foi bastante para as fazer cair.*

Mas não esqueci — e vá lá saber-se porquê?! — aquela notícia jubilosamente dada de que a Comissão de Turismo de Vila Real de Santo António meteu ombros á tarefa ingente de mandar construir uma praça de touros, coisa de que, lamentàvelmente, o Marquês de Pombal se esqueceu.

A praça lá está! «E' acolhedora, a arena excelente de dimensões e de piso. Mestre Baptista foi o primeiro a fazer-se aplaudir por um publico vibrante, composto em grande parte por turistas».

Espera aí. Já sei, afinal já sei, porque, sem querer, retive a notícia fresca na memória. Foi porque gosto de me sentir interessado em tudo quanto signifique novidade, um passo em frente, uma atracção. Esperemos que, dentro em pouco, para satisfazer o apetite de emoções fortes de nossos estivais visitantes, se levante uma praça em cada cidade, em cada vilória, em cada aldeia.

E' o progresso, enfim.

O TEMPO VAI PASSANDO... — *Os concorrentes vieram de Aveiro, Torres Novas, Viseu, Vale de Cambra. Apenas o concorrente de Aveiro foi contemplado.*

INTERLÚDIO — **Não esqueçamos que o tom de sinceridade inerente á TV, o poder fascinante da imagem que vive, tão eficazes nos adultos, pesarão cem vezes mais sobre a criança que, por natureza, é um ser espontaneamente confiante. Nunca lhe ocorrerá que uma imagem possa mentir. Antigamente, a propósito de determinado acontecimento, era banal ouvir-se: «É verdade, vem no jornal» É vulgar hoje ouvir-se uma criança dizer para os seus companheiros: «É verdade, vi na Televisão».**

ANDRÉ DILIGENT

Em qualquer das voltas, o roteiro dos prismas foi percorrido em 8 minutos, com todo o seu estendal de enceradoras, frigoríficos, grelhadores, jóias no valor de 3000$00, 6 meses de renda de casa, bilhete de lotaria. Sem falar, é claro, na promessa do automóvel que faz tremer os concorrentes de emoção...

Quanto ao mais, a mesma sem-história de todos os dias. Maria Helena já põe os óculos — pois, vê que lhe ficam tão bem... — Henrique faz as despesas da conversa num esforço meritório para fazer andar aquele faz-que-anda-mas-não-anda.

E a propósito do nome de um concorrente, o sr. Pereira, o conhecido locutor relatou uma história dos bastidores da Televisão. Contou que ele, o Fialho Gouveia, o Gomes Ferreira e o Manuel Caetano resolveram certa ocasião tratar-se entre si de manira a intrigar todo o mundo utilizando heterónimos constituídos, na realidade, por seus outros apelidos menos conhecidos. Assim, ele era o Pereira; o Fialho Gouveia era o Bastos; o Gomes Ferreira era o Freitas; e o Manuel Caetano deixou de ser Manuel Caetano para ser, muito simplesmente, o Barata...

Deste modo, em amena cavaqueira, o tempo vai passeando. Matar o tempo é o grande, o maior crime que a lei não pune...

ELA NÃO ACORDARÁ — *A revista americana «Time», na sua edição de 24 de Junho passado, ao comentar o recital fadista de Amália Rodrigues na América, dizia a certa altura:*

«Uma reacção no meio fadista está representada pelo fado aristocrático, o fado clássico cantado por fidalgos — damas e cavalheiros de nobre estirpe. O seu repertório é decalcado das canções originàriamente cantadas no século XIX pelos marinheiros portugueses, criadores do fado.

«A mais popular das jovens aristocratas é Teresa Tarouca, de 24 anos, «a condessa do Fado», uma beleza morena e petulante que canta apenas quando muito bem lhe apetece...»

Como se vê, o nome de Teresa Tarouca já ultrapassou as fronteiras, atravessou mesmo todo o Atlântico. Talvez um dia atravesse a fronteira não apenas o seu nome, mas ela própria, toda ela e então se diga dela o que hoje se diz de Amália Rodrigues: «Portugal tem tudo o que o resto do Mundo tem — menos Amália...».

Enquanto isso não acontece, vamos vendo e ouvindo Teresa Tarouca, de quando em quando, pela Televisão.

Como aconteceu ontem.

Ontem, sobre um fado de 1740, em numeração romana; sentada no braço de uma cadeira, muito sofisticada. Voz lançada nem sempre com o mesmo ímpeto, a trabalhar com matéria-prima de qualidade muito duvidosa:

O fado nasceu um dia
já então remota era
nas ruas da Mouraria
na garganta da Severa.

Sim. Quero crer que as inegáveis qualidades de Teresa Tarouca não ganhem a sua máxima expressão com os tais fados aristocráticos, género

É este fado famoso
quê em noites enluaradas
o conde de Vimioso
tangia nas guitarradas...

Não se faz vinho vivo desta uva. O trigo sepultado nas pirâmides pode tornar-se em pão ao fim de muitos séculos com a condição de ser lançado á terra de hoje, por homens de hoje. Pode Teresa Tarouca abanar mil anos uma múmia. Ela não acordará. A decadência do fado a que hoje assistimos — e não apenas o «aristocrático» — resulta do divórcio entre ele e a vida.

Quero chamar a atenção de Teresa Tarouca para o facto seguinte: foi notória, ontem, a sua preocupação de acompanhar a câmara, de estar, e pelo que julgava ser para si o melhor ângulo, onde a câmara estava. Isso significa que a fadista nunca jogou a alma nos seus fados. Esteve sempre suficientemente acordada para tratar dos seus negócios. Ora, não se pode amar ao mesmo tempo a Deus e a Mamon. É a câmara quem deve saber o que convém ao artista e embora seja de admitir acordo prévio, sem que nesse acordo a verdade devida ao publico seja objecto de discussão. Aconteceu, algumas vezes, a câmara desentender-se com a artista, por culpa desta e com prejuízo para todos.

Para Teresa Tarouca, com seu cenário aristocrático de 1740, a minha crítica plebeia de 1966. Ouso pedir-lhe um novo recital? — mas com fados vivos.

Isto é descer, condessa?

AO CABO DA NOITE, O CABO DAS TORMENTAS — *O episódio da série filmada «Danger Man» transmitido ontem, pode ser catalogado entre os filmes para tirar o sono. Cenas macabras, espionagem, torturas, casas desertas, cortinas flutuando á ligeira brisa da noite, tiros, mais crimes nas estradas e nos pinhais, a mulher que dizia que era por amor, que amava muito, muito, muito, mas afinal era uma espia, e aquele maço de cigarros, qual cigarros, qual carapuça, não passava de um gravador e um emissor e um detector de conversas ao telefone, parece que na nova técnica de espionagem a coisa é facílima, o «Danger Man» frio, calmo, sabido, a adivinhar tudo, a esmurrar meio mundo, a amordaçar, a atropelar, a fazer explodir, o raio do homem até percebe de electrónica, é hábil, inteligente, quer um lutador profissional, ele sózinho, salta janelas, varandas e telhados, quando a gente pensa que lhe vão dar cabo do canastro (bem, a gente pensa para criar auto-sugestão, olha a piada que tinha estarmos sempre a ver que tudo era aldrabice!), ele dá um salto e pronto!, fica na mó de cima, o perigo do «Danger Man» é que, como ganha sempre, os espectadores preferem estar do seu lado, é dos livros, se calhar já o Gustave le Bon disse isso, e então os mais desprevenidos engolem as pílulas da violência com uma destas facilidades...*

...Como se vê do princípio ao fim, o programa de ontem sacrificou unicamente ao efémero. Para ajudar a construir, nem ao menos um tijolo. Posso queixar-me, não?

M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 35: «Uma velha que tinha um gato»**

Quarto episódio da série. Desta vez o folhetim é assinado por Manuel Frederico Pressler. Já foi do Olavo, que lhe imprimiu a sua graça mordaz e cabotina. O público da R. T. P. começa a gostar da coisa, e não será por aí que a saturação se há-de instalar no pequeno «écran». Realização de Luís Andrade.

Um aspecto da cerimónia de entrega da receita da estreia de «Via Macau» ao sr. ministro do Exército

Foi entregue ao ministro do Exército a receita da estreia de «Via Macau» que entrou em 2.ª semana de exibição

Está em 2.ª semana de exibição, no cinema Monumental, a co-produção luso-francesa «Via Macau», projectando-se agora a versão portuguesa, o que confere ao filme um maior interesse e se reflecte, lógicamente, no poder de atracção sobre uma mais ampla camada de publico, o qual continua a acorrer em numero apreciável á elegante sala do Saldanha. Como os nossos leitores já sabem, «Via Macau», interpretado por Roger Hanin, Anna Gael, Françoise Prévost, Varela Silva, Paiva Raposo e Rui Furtado, é um movimentado filme de aventuras, ligado por uma história romantica que, para nós, tem o atractivo de ter por cenário o Estoril e Macau, onde decorreram todas as filmagens de exteriores. Outro atractivo consiste na presença de Amália Rodrigues, que canta uma bela canção intitulada «O primeiro dia do Mundo».

Tal como fora anunciado, o produto do espectáculo de estreia foi já entregue ao sr. ministro do Exército, destinando-se á compra de material especializado a utilizar na recuperação de militares feridos em combate no Ultramar. A receita obtida foi entregue ao sr. coronel Joaquim da Luz Cunha pelos srs. de Cortês Pinto, administrador da empresa do Monumental, Henrique Fonseca, sócio-gerente da Internacional Filmes, que distribui «Via Macau», e Filipe de Solms, produtor daquela película.

NO
VARIEDADES
T. 326037
HOJE, ás 21.45 h.
● 12 ANOS ●
RIBEIRINHO
ao protagonista da comédia
A CIDADE NÃO É PARA MIM
PARA CONTINUAR A SUA TRIUNFAL CARREIRA
Um espectáculo de VASCO MORGADO
14.ª SEMANA DE ÊXITO

No elenco: MARIA JOSÉ ● YOLA ● MANUELA MARIA ● CATARINA AVELAR ● GUIDA MARIA com CARLOS DUARTE ● RUI MENDES ● ANTÓNIO MONTEZ ● CARLOS CABRAL ● VIC. GALFO e ainda
EMÍLIO CORREIA
Amanhã, á tarde, ás 16 h.

A selecção nacional receberá uma oferta da Gillette Portuguesa

Atendendo á brilhante classificação obtida pela selecção nacional, no Campeonato do Mundo de futebol, a Gillette Portuguesa decidiu oferecer a cada um dos jogadores portugueses, que participaram na competição, uma máquina de barbear dourada da «Gillette» com as famosas lâminas «Super Silver».

VESTIDOS de VERÃO

Confeccionados com perfeição em bordados suíços da melhor qualidade a preços excepcionalmente baratos. Blusas de bordado suíço desde 100$00.

Grande stock de bordados suíços a metro para a confecção de vestidos e blusas com 40% de desconto

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA
AR CONDICIONADO

HOJE, às 21.30, no odeon reposição do filme de acção
sobre a vida do mais conhecido bandoleiro português
JOSÉ DO TELHADO
COM
VIRGÍLIO TEIXEIRA
ADELINA CAMPOS
JUVENAL DE ARAÚJO
PATRÍCIO ALVARES
Realização de ARMANDO DE MIRANDA
Esta é a história empolgante e verídica de um herói popular que a vida transformou num Capitão de Ladrões!
Dist. de EXCLUSIVOS TRIUNFO

PARA MAIORES DE 12 ANOS

Um petroleiro

(no Mar da Palha)

como estação de apoio do estaleiro da Margueira

Chega brevemente ao Tejo um petroleiro de 30 000 toneladas, da classe «T-2», adquirido pela Lisnave, para servir como estação de limpeza de tanques do seu novo estaleiro da Margueira.

Comprado na Holanda, vem para Lisboa depois de transportar o seu ultimo grande carregamento, de Rotterdam para o porto de Gavle, no sul da Suécia, viagem que liga assim, de forma curiosa, os três países, como que a fortalecer os laços de colaboração entre Portugal, a Suécia e a Holanda, que aquela empresa estabeleceu em 1961.

Como estação de limpeza de tanques, a nova unidade ficará fundeada no Mar da Palha, a cerca de 800 ou 1500 metros do novo estaleiro da Lisnave. A sua função é a recolha das águas de lavagem dos tanques dos navios a reparar, separar o óleo da água, lançar a água limpa no rio e, aproveitando o óleo recuperado, produzir o vapor necessário ao serviço de limpeza dos tanques e, até, se necessário, produzir electricidade.

Os petroleiros «T-2» são, com efeito, capazes de fornecer, utilizando os seus próprios meios, 6000 quilo-Volt-Ampères, a 2300 Volts e 60 ciclos por segundo. A transformação de características da corrente necessária para estabelecer o paralelo com a subestação principal do novo estaleiro, alimentado pela U. E. P. a 6000 Volts e 50 ciclos por segundo, poderá fazer-se com o rendimento de 85 por cento, o que permitirá, com esta central de apoio, reforçar em 5100 quilo-Volt-Ampères (ou seja, em 36 000 000 quilo-Watt hora por ano), em cerca de 56 por cento a capacidade da subestação principal. Constitui ainda esta possibilidade importante apoio para qualquer caso de emergência das redes eléctricas existentes.

DIVERSÕES

(Continuação da 5.ª página)

lio, levando á cena a magnífica comédia inglesa de Ted Willis, «A Mulher do Roupão», com reaparição da genial actriz Laura Alves, depois da sua longa viagem por diversos países. A seu lado estarão Rui de Carvalho, Alina Vaz, Manuela de Freitas, Leonor Poeira, Rolando Alves e Vasco Morgado Jr. «A Mulher do Roupão» é um espectáculo cujo tema é baseado no amor de duas mulheres pelo mesmo homem e que, durante duas horas, deixa aos espectadores o ensejo de criticar ou defender esse amor ilícito. A encenação da arrojada comédia está a cargo de Manuel Santos Carvalho.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Tu viverás», no Eden

Os erros judiciários — que sempre, nestes filmes, alguém acaba por descobrir: constituindo o falsamente incriminado e o investigador, que o salva, os *heróis* da película — já têm sido tema de muitos filmes.

Este é mais um «Tu viverás», é um filme policial que se situa nessas coordenadas: toda a gente acusa um inocente, e tudo parece realmente indicar que ele é criminoso. Até que aparece o salvador: neste caso uma médica, nova e bonita, que, após multiplas peripécias — e o *quanto basta* de suspense — lá leva a bom termo a sua missão.

A fita é realizada por Leslie Norman, e entre os intérpretes destacam-se Anne Baxter, Adam Faith e Donald Linden. Complementos variados preenchem o programa. — *Visor 087.*

Subsidiada
pelo Fundo Nacional de Teatro
Hoje ás 22 horas no

TEATRO AVENIDA

«A EQUIPA» apresenta

«UM PRÍNCIPE DO MEU BAIRRO»

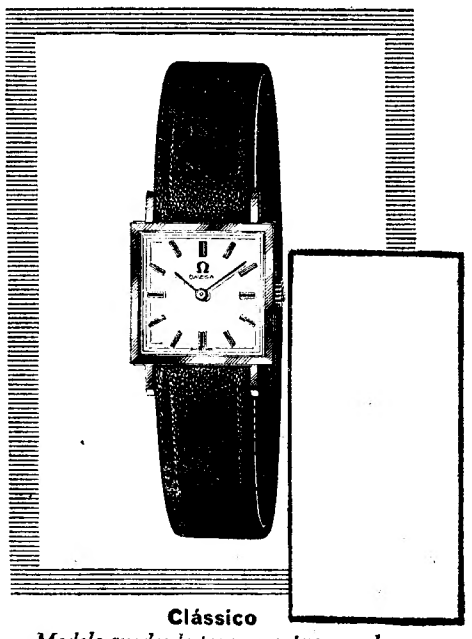
de Varela Silva

(Adultos)

Ω OMEGA

Quando se deseja oferecer um relógio de qualidade, deve escolher-se um OMEGA

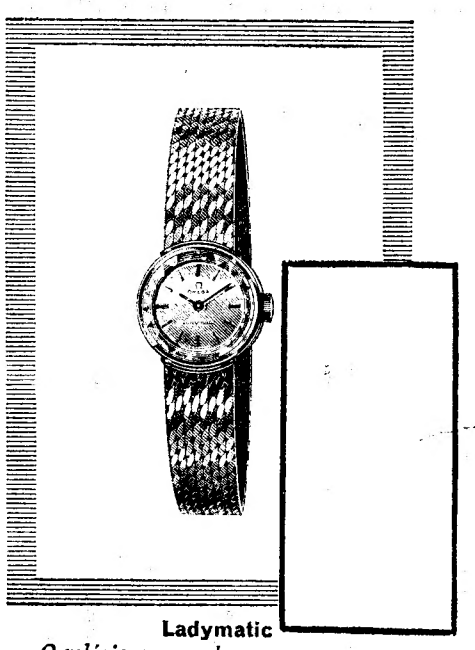
Por meio deste jogo-teste recreativo, encontra-se ràpidamente o modelo exacto que convém



Clássico

Modelo quadrado, 'nova vaga' no mundo relojoeiro.

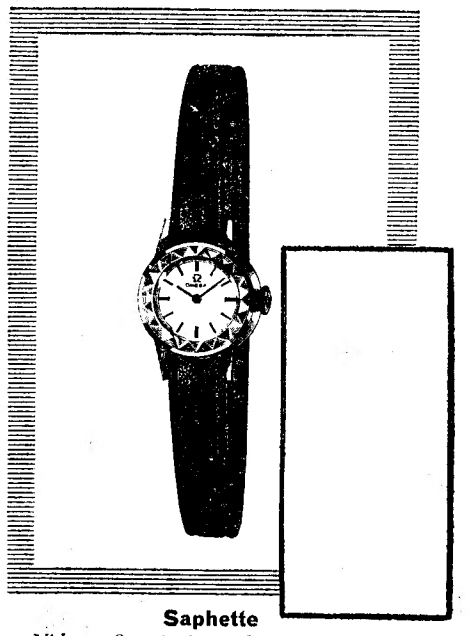
Preço . . . . . Esc. 1.700 $



Ladymatic

O relógio para senhora que, ao menor gesto, dá corda a si mesmo. A caixa e a pulseira são de ouro.

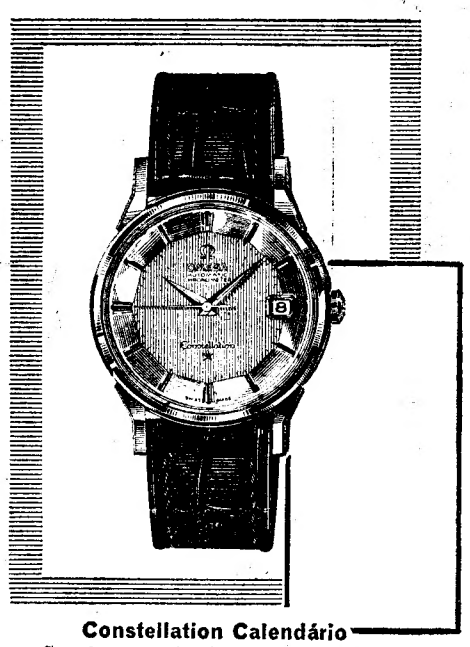
Preço . . . . . Esc. 7.800 $



Saphette

Vidro safira sintética, facetado, inalterável. Modelos de ouro 18 quilates.

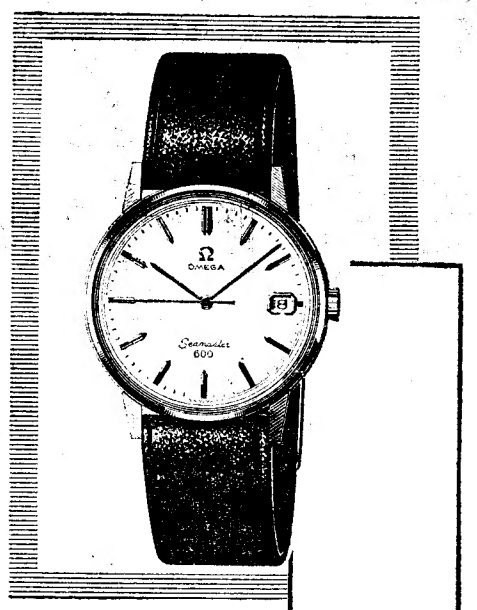
Preço . . . . . Esc. 3.800 $



Constellation Calendário

Cronómetro oficialmente comprovado, caixa, mostrador e ponteiros de ouro 18 quilates. Traços das horas de ouro cravados.

Preço . . . . . Esc. 9.400 $

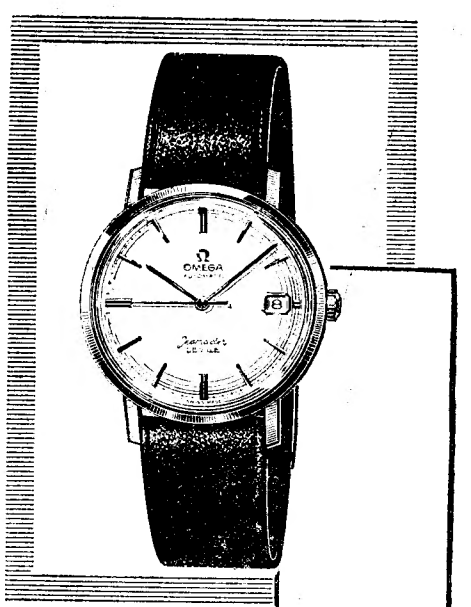


Seamaster

O relógio de desporto por excelência. Caixa de aço inoxidável. Impermeável. Há, também, em plaqué.

Preços de plaqué . . . . . Esc. 1.900$

Preços de aço . . . . . Esc. 1.700$



Seamaster de Ville Calendário

O relógio elegante de desporto. Automático, impermeável. Caixa monococo.

Preço . . . . . Esc. 2.400 $

Recorte qualquer destas personagens — tipo, cole-a no rectângulo que acompanha o relógio que quere escolher

Mas, se houver qualquer dúvida àcerca da exactidão da escolha, não se hesite em consultar um agente oficial Omega, o qual terá a maior satisfação em aconselhar

Ω Os Jogos Olímpicos de 1968 serão cronometrados por OMEGA. O México coroa, assim, 36 anos de cronometragem olímpica OMEGA Ω

Reunião da Corporação do Comércio

Reuniu-se a Corporação do Comércio, sob a presidência do sr. Manuel Andrade e Sousa, tendo apreciado o decreto-lei que altera o Código do Imposto de Transacções. O presidente comunicou que o Ministério das Finanças apreciara os aspectos focados na exposição enviada pela Corporação do Comércio.

Foi, ainda, salientada a relevante colaboração dada pela organização corporativa ao Governo e a importancia do serviço prestado pela Corporação ás diversas actividades económicas e, em particular, ao comércio, a direcção resolveu que fosse manifestado o seu reconhecimento ao sr. ministro das Finanças que, em sucessivas audiências, permitiu pôr em destaque toda a validade do sistema corporativo e o real propósito do Governo ouvir as actividades privadas através das Corporações.

Em telegrama de agradecimento dirigido ao sr. ministro das Finanças, a Corporação do Comércio salientou que aproveitará o período experimental do Código para estudar mais profundamente as novas disposições fiscais, pelo que apresentará um parecer sobre a matéria até ao fim do corrente ano.

Paquete «Uige»

A bordo do paquete «Uige», seguiu para o Ultramar mais um contingente militar, em missão de soberania.

Eleições no Sindicato dos Empregados de Escritório

Sob a presidência da sr.ª D. Irene de Almeida Carmo, reuniu-se a assembleia geral da 1.ª secção de actividade — Lavoura — do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, para eleger a sua comissão directiva e os seus representantes á assembleia geral do sindicato, em numero de três.

Foram eleitos para a comissão directiva os srs. Armando Figueiredo Albuquerque, D. Irene de Almeida Carmo e Raul Cardoso Nogueira Feio, como efectivos; D. Esther do Carmo Alves, José Gazul de Assunção e Olímpio Rodrigues Esteves, como substitutos.

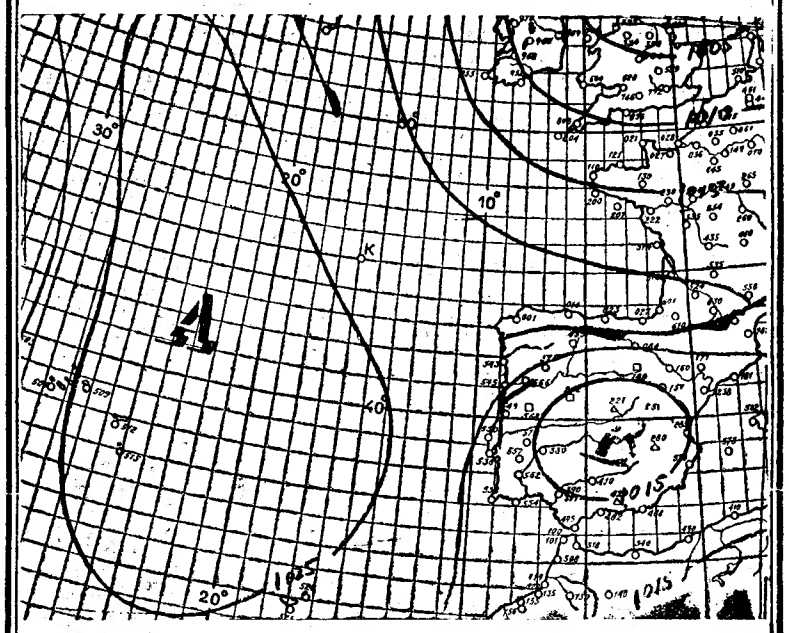
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, ás 9 horas, 18°,6; na água do mar, ao meio-dia, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 29°; mínima: Montalegre, 8°,5.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
——— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 31 DE JULHO — Influência conjunta sobre o território de Portugal continental do anticiclone dos Açores e da depressão de origem térmica.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu por vezes muito nublado no litoral oeste e limpo nas regiões do interior a sul do rio Tejo. Vento fraco ou moderado, predominando do norte. Pequena descida de temperatura.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 36
Ocaso ás 20 e 50

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 30 — Às 2 e 46 (3,6 m); 15 e 09 (3,8 m). **Dia 31** — Às 3 e 28 (3,6 m); 15 e 51 (3,9 m). **Dia 1** — Às 4 e 15 (3,7 m); 16 e 35 (4 m).

BAIXA-MAR: Dia 30 — Às 8 e 21 (1,3 m); 20 e 59 (1,2 m). **Dia 31** — Às 9 e 03 (1,2 m); 21 e 37 (1,1 m). **Dia 1** — Às 9 e 48 (1,2 m); 22 e 16 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 1 — Dia 9 — Dia 16 — Dia 23

Hilton

CHEGOU EM BOA HORA

FIAT

HILTON é um frigorífico de luxo destinado à família moderna. Os 5 modelos HILTON permitem uma escolha ampla e mais de acordo com a sua preferência. O modelo 260 — 2D, com duas portas, compreende um congelador de 40 litros a 25° negativos — em conformidade com as especificações TRÊS ESTRELAS, do «British Standards Institution» — o que significa poderem obter-se grande quantidade de cubos de gelo em 20 minutos. A sua capacidade total é de 260 litros. Dois evaporadores independentes asseguram um sistema de refrigeração e de congelação perfeitamente equilibrado. Descongelação automática e contínua. HILTON é um lançamento da Fiat.

ARRIVATI DALL' ITALIA...

AGENTES GERAIS

Frigel PORTO — LISBOA

NOVO PROFESSOR AGREGADO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS

Dr. Fernando Real

Na Reitoria da Universidade de Lisboa, terminou, hoje, as provas para professor agregado de Mineralogia e Geologia, da Faculdade de Ciências, o sr. dr. Fernando Nunes Ferreira Real, com a discussão da dissertação «Geologia da Bacia do Rio Zambeze (Moçambique) — Características geológico-mineiras da bacia do rio Zambeze, em território moçambicano». Foram arguentes os srs. profs. drs. Carrington da Costa, da Faculdade de Ciências do Porto, e Carlos Teixeira, da Faculdade de Ciências de Lisboa.

O candidato foi aprovado por unanimidade.

O sr. dr. Fernando Nunes Ferreira Real nasceu em 1923, em Camarate, Loures, tendo concluído a licenciatura em Ciências Geológicas na Faculdade de Ciências de Lisboa no ano lectivo de 1949-50.

Em Junho de 1960 doutorou-se em Ciências Geológicas e no ano seguinte ocupou o lugar de 1.º assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa. É autor de numerosos trabalhos da especialidade.

Em 1950 foi contratado como segundo assistente além do quadro para o grupo de Mineralogia e Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa. Em Novembro do ano seguinte ingressou, como geólogo, na Companhia de Diamantes de Angola, onde se manteve até 1958.

Em Agosto desse ano foi ocupar o lugar de adjunto para a prospecção mineira da Missão de Fomento e Povoamento do Zambeze, em Moçambique, assumindo no ano seguinte a chefia da brigada de geologia que ele próprio organizou.

LISBOA LIGADA À OUTRA BANDA

A mais moderna luminotecnia

na iluminação da ponte, viaduto e acessos a qual continuará a funcionar mesmo que falte a energia na rede a norte e a sul do Tejo

Na Ponte de Lisboa, nos viadutos e nos acessos a norte e a sul da grande obra ultimam-se, presentemente, os trabalhos da instalação eléctrica. Todas aquelas vias de trânsito, assim como a praça de portagem, são iluminadas segundo a mais moderna técnica da luminotecnia. Grupos de operários — pertencentes á firma nacional que foi incumbida de executar a parte eléctrica da obra, tarefa de que se houve com notável competência e rapidez — terminam agora a montagem de postos de transformação e, sobre altos cavaletes metálicos, instalam as últimas lâmpadas de vapor de mercúrio, com correcção espectral, cujas potências variam de 250 a 1000 watts e que asseguram intensidades de iluminação, nas faixas de rodagem, de 15 «lux» para os acessos e de 23 «lux» para a ponte. O grau de regularidade da iluminação, já confirmado pelas experiências, é de 40 %.

• BALIZAGEM DE SEGURANÇA AÉREA E FLUVIAL E ILUMINAÇÃO DECORATIVA

Entretanto, outros operários procedem a afinações nos mais diversos locais, pois toda a extensão da obra é iluminada. Assim, as torres e ancoragens são todas igualmente de iluminação interior, e cada uma das torres está equipada com um ascensor de serviço que, partindo da base, segue quase até ao topo, tendo seis plataformas de paragem.

Já estão prontos os dispositivos de balizagem de que a ponte se encontra dotada, de harmonia com o código internacional de segurança aérea e fluvial, para aviso á navegação.

Os cabos principais, como muitas pessoas puderam já observar, apresentam uma iluminação decorativa, que desenha o perfil da ponte, visível a grande distância.

• APARELHAGEM ELECTRÓNICA DE REGISTO DA COBRANÇA DE PORTARGENS

A parte eléctrica da obra engloba ainda a aparelhagem electrónica de registo e contabilização da cobrança de portagens, que funcionará num edifício já quase concluído na margem sul, junto á praça de portagem.

Perto, ficarão o edifício da administração da ponte, a construir, e as instalações industriais — oficinas, garagens e armazéns — em parte também destinados aos serviços de conservação da parte eléctrica.

Vem a propósito dizer que as oficinas são dotadas de equipamento mecânico para assegurar a reparação dos dispositivos especiais da ponte, o qual inclui gerador eléctrico para accionamento de certas ferramentas, escada mecânica telescópica para a instalação eléctrica, compressor para pinturas e ferramenta pneumática. No armazém, haverá ferramentas e peças sobressalentes necessárias ás conservações correntes, encarando-se também a possibilidade de se substituirem alguns elementos da ponte sujeitos a danificação, como troços de guardas, de guarda-rodas (existentes ao longo do tabuleiro), de candeeiros, de lâmpadas, etc. A título de curiosidade, diremos também que se prevê um serviço permanente de limpeza das rodovias, pois a obra é muito extensa, ocupando uma grande área.

• CONSUMO DE ELECTRICIDADE IDÊNTICO AO DE PORTIMÃO

A potência instalada para alimentação das instalações eléctricas referidas, incluindo o equipamento electrónico para registo e «contrôle» das portagens, eleva-se a 1030 KVA, a que corresponde um consumo estimado de 2 520 000 kWh anuais. Este consumo é superior ao de Carcavelos (2 450 000 kWh em 1964). Vila Franca de Xira (2 459 000 kWh) ou Alcobaça (2 419 000 kWh) e idêntico ao de Portimão (2 559 000 kWh).

É interessante notar que está já terminada uma estação eléctrica privativa da ponte. Dispõe ela de um grupo de emergência, de arranque automático, que assegura o fornecimento de electricidade á ponte, viaduto e praça de portagem, em caso de falta de energia simultânea das duas concessionárias (da margem norte e sul) que fornecem electricidade á rede.

Os últimos dez dias de uma tarefa gigantesca

O tempo «voa» até ao dia 5 — véspera da inauguração da ponte. Nesta, propriamente, pode dizer-se que está tudo em ordem. E' possível, de resto, atravessá-la desde há tempos.

Brigadas de operários dão os ultimos retoques, executam pequenos pormenores, concluem as placas, onde, nos dois extremos, figurará o nome que se resolveu dar á grande obra.

Nos acessos directos, a faina é, porém, ainda muito intensa: alargou-se a auto-estrada a partir do viaduto Duarte Pacheco, instalou-se-lhe um sistema de iluminação central e melhorou-se o pavimento.

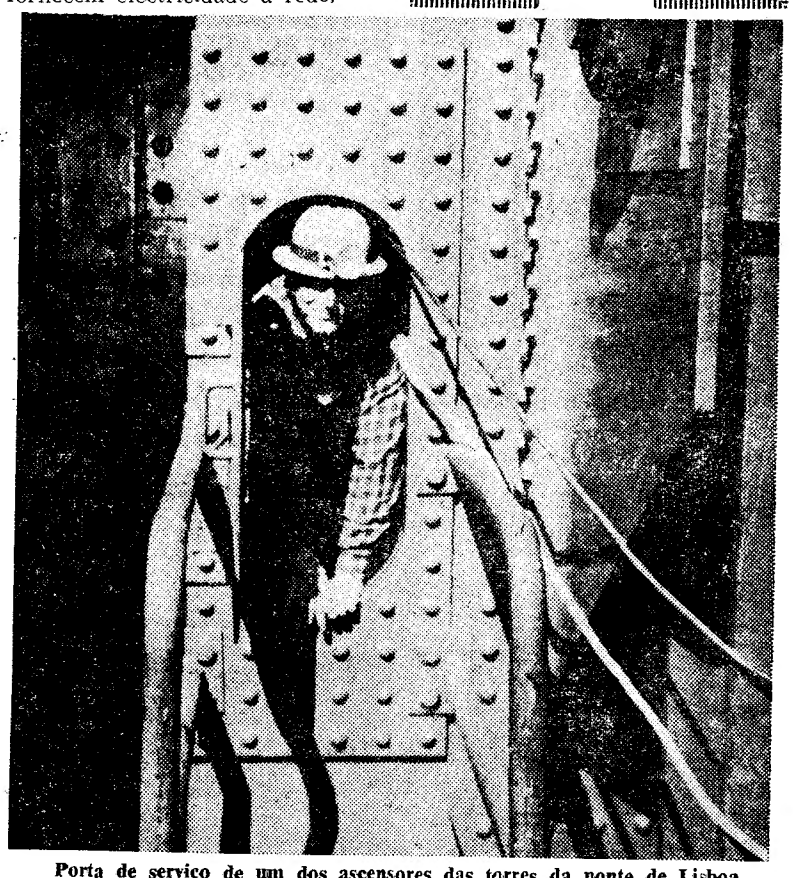
Na auto-estrada do Sul também ainda há muito que fazer.

Naquele viaduto, os operários entregam-se á «decapagem a areia» da vedação em ferro e arame que se construiu dos dois lados para limitar a faixa de transito — e de protecção — dos peões, enquanto na auto-estrada prosseguem, aliás em bom ritmo, os trabalhos de alargamento e nova pavimentação.

O prazo de conclusão parece «acanhado», mas o esforço que se desenvolve é digno de registo.

Há, todavia, quem estranhe que não se trabalhe em regime contínuo de 24 horas.

— A «coisa» vai... — dizem os mais optimistas.



Porta de serviço de um dos ascensores das torres da ponte de Lisboa

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

DINHEIRO

sobre automóveis

EMPRESTA-SE

Av. Almirante Reis, 186, r/c. Dt.º Telef 46710.

JOALHARIA MERGULHÃO

Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 895
A MAIOR VARIEDADE
EM PRATAS ARTISTICAS
162, Rua de S. Paulo, 62-B
Telefone 30013 — LISBOA

JARDIM ZOOLÓGICO

AMANHÃ — DOMINGO

GRANDIOSO FESTIVAL ORGANIZADO PELO «SPORT LISBOA E BENFICA» EM DIA DE GLÓRIA DOS SEUS FUTEBOLISTAS

ATENÇÃO: Durante todo o dia a entrada é de 8$00 com direito ao festival.

Crianças (5 a 10 anos), 1$50.

Partidários da supremacia do a contas com a justiça nos E

NOVA YORK, 30. — (F. P.) — Cinco membros do «Partido do Direito dos Estados», movimento extremista apoiando a supremacia da raça branca nos Estados Unidos, foram acusados ontem de incitamento ao tumulto e de participação em tumultos depois das desordens que se deram na quinta-feira em Baltimore.

Os cinco acusados fizeram uma série de reuniões publicas em Baltimore, lançando apelos aos brancos para se oporem pela força á integração racial e ás manifestações previstas pelo congresso da igualdade racial.

«Represento Deus, a raça branca e o Governo constitucional» — proclamou um dos acusados, Charles Linch, principal orador do «Partido do Direito dos Estados» numa reunião realizada na quinta-feira. Para terminar o seu violento discurso á luta.

Um e ton, pe rem na a rua a nifestan

Um j «Partid realiza nião p qualque

Fun Inve Atlá

A referida im subscritas até sentação dos e na Sede C Dependências

Evolução do preço de emissão das partes do Fundo de Investimentos Atlântico:

Em 6/7/64 (Data da constituição do Fundo) . . . .
Em 30/6/65 . . . . . .

Em 1/7/65 (Após a 1.ª distribuição de rendimentos - 3$00 po
Em 30/6/66 . . . . . .

Sociedade Gestora

Saga·Sociedade de Administração e Gestão de

acia dos brancos a nos E. U. A.

os bran- força á manifesta- resso da

ça bran- onah» — s, Char- dor do Estados» quinta- violento

discurso, gritou: «Não vos incito á luta. Incito-vos á vitória».

Um outro acusado, Richard Norton, pediu aos brancos para pegarem nas espingardas e saírem para a rua a fim de se oporem aos manifestantes dos direitos cívicos.

Um juiz de Baltimore proibiu ao «Partido do Direito dos Estados» a realização de qualquer outra reunião publica ou a organização de qualquer manifestação na cidade.

A EQUIDADE E A JUSTIÇA

apreciadas pelo prof. dr. Antunes Varela na inauguração do Palácio da Justiça de Pombal

POMBAL, 30 — Eram 10 e 30 da manhã quando chegou aos limites deste concelho o ministro da Justiça, sr. prof. dr. Antunes Varela, que ali era aguardado pelo sr. governador civil de Leiria, presidentes das Câmaras do distrito, magistrados, advogados, etc.

Organizado um cortejo, este seguiu até ao novo Palácio de Justiça, onde se encontrava muito povo e representantes dos organismos locais, tendo sido inaugurada pela esposa do sr. governador civil a Avenida Heróis do Ultramar, fronteira ao edifício.

Cerca das 11 horas, procedeu-se á inauguração do novo tribunal que foi benzido pelo representante do sr. arcebispo-bispo-conde de Coimbra — tendo o ministro da Justiça proferido um discurso em que começou por se referir a «os tribunais e o sistema jurídico», notando que aqueles «são apenas um simples elemento do complexo sistema que integra a função jurisdicional do Estado, tal como a actividade judiciária representa sómente uma das múltiplas facetas da vasta realidade em que a vida do Direito se desdobra»

E o sr. prof. dr. Antunes Varela, falando dos «problemas que, interessando á perfeição do sistema constituído, excedem o campo restrito das obras materiais de construção», acrescentou:

— Ora, um dos temas mais interessantes que a discussão do projecto do Código Civil veio agitar de novo, no ambiente calmo da literatura jurídica nacional, é o do valor da equidade como fonte de direito. E será exactamente em torno da equidade e da justiça que a nossa reflexão vai incidir.

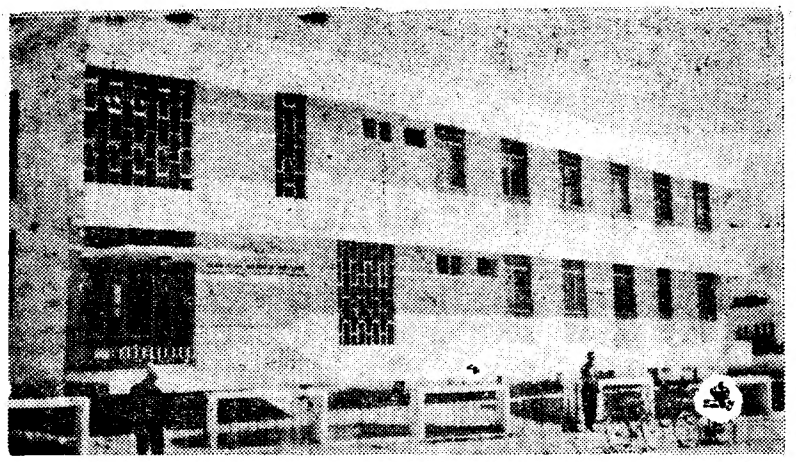
Apreciando a problemática da justiça e da equidade, o ministro da Justiça afirmou, dando uma definição deste último conceito:

— Que é a *equidade*? Se difere da *justiça*, e não se confunde com a *moral*, a *equidade* também se não identifica com os *juízos de oportunidade* que em larga proporção intervêm na actividade política, nem sequer coincide com os critérios de conveniência, a que a lei adjectiva manda atender nos chamados processos de jurisdição voluntária. Não se trata, com efeito, de meras razões de maior ou menor conveniência, ditadas em função de certo fim prático que o homem se proponha alcançar, nem de simples considerações de oportunidade, como as que fundamentam a opção entre dois interesses políticos incompatíveis no tempo. Os ditames que influem na decisão equitativa revestem uma natureza bastante diferente.

A equidade começa por basear-se em considerações de justiça. No processo da sua formação interferem os mesmos ingredientes que alimentam a substância da justiça, como sejam os princípios da *igualdade* ou da *simples proporcionalidade* e, com mais frequência ainda, os juízos de *razoabilidade* na solução das pendências entre os homens. Mas enquanto a Justiça, de olhos vendados perante as realidades particulares da vida, apenas contempla a linha geral dos fenómenos sociais, a equidade esforça-se por conhecer os acidentes singulares de todas as situações concretas, a fim de adaptar a reacção do julgador ás exigências específicas de cada uma delas. Apoiada na abstracção, a Justiça é deliberadamente cega a tudo quanto se desvia das linhas mestras em que os seus preceitos assentam, ao passo que a equidade se pode bem definir como a justiça do caso concreto.

E depois de se referir ao sistema anglo-saxónico do *Common Law*, o sr. prof. dr. Antunes Varela deu exemplos práticos para ilustrarem o expendido conceito de equidade, fazendo notar a incerteza e a inse-

(Continua na ultima página)



O novo edifício da Federação das Caixas de Previdência inaugurado em Olhão

O ministro das Corporações

inaugurou hoje no Algarve dois postos clínicos da Previdência e um bairro de casas económicas

FARO, 30 — O ministro das Corporações e Previdência Social, sr. prof. Gonçalves de Proença, procedeu hoje, na província do Algarve, á inauguração de diversos empreendimentos de natureza social, como casas de renda económica, postos clínicos da Previdência e a sede de uma casa do povo.

Aquele membro do Governo, que pernoitara em Sagres, foi recebido, cerca das 11 horas, no limite do concelho de Lagos com Portimão, pelas principais autoridades algarvias.

O ministro começou por inaugurar, em Portimão, um posto clínico, que importou em cerca de 2 mil contos, instalado num edifício de dois pisos, com consultas de Ginecologia e Obstetrícia, Estomatologia, Dermatovenereologia Médica, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Pediatria e outras, salas de Radioscopia, etc. O posto garantirá assistência a cerca de 14 300 pessoas, beneficiários das Caixas de Previdência e seus familiares.

Após um almoço íntimo, na Praia da Rocha, o qual lhe foi oferecido pelo chefe do distrito, o sr. prof. Gonçalves de Proença seguiu para Olhão, ali inaugurando outro posto clínico, cujo custo ascendeu também a cerca de 2 mil contos. O edifício é de características semelhantes ao de Portimão e possui as mesmas consultas, esperando-se que dele venham a beneficiar mais de doze mil pessoas. Como sucedera naquela cidade, houve uma breve cerimónia para assinalar a sua abertura, falando um dirigente da Federação das Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais.

Novo bairro em Vila Real de Santo António

Depois de breve paragem em Moncarapacho, onde foi aberta a nova sede da Casa do Povo, o ministro das Corporações dirigiu-se para Vila Real de Santo António, a fim de inaugurar um bairro de casas de renda económica, constituído por 42 fogos. Este empreendimento importou em 2550 contos e as rendas são de 300 e 310 escudos. Na altura, homologou-se um acordo para a ampliação do aglomerado com mais sessenta habitações e proferiram-se vários discursos, tendo um dos oradores sido o sr. eng.º Santos Costa, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas.

Também o sr. prof. Gonçalves de Proença fez várias considerações sobre a política social, dizendo «que foram práticamente atingidos nos seus aspectos mais importantes os objectivos essenciais da moderna política social portuguesa: a protecção á família, a defesa dos trabalhadores contra os riscos da existência e o alargamento da protecção social aos meios rurais».

—Seja-me, finalmente, permitido voltar a salientar o valor da habitação como factor de estabilidade do trabalhador, pelo sentimento de segurança que lhe oferece, contrariando assim quaisquer tentações de abandono do local de trabalho, nesta época tão propícia á aventura da emigração. Trata-se de um

(Continua na 14.ª página)

a partir de 1 de Agosto

distribuição de rendimentos relativa ao 2.º exercício de actividade do

Fundo de Investimentos Atlântico

3$50 por parte

A referida importância, a que têm direito todas as partes subscritas até 30 de Junho de 1966, será paga contra a apresentação dos respectivos títulos na Sede Social, no Porto, e na Sede Central, em Lisboa, ou em qualquer das 70 Dependências ou Agências do

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

artes
co:

		Valorização
. . . . .	125$00	
. . . . .	146$50	17,2 %
		43,2 %
mentos - 3$00 por parte)	143$50	
. . . . .	179$00	24,7 %

ão e Gestão de Bens Mobiliários Atlântico, S.A.R.L.

PONTOS DE EXAME de Matemática Moderna

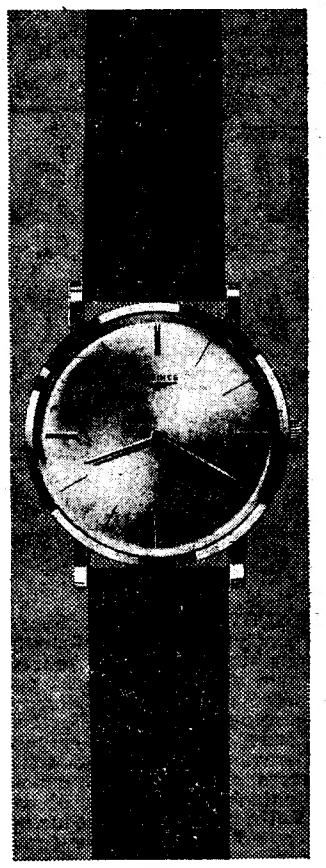
Correspondendo a inumeras solicitações dos nossos leitores, publicamos amanhã os pontos e soluções dos exames de Matemática Moderna do ensino liceal.

Nilodor

O PRIMEIRO DESODORIZANTE CONCENTRADO

UMA GOTA...

E O CHEIRO DESAPARECE

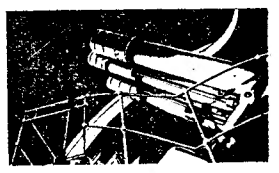


O homem de acção tem de ser pontual

No pulso, símbolo do seu dinamismo e determinação, um relógio LONGINES

LONGINES
titular de 10 grandes prémios em exposições universais, classificado em primeiro lugar nos concursos de quatro observatórios, é o relógio oficial das competições desportivas internacionais mais importantes.
FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES.

LONGINES



No Observatório de Neuchâtel, LONGINES estabeleceu simultâneamente os dois recordes de precisão para relógios de pulso, em relógio isolado e série de cronómetros.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA MUNDIAL

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MOD

RUA DA PRATA, 257

A aviação americana bombardeou a zona desmilitarizada que separa os dois Vietnams

SAIGÃO, 30 — (R.) — Um informador americano comunicou que a aviação dos E. U. A. bombardeou hoje, pela primeira vez, a zona desmilitarizada que separa os dois Vietnams.

O bombardeamento feito por oito bombardeiros «B-52», com base em Guam, foi efectuado porque as tropas do Vietnam do Norte se estão a servir daquela zona para se infiltrarem no Sul.

As bombas caíram a cerca de 1600 metros do rio Ben Hai, que marca a fronteira entre os dois Vietnams desde o acordo de Genebra de 1954.

O informador declarou que o ataque fora de intensidade moderada e os objectivos visados um depósito de munições, uma zona de abastecimento de armas e 26 posições de canhões antiaéreos que têm prejudicado a actividade dos aviões de reconhecimento americanos sobre aquela área.

Entretanto, as tropas americanas e sul-vietnamianas continuam a «Operação Hastings», imediatamente ao sul da zona desmilitarizada. Essas tropas afirmam estar a lutar contra soldados regulares norte-vietnamianos, além do Vietcong.

«RECORD» DE ATAQUES

SAIGÃO, 30 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos realizaram ontem o seu maior numero de ataques aéreos contra o Vietnam do Norte — anunciou um informador americano. As missões foram em numero de 110.

OS CHEFES POLITICOS DO VIETCONG ESCAPARAM POR POUCO À PRISÃO

SAIGÃO, 30 — (R.) — Os chefes políticos do Vietcong conseguiram fugir de uma reunião efectuada a semana passada na floresta, a escassos minutos de serem apanhados por um grupo governamental que lhes tentou armar uma emboscada — anunciou hoje a agência noticiosa Vietnam Press.

Forças especiais do Vietnam do Sul tentaram cercá-los, depois de terem recebido uma informação de que toda a chefia da Frente Nacional de Libertação estava reunida num reduto perto da fronteira com o Cambodja. Os chefes fugiram, mas deixaram no terreno um saco cheio de documentos, incluindo as minutas da reunião. Segundo a agência, entre os documentos estava uma lista dos delegados actuais.

Entre eles figuravam os nomes de um representante do presidente Ho Chi Minh, de um general do Vietnam do Norte, de um coronel cambodjiano e de diversos observadores budistas e católicos, além de dois conselheiros chineses.

DIA A DIA

A SAÚDE DE MAO

MAO TSÉ-TUNG

No espaço de poucos dias, Mao Tsé Tung, a acreditar as notícias da agência oficial e dos jornais de Pequim, nadou pela segunda vez nas águas do Yang Tsé Kian. O chefe comunista chinês deixou há tempo de aparecer em reuniões publicas e de ser visto nos locais onde a sua presença seria assinalada se qualquer motivo o não impedisse de neles estar. De aí os boatos que correram, com insistência, sobre a sua saude tida como precária. Tem ele setenta e dois anos, idade pouco indicada para andar nove milhas a nado. Ora, a acreditar nas notícias com origem na capital chinesa, teria sido essa a distancia que percorreu em 16 de Julho, renovando a proeza dias depois. Das duas vezes as insistentes alusões ao seu excelente estado de saude assumiram proporções de regozijo nacional. «O nosso respeitado e amado chefe Mao, dizia a agência Nova China, goza de excelente saude. O seu aspecto é magnífico!» Acontece que as fotografias são excessivas e contraditórias, o que levanta suspeitas sobre a veracidade das informações.

Após uma ausência de seis meses Mao Tsé Tung reapareceu em Maio na recepção ao chefe do Governo albanês, Shehu. Depois foi a sua presença assinalada na reunião de escritores afro-asiáticos realizada em Wuban. As fotografias que dão conta da primeira aparição, postas a circular em Hong-Kong, mostram um Mao Tsé Tung excessivamente gordo. As que se referem ao segundo, mostram-no excessivamente magro, com o rosto vincado de profundas rugas. Da natação no Yang Tsé não há documentos fotográficos, por enquanto. Os anteriores apareceram muito tempo depois de feitos. O mistério que paira á volta do chefe do regime chinês suscita duvidas e desperta justificado interesse, especialmente nos Estados Unidos, pois aos americanos não são indiferentes á sua sorte e o seu estado físico.

U Thant avisa: A guerra do Vietnam pode alastrar a outros países

MOSCOVO, 30 — (A. N. I.) — «Se continuarem a manifestar-se as actuais tendências, a guerra do Vietnam alastrará a outros países» — afirmou, hoje, em Moscovo, o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, no momento em que se preparava para tomar o avião de regresso a Nova York, depois de ter tentado persuadir os dirigentes da União Soviética a reduzirem o seu apoio a Hanói e a tomarem uma posição de compromisso.

Na conferência de Imprensa que se realizou no aeroporto, U Thant fez declarações que parece confirmarem o facto de, apesar de todos os esforços do secretário-geral, não ter havido qualquer alteração do Kremlin em relação ás quatro condições apresentadas pelos dirigentes do Vietnam do Norte, para que possam ter lugar conversações de paz. U Thant admitiu que «as reacções das partes interessadas estão longe de serem positivas».

Acrescentou que, devido á relativa impossibilidade das Nações Unidas no que respeita á solução do caso do Vietnam, resolvera visitar Moscovo «particularmente, e não como secretário-geral da O. N. U.». Classificou as suas conversações com Alexei Kossyguine, chefe do Governo de Moscovo, de «muito uteis», bem como as que teve com o chefe do Partido Comunista, Leonidas Brejnev, e outras entidades oficiais.

FIM DA VISITA DE GROMYKO AO JAPÃO

TÓQUIO, 30 — (A. N. I.) — Ao terminar a sua visita de «boa vontade» ao Japão, o ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviócia, Andrei Gromyko, denunciou as operações dos Estados Unidos no Vietnam e rejeitou as diligências dos japoneses no sentido de se iniciarem conversações de paz.

Durante a sua permanência na capital nipónica, Gromyko conferenciou com o primeiro-ministro e com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Eisaku Sato e Etsusaburo Xiina, tendo ainda assinado um acordo que estabelece a abertura de novos consulados no Japão e na União Soviética.

Na véspera do seu regresso á U. R. S. S., Andrey Gromyko declarou aos jornalistas que no Vietnam os agressores são os Estados Unidos e anunciou que a União Soviética tenciona intensificar o seu auxílio ao Vienam do Norte.

No comunicado publicado em Tóquio, após as conversações de Gromyko, não é mencionado explicitamente o conflito do Vietnam, o que parece indicar não ter havido acordo quanto ao problema.

Neve cor-de-rosa

CANBERRA (Austrália), 30 — (A. N. I.) — Os esquiadores das montanhas do Sudeste da Nova Gales do Sul, na Austrália, afirmam que viram cair neve cor-de-rosa, enquanto os habitantes de Canberra também viram cair chuva da mesma cor.

A neve cor-de-rosa começou a cair nas ultimas horas do passado domingo, continuando até terça-feira.

A chuva rosada cobriu os automóveis e as casas de Canberra.

SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS

— RECOMPENSA POR QUALQUER INFORMAÇÃO QUE PERMITA A PRISÃO DOS AUTORES DO ATENTADO CONTRA COSTA E SILVA

RECIFE, 30 — (A. N. I.) — Ascende a seis milhões de cruzeiros a recompensa oferecida por qualquer informação que leve á prisão dos terroristas que, na segunda-feira, colocaram uma bomba no aeroporto do Recife, atentando contra a vida do general Costa e Silva, candidato á presidência da Republica.

Destes seis milhões de cruzeiros, cinco foram oferecidos por uma casa comercial desta cidade, e um pela família do jornalista Edson Regis, morto em consequência do atentado.

Entretanto, o Quarto Exército, que tem o seu comando no Recife, publicou hoje uma nota em que afirma: «Não se terá qualquer contemplação para com os que estiverem implicados em tão bárbaro crime».

Até agora, foram detidos treze suspeitos, mas as autoridades ainda não estão de posse de qualquer pista segura.

«CHE» GUEVARA NO BRASIL?

RIO DE JANEIRO, 30 — (A. N. I.) — Ernesto «Che» Guevara, antigo ministro da Economia do Governo de Cuba, desaparecido misteriosamente, foi visto há dois meses na fronteira entre a Argentina e o Brasil — segundo anunciou aos jornalistas o ministro das Relações Exteriores Juracy Magalhães.

O ministro acrescentou que a informação fora recebida de «círculos dignos de crédito» e que a mesma citava o facto de o agitador comunista ter um braço ligado.

Disse ainda o chanceler brasileiro ser possível que o antigo ministro cubano tenha penetrado em território brasileiro, para mais uma das suas habituais manobras políticas.

PREFEITO FERIDO A TIRO

RIO DE JANEIRO, 30 — (A. N. I.) — Foi gravemente ferido, com cinco tiros de revólver, o prefeito de Ecoporanga, João Corsine de Freitas, que foi internado no hospital municipal de Vitória — informa o diário «O Globo» do Rio de Janeiro, acrescentando que, segundo informações recebidas pela Polícia, o prefeito caiu numa emboscada que lhe foi armada por um grupo de adversários.

As autoridades daquele município pediram ao secretário de Segurança reforço policial, tendo seguido, já, para Ecoporanga um destacamento.

MONTEPIO GERAL
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
FUNDADO EM 1840

O MONTEPIO GERAL,
oferece-lhe um novo serviço
RENDAS VITALÍCIAS,
sobre uma ou duas vidas,
PAGAS EM MENSALIDADES,
e para cuja constituição podem ser aceites valores em numerário, imóveis, papéis de crédito ou outros.

FUNDOS PERMANENTES E RESERVAS 520 000 contos
SEDE — Rua Áurea, 227, Lisboa — FILIAL — Avenida dos Aliados, 90, Porto
AGÊNCIAS — Bragança — Castelo Branco — Coimbra — Évora — Faro — Viseu

O ensino da matemática moderna

(Continuação da 1.ª pagina)

mática» — e o sr. dr. J. Sebastião e Silva, professor catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa. Por isso o procurámos, no intuito de ouvirmos a sua abalizada opinião sobre a situação portuguesa neste domínio e os resultados já obtidos.

● Importância do ensino da chamada «matemática moderna»

O prof. Sebastião e Silva acolheu-nos com extrema gentileza, sendo evidente o prazer que lhe causava a possibilidade de agitar um problema de tanta importancia e que muito o preocupa. Começámos por lhe perguntar:

— Fala-se hoje com insistência em matemática moderna. A Imprensa dedica-lhe cada vez mais atenção em vários países. Poderia elucidar-nos sobre a origem deste movimento?

— Com muito gosto. A bem dizer, a matemática moderna (ou «nova matemática» como também se diz) tem as suas raizes nas obras de grandes matemáticos do século passado. Mas é no século XX e, principalmente, nas ultimas três décadas, que se tem desenvolvido essa matemática de tipo diverso do tradicional. Em Portugal, a disseminação da matemática moderna começou a fazer-se, em ambito restrito, há cerca de 30 anos, graças a um grupo de jovens investigadores, animados de entusiasmo criador. A esses pioneiros, apoiados pelo Instituto de Alta Cultura, devemos uma série de iniciativas de grande alcance, que elevou consideràvelmente o prestígio do nosso País no mundo matemático.

— Como se tem processado a introdução da matemática moderna nas universidades?

— De maneira irregular. Como sucede normalmente com todas as inovações, houve a princípio resistência á introdução das novas ideias e dos novos métodos. Resistência em parte justificada, porque, de início, a matemática moderna pecou por excesso de abstraccionismo, que se prestava a especulações estéreis, isolando-a da seiva vivificante da matemática clássica. Mas, a pouco e pouco, essa fase inicial foi sendo superada e chegou-se finalmente a uma liga sólida, a uma síntese fecunda de matemática clássica e matemática moderna, de tal modo que já hoje não faz sentido, ao nível universitário, falar de «matemática moderna». Na verdade, os novos métodos deram á matemática uma unidade e um poder de síntese, que jamais esta ciência pudera alcançar, e alargaram o seu raio de acção práticamente a todos os domínios científicos, desde a física á economia e á psicologia. Na França como na Alemanha, nos Estados Unidos como na Russia, é essa a matemática que está a ser ensinada nas universidades.

● Necessidade de estender a nova matemática ao ensino secundário

— Deste modo tornou-se inevitável estender a nova matemática ao ensino secundário...

— Certamente. E nesse caso a expressão «matemática moderna» continuará a ser necessária ainda por alguns anos, pelo menos, entre nós.

Como é sabido, era já acentuada a falta de coordenação entre os estudos secundários e os superiores, traduzindo-se em percentagens excessivas de reprovações e, por conseguinte, em grave prejuízo para a economia nacinnal. Devo acrescentar que vários países se queixam do mesmo fenómeno, cujas causas são complexas. Ora o problema veio agravar-se, e muito, com os novos programas universitários. Os alunos que, nas escolas secundárias — salvo honrosas excepções — se limitavam quase exclusivamente a resolver, de maneira maquinal, séries prefabricadas de exercícios de tipo anacrónico, vão encontrar depois, nas universidades, formas de linguagem e de raciocínio extremamente evoluídas, que os deixam desorientados, como se tivessem passado bruscamente do tempo das diligências para a era dos jactos.

— Quando começou a fazer-se a introdução da matemática moderna no ensino secundário?

— Há poucos anos, mas em grande numero de países. No que se refere ao mundo ocidental, essa renovação deve-se em grande parte a iniciativas da O. C. D. E., a partir de 1961. Vale a pena citar aqui as seguintes palavras do prof. H. Fehr, da Columbia University, de Nova York, na abertura da reunião de professores em Atenas, promovida pela O. C. D. E. em 1963 e em que participaram 22 países: «*A grande explosão de conhecimento científico nas ultimas duas décadas determinou uma revolução tecnológica que mudou a vida económica e cultural do Mundo inteiro. Esta mudança levou a reconhecer que o ensino tradicional da matemática e da ciência em geral se tornou antiquado e não pode já corresponder às exigências científicas, industriais e económicas do mundo moderno. Por isso, em vários países do mundo ocidental, começaram a realizar-se experiências e reformas no ensino da matemática e de outras ciências*».

— Não irá essa revolução no ensino das ciências ser feita em prejuízo da cultura clássica de tipo humanista?

— No que se refere á matemática, julgo que tal receio é infundado. Na verdade, a matemática moderna tem o privilégio de aliar, a uma extrema elasticidade de aplicações uteis, um sentido filosófico muito mais profundo que o da matemática clássica. Por isso, quando ensinada de maneira conveniente, a matemática moderna é muito mais *educativa*, na medida em que permite destacar o que em nós é *espírito* (discernimento, imaginação, iniciativa, poder de adaptação, liberdade criadora, sentido estético, etc.) de tudo aquilo que é apenas *máquina* e, como tal, pode em grande parte ser confiado ás máquinas — geralmente com enorme vantagem. Assim, podemos estar certos de que essa matemática não desumaniza, antes pelo contrário, é muito mais apta a formar seres humanos *autónomos* em vez de *autómatos*.

— E quanto ao ensino das outras ciências? — interrompemos.

— Nota-se também a preocupação de fugir ao utilitarismo de vistas curtas, que, tem-se verificado, não favorece de modo algum a formação de bons técnicos e de bons cientistas. E como pode uma nação moderna subsistir sem bons técnicos, sem bons cientistas e... sem bons professores? Os americanos tomaram bem consciência deste facto após o lançamento do primeiro «sputnik». A partir desse momento o sistema de ensino secundário nos Estados Unidos passou a ser enérgicamente criticado — acusado de demasiado prosaico e *orientado para a prática*, de não desenvolver o pensamento abstracto e o sentido dos problemas gerais, numa palavra: de não criar uma verdadeira «cultura». E assim começou a ser empreendida ali uma viragem total, não só no ensino secundário como até no primário. É claro que, para o êxito de tal empreendimento, muito têm contribuído os vastos recursos económicos daquele país, que passaram a ser efectivamente mobilizados em grande parte para esse fim, tornando mais atraente a carreira do ensino.

● A introdução da matemática moderna nos liceus portugueses

— Quando e de que modo começou a ser introduzido o ensino da matemática moderna em liceus portugueses?

— No ano lectivo de 1963-64, em primeira aproximação, como resultado de despacho proferido nesse sentido pelo actual ministro da Educação Nacional; no ano seguinte de modo mais sistemático, após ter sido assinado um acordo entre o Ministério da Educação Nacional e a O. C. D. E., que, tendo tido conhecimento daquele despacho, se ofereceu para colaborar na iniciativa de introdução de novos programas e novos métodos de ensino, em turmas-piloto do terceiro ciclo liceal, aproveitando a experiência já adquirida em outros países neste campo; e, finalmente, com o apoio do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa após a sua criação. Manda a justiça dizer que o êxito deste projecto não seria possível sem o vivo interesse e o apoio constante que tem recebido da parte do ministro da Educação Nacional. No corrente ano lectivo funcionaram ao todo 30 turmas-piloto em liceus de Lisboa, Porto, Coimbra, Oeiras e Leiria. Este numero aumentará no próximo ano alargando-se o movimento a liceus da província. E estão a chegar pedidos de criação de tais turmas no Colégio Militar, no Liceu Francês e em outros estabelecimentos de ensino, oficial ou particular.

— São animadores os resultados obtidos?

— De um modo geral, sim; por vezes até espectaculares, sobretudo se os compararmos com os das turmas de tipo tradicional. E devo salientar que, embora cumprindo as recomendações gerais da O. C. D. E. quanto a programas e metodologia, o ensino da matemática moderna nos liceus portugueses se tem revestido de originalidade. Que interesse poderia ter a experiência portuguesa, se nos limitássemos a copiar servilmente figurinos estrangeiros? Como pode ensinar a pensar quem só tem cabeça para seguir pela dos outros?

Há quem julgue, mesmo aqui em Portugal, que nós, portugueses, somos incapazes de produzir ciência. Ora tenho razões para sustentar a tese oposta: tudo está em criar condições favoráveis á eclosão dos verdadeiros talentos, onde quer que estas se encontrem.

— E, quanto a sistema de exames, traz também alguma novidade a actualização em curso?

— Tem-se dito muitas vezes que os exames são um «mal necessário» e creio bem que, infelizmente, isto será verdade ainda por largos anos. Simplesmente, há que reduzir ao mínimo os inconvenientes do mal necessário, para evitar que sejam atraiçoados os objectivos essenciais da Educação. Pretender que o aluno pense realmente e tenha ideias originais, nos escassos momentos do exame, em que está sujeito a uma tensão nervosa excessiva, é, sem duvida, exigir o impossível. *Assim, a convergência total do ensino para o exame pode acabar por destruir o próprio ensino, transformando os alunos em máquinas de resolver pontos-modelo e abafando tudo o que nelcs é espírito.* Há ainda alguns talentos que conseguem sobreviver a este tratamento... Ora nas turmas-piloto, em que se pode seguir o método activo e heurístico, num diálogo diário, com um numero reduzido de alunos, é possível atenuar bastante os referidos inconvenientes, fazendo intervir o currículo do aluno, com o devido peso, na apreciação final.

— Porque não se generalizam desde já os novos programas a todas as turmas do 3.º ciclo nos liceus do País?

— A razão é simples. Aqui, como nos outros países, o maior problema é o da actualização dos professores. Na verdade, estes não só têm de se familiarizar com assuntos e com formas de linguagem e de pensamento, que muitas vezes lhes são inteiramente novos, como ainda têm de se adaptar a métodos de ensino muito diferentes dos tradicionais. Pode portanto imaginar-se o que isto requer de esforço e de boa vontade, da parte desses professores, e a prudência de que se deve usar na expansão dos novos programas. Impõe-se por isso o método «tache d'huile» (expressão sugestiva usada por técnicos da O. C. D. E.), isto é, a impregnação progressiva do ensino nas novas ideias. De contrário, corre-se o risco de um mau ensino de matemática moderna, o que pode ser muito pior ainda do que o mau ensino da matemática clássica. *Deve portanto evitar-se, a todo o transe, que a quantidade acabe por subverter a qualidade.* E é necessário também que os professores não escolhidos até agora para reger turmas-piloto compreendam as dificuldades existentes e não fiquem melindrados por esse facto. Uma coisa devem ter presente: o movimento para a modernização do ensino nos diversos países pode fazer-se com formas e ritmos diversos — mas é um fenómeno *irreversível*. Pelo que nos diz respeito, hoje mais do que nunca, o nosso problema numero um é o da educação. Todas as boas vontades, onde quer que estejam, devem congregar-se para tentar resolvê-lo, num clima isento de paixões. E não há tempo a perder.

— Um só ano de atraso pode ser irrecuperável — concluiu o sr. prof. Sebastião e Silva.

A seguir: OS NOVOS MÉTODOS DE ENSINO NÃO PODEM PARAR NO LICEU.

Prof. dr. J. Sebastião e Silva

II Festival dos Escuteiros de Portugal com a participação de filiados cegos

O Nucleo de Lisboa da Associação dos Escuteiros de Portugal promove amanhã, ás 10 horas, com a colaboração do Clube Sportivo de Pedrouços, o seu II Festival de Natação, em que participam os seus escuteiros. Concretiza-se assim o desejo de a Associação dos Escuteiros de Portugal promover o ensino e a prática da natação entre os seus elementos. Nesta demonstração do grau de aproveitamento dos escuteiros nadadores, na piscina do Pedrouços, disputar-se-ão provas de 50 metros de estilo livre, para todos os concorrentes, com eliminatórias e estafetas.

Tomam parte novamente num festival de natação os escuteiros do Ramo-Extensão (cegos), absolutamente integrados no programa das provas, como todos os outros. Repete-se assim o acontecimento do ano que tanto impressionou a assistência.

VIDA RELIGIOSA

Terceira Igreja Evangélica Baptista

A Terceira Igreja Evangélica Baptista, Rua Filipe Folque, n.º 36-B, promove amanhã dois cultos de divulgação do Evangelho: ás 10 horas, haverá Escola Bíblica, e ás 11, Culto Devocional. Ás 21 e 30, haverá culto de pregação do Evangelho. A entrada é livre.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

20002 .... 1 250 000$00
27465 .... 100 000$00
5482 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

20001 .... 2 850$00
20003 .... 2 850$00

PRÉMIOS DE 10 000$00

7578 19128 19375 27876 39637

PRÉMIOS DE 5 000$00

12278 26659 29611 31591 33077 33247 40211

PRÉMIOS DE 2 000$00

1133 2746 2825 3820 4183 6024
6827 8305 8692 12701 12888 16913
19954 20109 21663 21786 22303 22443
22593 22624 22932 23775 25829 26778
26819 27537 28650 29376 30744 31594
32074 32284 32512 33995 34552 34971
38066 38806 39983 41776 42026 44140
44291 44894 47905 48886 49830 50832
51046 53971

PRÉMIOS DE 200$00 (centena)

5401 a 5500; 20001 a 20100 e 27401 a 27.500

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1.000$00, no bilhete de cada série, os numeros cujos três algarismos finais sejam 159, 451, 516 ou 800. Os terminados em 28 ou 71, são premiados com 500$00. Por ultimo, todos os restantes numeros terminados em 2, obtiveram o prémio de 100$00, também no bilhete de cada série — prémio correspondente á «terminação».

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

MAIS UMA VEZ OS

TRAVASSOS

venderam a

SORTE GRANDE

2002 — 2500 contos

(número certo)

Rua da Palma, 43. Ap. 2038 — Rossio, 42 — LISBOA 2

FRIGORÍFICOS

DESDE 1.850$00

A ESCOLHA PERTENCE-LHE A OFERTA É NOSSA...

BOSCH—FRIMATIC
FRIGECO—INDESIT
G.E.—KELVINATOR
PHILIPS—ZOPPAS
IGNIS—ETC.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

QUALQUER MARCA OU MODELO QUE NOS COMPRAR PODERÁ FICAR-LHE INTEIRAMENTE GRÁTIS MEDIANTE O NOSSO SORTEIO MENSAL

SENSACIONAL CAMPANHA DA FRINEVE

A PRONTO OU EM PRESTAÇÕES VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO

CONSULTE-NOS E VERÁ!...

RUA CONDE REDONDO, 62-A — TELEFS. 47012-48125 — LISBOA

«MUNDIAL» DE FUTEBOL

Reportagem do nosso enviado especial FERNANDO SOROMENHO

CONSIDERAÇÕES CONFIRMADAS

POR OBSERVADORES ESTRANGEIROS SOBRE O INGLATERRA-PORTUGAL

LONDRES, 30 — (Por telex) — Sem visar estabelecer polémica, embora esteja disposto a aceitá-la (da discussão nasce a luz...), volto a insistir no jogo que Portugal perdeu, quando podia ter ganho. Refiro-me, claro, á meia-final, disputada contra a Inglaterra, cujo resultado tangencial nos afastou da final da taça «Jules Rimet». Foi, aliás, o primeiro desaire que acarretou a diluição de uma ambição perfeitamente legítima para quem interpreta a idéia de competição.

Ignoro o que se terá escrito sobre o jogo noutros sectores da informação. Para o caso não interessa o critério de cada um, repisando o «slogan» doentio do cansaço. Prezo a opinião que se liberta das influências de batuta.

A cabeça existe para pensar e quando há motivos para se raciocinar, julgo que não deve hesitar-se em demonstrar o que se afigura necessitar de análise adequada.

Recebi, em Londres, um telegrama de um leitor. O apelido nada me diz. Pode ser um conhecido. Pode ser um desconhecido. Pela primeira vez, na minha actividade profissional, quando no estrangeiro, fiquei surpreendido com a adesão de alguém que não hesitou em gastar dinheiro e perder tempo para testemunhar-me o seu incondicional apoio á crítica que dediquei ao jogo Portugal-Inglaterra. O leitor, apresentando felicitações, terminou o seu telegrama desta maneira: «A única verdadeira».

Deduzi, naturalmente, que terei sido uma espécie de ilha num oceano. Melhor, uma ilhota desprovida de qualquer atractivo. Mas não fiquei de maneira nenhuma preocupado.

Todavia, dois dias volvidos, em relação ao jogo, quase ao mesmo tempo que me chegava ás mãos o telegrama amável do leitor, passava os olhos pelo importante diário desportivo francês «L'Equipe». Não arregalei os olhos, nem tão-pouco dei um murro na mesa para me convencer de que, afinal, não era o único.

Jacques Ferran, consagrado crítico francês, portanto um observador neutral e que conhece a fundo os problemas do futebol português, punha também o dedo na ferida, ao apreciar o jogo contra os ingleses.

Vale a pena transcrever este pedaço de prosa: «...A correcção exemplar que assinalou o jogo de Wembley não deve cegar-nos, no tocante ás imperfeições da equipa portuguesa.

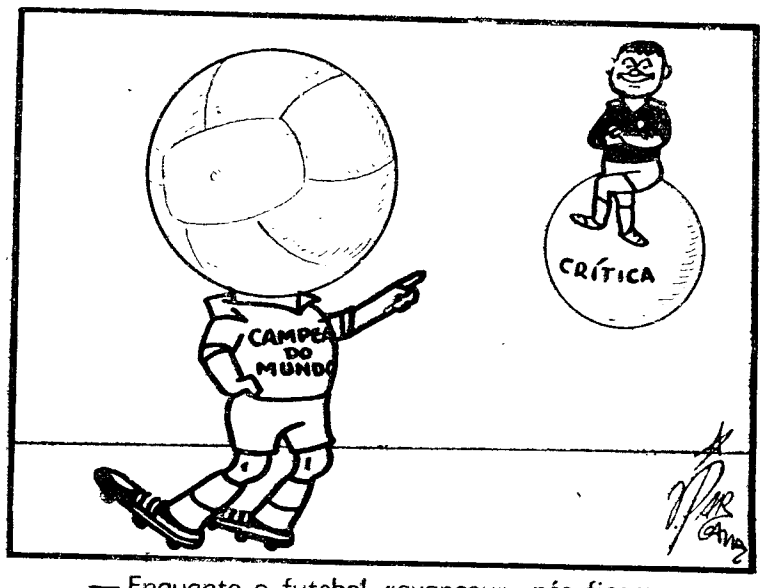
«Não podemos deixar de pensar que ela encarou esse encontro com um terrível complexo de emoção e de resignação. Era iá admirável, para a equipazinha de Portugal, estar em Wembley, na traça do Mundo, em frente da Inglaterra. Era inesperado, mas era demasiado. Tratava-se mais de não faltar ao acontecimento do que se qualificar para a final.

«Sómente, Coluna, que foi para mim a grande figura deste belo jogo — em igualdade com Bobby Charlton — lutou com toda a sua experiência, com todo o seu desespero para arrancar a vitória. Talvez porque ele sabia que, com a sua idade não disputaria outro campeonato do Mundo».

O crítico francês secundou os meus pontos de vista. Na verdade, conforme tive ocasião de apontar nos comentários que, no dia seguinte ao desafio, foram publicados no «Diário de Lisboa», a equipa nacional, por isto e mais aquilo, entrou em campo disposta a não imitar as exibições anteriores. Wembley e o «team» da Inglaterra assumiram uma expressão de grandiosidade que bastante contribuiu para tolher os movimentos de quem os tinha aptos para desenvolver outro ritmo. O exemplo da segunda parte não deixou dúvidas a ninguém. Lutou-se em elevado grau para assim se exteriorizar a existência daquilo que é indispensável no futebol como em qualquer outro desporto, isto é, a condição física. O «querer é poder», na emergência, nada valeria, porque os ingleses também estavam empenhados em não socobrar.

Ferran sintetiza o problema lapidarmente. Complexo de emoção e resignação. E eu peço licença para acrescentar, repetindo considerações da minha lavra, que a resignação não foi

(Continua na página seguinte)



— Enquanto o futebol «avançou», nós ficamos nos píncaros da... «Lua»!...

VICENTE FEOLA
QUEBROU O SILÊNCIO

LONDRES, 30 (por telex) — O acaso pôs-nos em contacto com o velho amigo, Vicente Feola, o homem mais discutido por oitenta milhões de brasileiros, como responsável pela eliminação da equipa, que aspirava a conquistar, pela terceira vez consecutiva, o campeonato do Mundo.

Terminara o jogo Portugal-Rússia e, nas escadas de Wembley, deparou-se-me a figura inconfundível de Feola — mais triste do que nunca. Acompanhava-o o árbitro brasileiro, Armando Marques, cuja actuação no jogo Alemanha-Espanha, suscitou, da nossa parte, o devido apreço.

O ensejo para uma entrevista, de recorte sensacional, justificava o aproveitamento condizente, mas Feola a revelar um cansaço impressionante, apenas disse:

— Coisas que acontecem no futebol...

Referia-se aos jogos em que o Brasil foi derrotado pela Hungria e Portugal. E na sua expressão a amargura explicava, muito mais do que as palavras, o desgosto que lhe ia na alma.

Feola, no entanto, acrescentou:

Os meus compatriotas estão a ser injustos. Mas isso passou-lhes. Mais do que eles, eu estava interessadíssimo no bom comportamento da selecção do Brasil.

— E agora?

— Agora, continuo a viver. Verei a final do «mundial» e, depois, vou passar merecidas férias na Alemanha e em Itália. Esta decisão, esclareço, não tem

O seleccionador brasileiro Vicente Feola (ao centro) assiste a um jogo da sua equipa

(Continua na página seguinte)

A selecção nacional
é recebida pelo Chefe do Estado

Com o pedido de publicação recebemos da Federação Portuguesa de Futebol o comunicado que, a seguir, se transcreve:

A delegação da Federação Portuguesa de Futebol que se deslocou a Inglaterra para participar no VIII Campeonato do Mundo, regressa a Portugal no próximo DOMINGO, 31 do corrente, em avião especial dos T. A. P., que deve aterrar no Aeroporto de Lisboa ás 20 e 05.

Dado o entusiasmo que a recepção aos valorosos representantes do futebol nacional está, muito justificadamente, a despertar, torna-se necessário acautelar a sua chegada, de modo a que as famílias e os dirigentes possam contactar em primeiro lugar, com estes elementos.

Nesse sentido, por gentileza da Direcção do Aeroporto de Lisboa, serão concedidos CARTÕES ESPECIAIS de acesso, em número muito limitado, que permitirão a entrada das famílias dos jogadores, dos técnicos e dos dirigentes.

Estes cartões especiais serão distribuídos unicamente ás pessoas que a eles tenham direito, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, Praça Marquês de Pombal, 16-2.º, dentro do seguinte horário: sábado, 30 — das 10 ás 13 horas e das 16 ás 18 horas: domingo, 31 — das 10 ás 12 horas.

ATENÇÃO — Serão atribuídos, no máximo, três cartões por cada elemento da comitiva oficial.

Após a chegada e recebidos os primeiros cumprimentos no Aeroporto, dirigentes, técnicos e jogadores seguirão em autocarro especial, descoberto, para a Presidência da República, em Belém, onde S. Ex.ª o Chefe do Estado receberá a comitiva.

O percurso previsto para a passagem dos jogadores e restante comitiva é o seguinte: saída pela porta principal do Aeroporto, Avenida do Aeroporto Avenida João XXI, Campo Pequeno, Avenida da Republica, Praça Duque de Saldanha, Marquês de Pombal, Avenida da Liberdade, Restauradores, Rossio, Rua do Ouro, Avenida 24 de Julho, Avenida da India e Belém.

As famílias dos dirigentes, técnicos e jogadores seguirão no cortejo, em autocarros especiais, até Belém, onde se juntarão aos seus, após a recepção na Presidência da Republica.

A CARREIRA DOS FINALISTAS

ALEMANHA

Eliminatória:

	C.	F.
Chipre	5-0	6-0
Suécia	1-1	2-1

Fase final:

Suiça	5-0
Argentina	0-0
Espanha	2-1
Uruguai	4-0
Russia	2-1

Resumo: 7 vitórias (26-3) e 2 empates (1-1). Golos: 27-4.

INGLATERRA

Fase final (isenta da eliminatória por ser o país organizador):

Uruguai	0-0
México	2-0
França	2-0
Argentina	1-0
Portugal	2-1

Resumo: 4 vitórias (7-1) e um empate (0-0). Golos: 7-1.

O CAMPEÃO DO MUNDO SERÁ HOJE APURADO SE NÃO HOUVER EMPATE

(Continuação da 1.ª página)

graram passar dos quartos-de-final. E', portanto, uma estreia, a presença do futebol britânico na taça «Jules Rimet».

Por seu turno, a Alemanha tem tido comportamento brilhante na maior prova do futebol. Venceu o campeonato em 1954 e conquistou o terceiro e um quarto lugar.

Como nota curiosa direi que os jogadores germânicos, quando se sagraram campeões, destronando o Uruguai, receberam, como lembrança, um anel de ouro, cada um. Se hoje derrotarem os britânicos não sabem qual será a recompensa. Nada lhes foi prometido

Já com os ingleses as coisas passam-se de forma diferente. Receberão 80 contos cada um, se porventura vencerem. E a bolsa é igual não só para os jogadores efectivos como também para os suplentes.

Além disso, o melhor marcador da selecção inglesa terá o prémio de 20 contos. O famoso Bobby Charlton e Roger Hunt são os candidatos. Contam, no seu activo três tentos cada um. Estão empatados.

★

Pelo que presenciei nos desafios disputados já nesta prova, tenho, como é óbvio, o meu vaticínio.

Todavia, afigura-se-me ousado divulgá-lo. Há numerosos motivos para calar o meu prognóstico. Entre eles saliento o facto de ser natural que a tensão nervosa dos jogadores não lhes permita produzir todo o rendimento. A Inglaterra dispõe como valioso trunfo a circunstância de actuar no seu «habitat».

Por outro lado, contudo, há que não esquecer a boa forma actual das unidades alemãs, embora os ingleses desfrutem de favoritismo, a avaliar pelo que se passa nas cotações. Mas, recordo que a Alemanha nunca desfeiteou o adversário de hoje. O melhor resultado que obteve foi um «nulo», em Berlim, em 1930. Depois, os britânicos venceram os seis desafios posteriores.

Quanto a tipo de futebol é idêntico. Se é verdade que o sector recuado dos ingleses surge aos nossos olhos como mais bem apetrechado do que o dos alemães, também não é menos verdade que os germânicos dispõem de maior poder atacante.

Duas figuras enormes no futebol mundial lutarão hoje entre si — Schnellinger, do lado alemão, é um defesa tido como indiscutível em qualquer selecção mundial; Boby Charlton, do lado inglês, é também um dos melhores jogadores do Mundo.

Enfim, como disse, o prognóstico é muito arriscado. Vence a Inglaterra? Para muitos, sim. Vence a Alemanha? Para aqueles «muitos», não. E o empate? Também é hipótese para não desprezar mesmo depois do prolongamento de meia hora, o que obrigaria á repetição da «final» já prevista para 2 de Agosto, ás 19 e 30.

CONSIDERAÇÕES CONFIRMADAS

(Continuação da página anterior)

consequência dos primeiros lances do jogo. Ela existiu a partir do momento em que se ficou a saber que o adversário, na meia-final, seria a Inglaterra. Por conseguinte, alguns dias antes da entrada em campo dos jogadores...

Mas não ficou por aqui o reforço das ideias expostas nestas colunas. Na madrugada do jogo em que Portugal venceu a Russia, Otto Bumbel, o treinador brasileiro que goza de grande prestígio no futebol espanhol, teve a amabilidade de me confiar impressões suas sobre o Campeonato do Mundo para o programa «Golo» de produções Lança Moreira. Sinceramente estava longe de pensar que, na sequência da sua brilhante análise, Bumbel iria abordar a questão da meia-final. Mas o assunto ocorreu-lhe, sem ter havido, da minha parte, qualquer «convite» ou sugestão.

Reproduzo a sua declaração sobre o jogo Portugal-Inglaterra: «O nosso Portugal podia ter tido outra sorte, não obstante a honrosa classificação do 3.º lugar, de excepcional valor. Podia talvez ter chegado á final. Não foi esgotamento físico, mas, sim, esgotamento psicológico, no meu modo de ver antecipado. Viu-se Portugal reagir, no segundo tempo, em que revelou força. As forças físicas superaram as anímicas e, portanto, Portugal tinha possibilidades de fazer papel mais importante do que fez».

Por outras palavras, Otto Bumbel está de acordo com Ferran. A equipa de Portugal entrou em Wembley convencida de que a eliminação imposta pela Inglaterra era um facto perante o qual não valeria a pena reagir. Considerou-se suficiente o êxito anterior através das exibições e vitórias logradas ante a Hungria, Bulgária, Brasil e Coreia.

A «única verdadeira» tem, afinal, muito boa companhia. De resto, António Valência, em «A Marca», conforme me disse pessoalmente, também aflorou o âmago da questão.

Dispenso mais comentários, porque o passado pertence ao passado. Mas, na circunstância, não podia deixar de aproveitar a ocasião. A minha ilhota ganhou terreno ao oceano...

VICENTE FEOLA

(Continuação da página anterior)

do algum, evitar qualquer recepção especial á minha chegada ao Brasil.

Revelação de Armando Marques

O árbitro Armando Marques, a seguir, lamentou-se (estava presente Joaquim Campos) de que os dirigentes ingleses e da F. I. F. A. houvessem atribuído descarado favoritismo aos árbitros das suas simpatias.

E, perante o meu assombro (confesso que não reparei no pormenor a que alude) afirmou:

— Você sabe como foi marcado o primeiro golo dos ingleses contra Portugal? (respondi). Errado. Falta uma coisa. Existiu o «off-side» de Hunt, quando Bobby Charlton atirou á baliza, abandonada por José Pereira. Ninguém reparou, mas eu, que costumo seguir os lances sem perder a noção das posições dos jogadores, apercebi-me da irregularidade, e logo a transmiti a quem se encontrava junto de mim, na arquibancada.

Armando Marques declarou, também, que Moore meteu o braço á bola, na tentativa de desviar a sua trajectória. «Schwince assumiu a atitude de ir apitar. Mas arrependeu-se».

A propósito, recordo uma declaração de Otto Glória, que me deu conta de ter ouvido de Gardeazabal, o árbitro espanhol, a informação de que o seu colega, fiscal de linha, havia levantado a bandeirinha para assinalar a deslocação do avançado inglês.

Enfim, dilui-se cada vez mais o «mérito» da vitória de Inglaterra sobre Portugal...

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 24.º Campeonato Nacional de Atletismo (distrito de Lisboa), no parque de jogos de Alvalade, ás 9 e 30 (2.ª jornada).

AEROMODELISMO — 17.º Campeonato Nacional (individual e equipas) de voo circular.

ATLETISMO — Reunião, extra-calendário, da A. A. L. com provas para várias categorias (masculino e feminino), nas pistas do Estádio «José Alvalade», ás 16 horas.

— Campeonato da 2.ª Divisão (interclubes) da Associação de Faro, no Estádio Municipal de S. Luís, em Faro, ás 10 e 45.

CICLISMO — 6.º Circuito do Caeém, para populares, ás 17 horas.

FUTEBOL — Chegada da equipa nacional, ao aeroporto de Lisboa, ás 20 e 5.

HANDEBOL DE 7 — Torneio da Taça «Rodimar» — final: Madre de Deus (A)-Belenenses, no rinque da A. D. de Oeiras, ás 22 e 30.

— Festival de encerramento da época da A. H. L. no rinque da A. D. de Oeiras, ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, de juniores, série B: Salesiana-Oeiras, no Estoril, ás 11 e 15. Torneio de principiantes, série B: Salesiana-Oeiras, no Estoril, ás 10 e 30.

JOGOS LUSO-BRASILEIROS — Chegada do 1.º turno de componentes (58) das delegações brasileira e portuguesa, ao aeroporto de Lisboa, ás 6 e 30.

MOTONAUTICA — 6.º Grande Prémio da Praia da Rocha, integrado no campeonato nacional da modalidade, na Foz do Rio Arade — das 8 ás 10, treinos; ás 10 e 30, concentração dos concorrentes; ás 16, início das regatas (6); ás 21, jantar volante, com distribuição de prémios e variedades (folclore regional).

NATAÇÃO — II Festival dos Escuteiros de Portugal, na piscina do C. S. Pedrouços, ás 10 horas.

PESCA DESPORTIVA — 1.º Grande Concurso no Rio Tejo (Barreiro), organizado pelo C. A. T. do Pessoal da C. M. do Barreiro — chamada dos concorrentes ás 10 horas; entrega do pescado até ás 18 e 30.

— 9.º Concurso Popular de Rio, promovido pelo C. Recreativo de Coimbra, na Vala de Pereirã.

— 4.º Concurso para Amadores de Pesca á Lula, em Cascais, das 7 ás 12 e 30.

— Concurso Internacional do Rio Almonda, em Torres Novas: Taça das Nações (por equipas).

TIRO — Campeonatos de Lisboa, com armas de pequeno calibre (2.ª jornada), na carreira de tiro do Estádio Nacional, ás 9 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional, 12.ª jornada: Leixões-L. Ginásio, ás 15 horas; I. S. Técnico-Avintes, ás 16; F. C. Porto-Benfica, ás 18 e 30 — nos recintos dos primeiros.

UM AMERICANO PORTUGAL E UM AVISO

LONDRES, 30 — (por telex) — Wembley é o «rendez-vous» do futebol mundial. Por isso, não se estranha a presença de figuras das mais variadas tonalidades, quanto á popularidade e prestígio, no plano da técnica.

Leo Goldstein revelou-se, porém, um nome desconhecido. No entanto, é árbitro de futebol, nos Estados Unidos da América do Norte no «mundial» de 1950, no Brasil, no célebre torneio em que a desconhecida equipa do seu país derrotou, em Belo Horizonte, a da Inglaterra.

Leo Goldstein, sabendo da nossa nacionalidade, prestou homenagem ao futebol português, na sua opinião o melhor que foi visto no «mundial» de 1966. Grande amigo dos portugueses, seus vizinhos em Fall River («vou contar-lhes tudo quanto vi e me maravilhou para os felicitar, com o maior prazer, pelas proezas dos seus compatriotas») e dos brasileiros, Goldstein disse-nos que o futebol está a invadir os Estados Unidos e que, num futuro próximo a selecção poderá ombrear, no plano internacional, sem recear o ridículo.

«Vamos organizar um torneio entre equipas de profissionais. Na América, o futebol tem grande número de adeptos. O problema dependia de praticantes com qualidade. Estamos a recrutá-los e, em breve, com o seu exemplo, os meus compatriotas progredirão, aumentando o número dos clubes, por forma a disputar-se um campeonato nacional de envergadura, com o apoio da televisão e de todos os orgãos de informação»

A informação de Goldstein não é novidade. Já a ouvi a outras individualidades, por mais de uma vez. Preparemo-nos para o «aparecimento» dos Estados Unidos com o potencial que lhe é peculiar, quando se trata de formar selecções para competirem contra estrangeiros.

O futebol, enfim, expande-se, pelo que se torna indispensável proceder á revisão do que está errado no que respeita ao caso português. A presença em Inglaterra exige, agora, se retoquem os alicerces para ser viável poder aspirar-se a ir ao México, no próximo «mundial», a fim de se repetir o êxito deste ano.

EUSÉBIO JÁ MARCOU 26 GOLOS NA SELECÇÃO

A lista dos melhores marcadores da selecção nacional é a seguinte:

Eusébio	**26**
Torres	**13**
Peyroteo	**13**
Matateu	**13**
Águas	**11**
Pinga	**9**
José Augusto	**8**
Vítor Silva	**8**
Vasques	**7**
Pepe	**7**
Coluna	**6**
Araujo	**6**
Travaços	**6**

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 17: Programa da semana; 17 e 10: Orquestras ligeiras; 17 e 30: «Onde a Terra se Acaba e o Mar Começa», programa de S. N. I.; 17 e 50: Solos de instrumentos; 18: Noticiário; 18 e 10: 9.º episódio do folhetim: «Colégio de Verão»; 18 e 30: Danças; 19: Noticiário regional; 9 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Fantasia», de Musset; 20 e 7: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 21.º episódio do folhetim «Êxodus»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão; 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho

2. programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Interrupção; 18: Que quer ouvir?; 19: Programa de intercambio; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica coral sinfónica; 21: Concerto por um quarteto de violas; 21 e 21: Musica de piano; 21 e 45: O gosto pela musica; 22 e 15: Folclore do Mundo; 22 e 40: Tempo de poesia; 23: A Voz do Oriente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 m — Modulação de frequência 2 — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte); 23 e 45: Canções; 0: 2.ª parte do concerto sinfónico; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Artistas; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18: 18: Histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário, 20 e 15: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário: 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Motorismo; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

EMISSOR DE LISBOA — Às 7: Noticiário; 17 e 50: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário, 22 e 52: Boa noite em FM, 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A sorte é Varig; 1 e 2: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens, 7 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som, 17 e 46: À procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Discos em voga; 8 e 45: O tudo na voz de... 19: Noticiário; 19 e 2: Veactas do teclado; 19 e 15: Só Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Figuras e factos: «Uma Terra, Uma Tradição» — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Encontro com o tango; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite, 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: A orquestra de Bert Kaempfat; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Fadistas de Lisboa; 19 e 45: Solistas; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso, 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Vozes da América do Norte; 19 e 45: Ritmos em contraste; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Musa.co; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da TV

HOJE — 1.º período: Às 14 e 30, Abertura; 14 e 32, Telejornal — 1.ª edição; 14 e 40, Programa da Eurovisão — transmissão directa da Final do Campeonato do Mundo de Futebol. 2.º período — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, Naquele Tempo — pelo cónego dr. António dos Reis Rodrigues, 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Cartaz TV — apresentação de Jorge Alves; 21 e 50, Folclore — Rancho das Contarinhas de Barro; 22 e 15, Pequeno Teatro — «Uma velha que tinha um gato» (4.º episódio) — «A visita inesperada» — de Manuel Frederico Pressler; interpretação de Manuel Lereno, Paulo Renato, Elvira Velez, Olavo d'Eça Leal, Mariana Vilar, Carlos José Teixeira e Maria Alberto e realização de Luís Andrade; 22 e 45, Laredo — série de aventuras; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Fecho

AMANHÃ — 1.º Período — Às 12 e 30, Abertura; 12 e 31, Missa de Domingo — participação do Coro de Santa Cecília; 13, «Dia do Senhor»; e 13 e 30, Fecho. 2.º Período — Às 18 e 30, Abertura; 18 e 31, Telejornal — edição da tarde; 18 e 45, Passatempo Infantil, um episódio da série Poly, classes de ginástica em que participam a classe de rapazes de Joaquim Granger, classe feminina do Sporting Clube de Portugal, de Reis Pinto, classe de rapazes do Ginásio Clube Português sob a direcção de Carlos Abreu, e colaboração dos ginastas do J. C. P. Suzana Gonçalves, Edite Rodrigues, Manuela Fradinho, Edite Cristiana e José Homem. Realização de Helder Mendes; 19 e 35, Desenhos Animados da série Paul Terry; 20, Reportagem directa da chegada da Selecção Nacional de Futebol; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, TV 7 — Revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube, com Nino Ferrer e o Conjunto «Les Gottamous», realização de Helder Mendes; 22 e 25, «A Família Varner» (Long Hot Summer); 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentários da actualidade desportiva; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865).

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Trav da Memória, 55 (630944) ✲ Biotifar, R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil., Av da Igreja, 9-D (711780) ✲ Roma, Av de Roma, 85-B (772466) ✲ S. João de Deus, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140)
AMOREIRAS — Britânica, Trav do Lêgua do Póvoa, 5-B (689250)
AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ Imperial Av Guerra Junqueiro, 30-B (726860)
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av da República, 14-A (771379) ✲ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ Dalva Av Duque de Avila, 125 (45225) ✲ S Sebastião, Largo de S. Sebastião do Pedreira 1-9 (48642)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, R. 1 lote 48 (388172)
BAIXA — Fernandes R de S. José, 187 (26476) ✲ Azevedo, Filho, Pr de D. Pedro IV, 31 (27473)
BENFICA — União, Est de Benfica, 592-594 (700092) ✲ Alegria, Est de Benfica, 180-A-B (780511)
CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961)
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ União, R Saraiva de Carvalho, 110 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B, n.º 5-A-B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ Pinto, R. de Campolide, 83-B (682610).
CASELAS — Macedo, Filho R da Gravata, 5-B (61814)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (63468)
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
ESTEFÂNIA — Pancada Lda., Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
GRAÇA — Zilet, R de S Tomé, 54-56 (862835)
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) ✲ Douro, Al das Linhas de Torres 93 A-B (791831)
MADRAGOA — Eduardo A César, R das Trinas, 102 (662631)
OLIVAIS — Higiene, Rua B 4 lote 43 (388026) ✲ S Paulo, Rua 2, junto á Estrada de Moscavide (Olivais Sul)
PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras 202-B (780841)
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R Penha de França, 58-60 (849245) ✲ Vitalis, R Morais Soares, 66-A (848011)
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 16 A (728395-720703).
PRINCIPE REAL — Albano, R da Escola Politécnica, 59 (26750)
REGO — Baptista, R Francisco Tomás da Costa 3-C (771873)
ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luis de Camões, 48-50 (638625)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ Banha Est de Chelas, 173-175 (382241) ✲ — Frazão, R da Cruz de St Apolónia, 90-92 (847019).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L Antônio dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — Central — R de Olivença, 11- (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224 41).
BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavrador, 77-C (Tel 2272141)
COVA DA PIEDADE — Império — R do Cabo da Boa Esperança (Tel 274356).
MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025)
MONTIJO — Diogo — R Almirante Reis, 42 (Tel 2300321)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 57 (Tel 229028)
SETÚBAL — Soromenho — P Machado dos Santos (Tel. 22946), Alice — P. do Quebedo (Tel. 23743)
SEIXAL — Soromenho — R Polva Coelho, 38 (Te 2218560)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R Elias Garcia, 209 (Tel 930019); Flama — R Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av D. Nuno Alvares Pereira, 5-A (Tel 931149)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel 950123)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins 285 (Tel 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 9804561)
SINTRA — Marrazes — Vila — L Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb. G Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058).
PAREDE — Grincho — Av da Republica, 87-A (Tel 2471204).
ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 2824071)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS **76 61 46**

Seis anos de prisão maior

para o ex-guarda da P. S. P. que matou a mulher

por suspeita de infidelidade

CALDAS DA RAINHA, 30 — Um tribunal colectivo presidido pelo corregedor do círculo, sr. dr. Gama Vieira, tendo como assessores os srs. drs. Figueira Jr., juíz desta comarca, e Jorge Lopes, juíz da comarca de Rio Maior, deu ontem por terminado o julgamento do ex-guarda auxiliar da P. S. P., Vítor Lourenço da Silva, que conforme os jornais em tempos noticiaram alvejou a mulher, Esperança da Conceição Manuel, suspeita de adultério, com quatro tiros de pistola.

Para tanto o Vítor Lourenço da Silva, então colocado numa esquadra de Lisboa, deslocara-se ao Bombarral, onde estavam a mulher e os dois filhos menores do casal, levando consigo a pistola que lhe fora distribuída para o serviço diário. A premeditação do crime não ofereceu qualquer espécie de dúvidas ao douto tribunal, que considerou ainda como agravante o facto de o criminoso se haver munido de uma arma de serviço. Das atenuantes propostas pelo causídico do réu, sr. dr. Manuel Valente Sanches, apenas o bom comportamento anterior logrou alguma relevância.

A sentença acabou por ser lida a hora adiantada pelo presidente do tribunal, e nos seus termos foi o réu condenado a seis anos de prisão maior.

Os filhos do casal estão a viver com a avó materna, senhora de poucos recursos materiais.

Roubo de um automóvel

O mesmo tribunal julgou ainda os menores Rodrigo Mendes Borges e Carlos Alberto Mendonça Graça, residentes em Peniche, acusados de haverem há tempos, na praia da Nazaré, roubado um automóvel particular.

A acusação mencionava também a utilização abusiva do veículo, abandonado pelos réus próximo do lugar de Olho Marinho (Óbidos).

O Rodrigo Borges, sobre quem pesava uma pena suspensa por delito anterior, foi considerado reincidente e condenado a quinze meses e cinco dias de prisão correccional. O Carlos Graça, que respondia pela primeira vez em tribunal, viu a sua pena de três meses de prisão suspensa por dois anos.

O ministro das Corporações no Algarve

(Continuação da página central)

aspecto sobre o qual nunca é de mais insistir, chamando de modo particular a atenção de todos os interessados e responsáveis pela resolução do problema, a quem, do mesmo passo, oferecemos a melhor e mais ampla colaboração de modo a facilitar a sua missão.

Entre os interessados ocupam posição de particular relevo as entidades patronais e os municípios, os primeiros pelo valor que pode ter para o nosso desenvolvimento económico a estabilidade do trabalho e os segundos pelas responsabilidades que lhes cabem no bem-estar e felicidade dos seus municípios. Permite-me esta referência pôr em destaque ainda as facilidades que a Previdência está a proporcionar, concedendo empréstimos, em óptimas condições, a trabalhadores e patrões para a construção de casas, iniciativa em que já foram aplicados em 4 anos cerca de 700 000 contos, o que bem revela o seu interesse e geral aceitação.»

VENCIMENTOS DE MILITARES em Cabo Verde

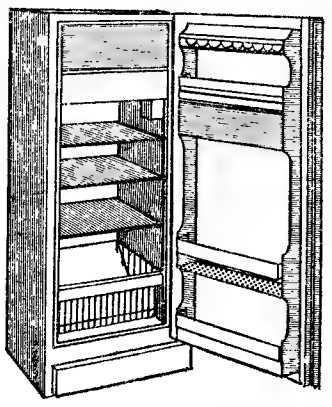
Um decreto-lei, hoje publicado, determina que os vencimentos dos militares dos três ramos das forças armadas a abonar na província ultramarina de Cabo Verde passem a ser os que nas tabelas anexas ao Decreto-Lei n.º 44 864 se encontram estabelecidos para as províncias da Guiné e de S. Tomé e Príncipe e dá nova redacção ao artigo 12.º do citado decreto-lei, que fixa os vencimentos dos militares do Exército, da Armada e da Força Aérea em serviço nas províncias ultramarinas.

TRAJANO

TELEFONES, 315 e 645 — CHAVES

Onde o bem-estar se hospedou. Óptimos quartos, todos com casa de banho e telefone.
Ascensor nos cinco pisos, esplêndido terraço no 5.º piso.
Sala-de-estar e bar, primoroso serviço de mesa no seu restaurante regional. Ambiente confortável.

OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar uma nova técnica na refrigeração que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo a preços mais baixos

FRIGORÍFICOS IGNIS

SÉRIE SPAZIALE 2S

REPRESENTANTES: Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 LISBOA

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95 (M. 12 anos)
Às 2.15 e 6 da tarde e 9.30 da noite
7.ª MÊS
29.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

SÃO JORGE
Telef. 5 41 58 54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO
com Tyrone Power — Marlene Dietrich — Charles Laughton

EDEN
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de grande emoção!
TU VIVERÁS
com Adam Faith, Anne Baxter e Donald Sinden

AVIS
Telef 4 71 03
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Sean Connery na espantosa missão de um homem que enfrentava as mulheres e as armas com a mesma audácia!
ORDEM PARA AMAR
com Cecil Parker e Hyde White
AR CONDICIONADO

CONDES
Telef 32 25 29
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 6 anos)
3.ª SEMANA
Um grande espectáculo para todos um delírio de riso, e um prémio para as férias
O ALEGRE MUNDO DE BUCHA E ESTICA
e desenhos animados de Tom e Jerry
(Ar condicionado)

ALVALADE
Às 15.45, 18.15 (p. r.) e 21.45
(Adultos)
Veja o mais belo friso de raparigas!
O RANCHO DO AMOR
com Elvis Presley — Glenda Farrel — Cynthia Pepper

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
O mesmo produtor de «DRACULA» e de «AS NOIVAS DE DRÁCULA» traz-nos um novo filme de choque!
O BEIJO DO VAMPIRO
com Clifford Evans, Noel Willman e Jannifer Daniel

estúdio 444
Telef 75 009[illegible]
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
14.ª SEMANA
do mais extraordinário e vibrante documentário sobre o ilegal mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
Realização em Eastmancolor
AR CONDICIONADO

MUNDIAL
Telef 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Edmund Purdon e Marisa Mell
A ÚLTIMA CAVALGADA EM SANTA CRUZ
COLOR-SCOBE (Ar condicionado)

TERRASSE
Telef 32 09 17
Às 15 e ás 21
(M 17 anos)
DESAFIANDO O PERIGO PIQUENIQUE

LIZ
Telef 4 85 60
As 21 horas
(Adultos)
HOMENS DO SERVIÇO INDISCRETO A RESPEITÁVEL CARCAÇA

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
MISSÃO SECRETA FÉRIAS EM ACAPULCO

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telef. 47663
As 21.30
(M. 17 anos)
ÁGUIAS EM ALERTA HAWAI AZUL

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Elvis Presley e... um monte de garotas!
O RANCHO DO AMOR
PANAVISION e METROCOLOR

MONUMENTAL
Telef 55 51 31
Às 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A co-produção luso-francesa inteiramente rodada em Portugal
VIA MACAU
com Roger Hanin — Anna Gaee — Varela Silva — Paiva Raposo
Às 15 — CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL.

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Anthony Quinn
Yoko Tani
e Peter O'Toole
no excepcional e emocionante filme de mestre Nicholas Ray
SOMBRAS BRANCAS
Tela de 70 mm — Preços normais
AR CONDICIONADO

POLITEAMA
Telef 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM REPOSIÇÃO
Um êxito mundial que ninguém esqueceu
MATAR PARA VIVER
com Anthony Quinn, Ray Milland e Debra Paget
A odisseia de uma jovem que arrasta dois homens para um terrível dilema.
(Scope-Col.) (M. 17 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

AVENIDA — Às 22: «Um príncipe do meu bairro» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Pobre Bitô» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Quando é que tu casas com minha mulher» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Konga» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «O invencível capitão Marvel» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O filho do pistoleiro» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 15: «Mc Lintock, o magnífico» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O terceiro dia» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21 «O comboio fantasma» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Homens das terras bravas» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O satélite misterioso» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O gigante» (12 anos)
ORIENTE — Às 21: «O herói renegado» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Inferno na terra» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Primavera em Viena» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «Aventura na selva» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O supersábio» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: Enquanto dura a tormenta» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «O obcecado» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «A loucura do twist» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Aldeia em fuga» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A cabana do Pai Tomás» (17 anos); PARQUE OCEANO — Às 21 e 45: «Objectivo... garotas» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Traço vermelho 7 mil» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Lady L» (17 anos). ACADÉMICO — Às 21: «Uma vida difícil» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Lady L» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Zorikan, o destruidor» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21: «Os amotinados do Albatroz» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «As ilhas encantadas» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Louco por garotas» (17 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O Sol chega de manhã» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Missão de vingança» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A sombra do caçador» e «O Diabo» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Uma encantadora idiota» e «Miguel Strogoff» (12 anos).

IMPÉRIO
Telef 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA
SORAYA — ALBERTO SORDI — RICHARD HARRIS
AS 3 FACES DE UMA MULHER

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
II.ª SEMANA
O maior filme de sempre
ÁFRICA ADEUS

ODEON
Telef 32 62 85
HOJE, ás 21.30
EM REPOSIÇÃO
A vida heróica e audaciosa do famoso bandoleiro português
JOSÉ DO TELHADO
com Virgílio Teixeira e Adelina Campos
...era cruel em castigar a traição, mas repartia pelos pobres o que roubava aos ricos.
(M. 12 anos)

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
FLORESTA DE GIGANTES
com Bourvil e Lino Ventura

TODOS OS DIAS SÃO BONS

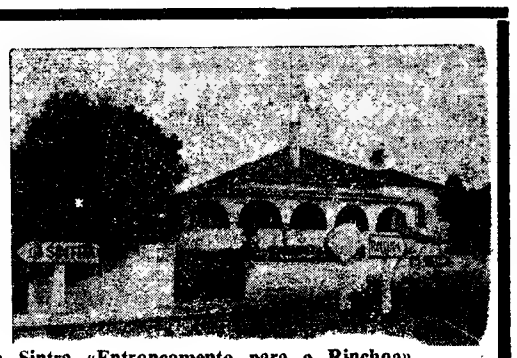
MAS AOS SÁBADOS HÁ UMA PREDILECÇÃO ESPECIAL DOS VISITANTES PARA APROVEITAREM AO MÁXIMO O DIVERTIMENTO MAIS ANIMADO DA CAPITAL

A **FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

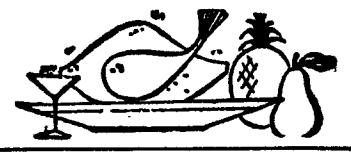
ALEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E BEM-ESTAR
GOZANDO UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA
TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE
— REQUINTADO SERVIÇO DE RESTAURANTES —
ABERTURA ÀS 19 HORAS
HOJE — MAIS UM SORTEIO DOS VINHOS CAMILO ALVES E DAS CAVES DA CASA DA CALÇADA

VISITE A ESTALAGEM
A GRUTA DO RIO
Av. Gago Coutinho, 1 e 3
RIO DE MOURO



Auto-estrada para Sintra «Entroncamento para a Rinchoa»
Restaurante-Bar. Bons Quartos. Esplanada ao ar livre. Um lugar diferente para passar bem. Um empreendimento particular para engrandecimento do turismo nacional

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO A PADEIRO
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef 763522

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

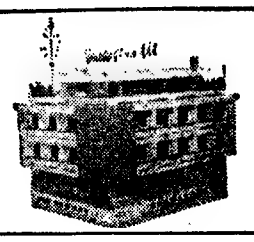
RESTAURANTE-BAR
« CLUBE »
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência — Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

São Carlos snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef 778817 - 767775

Bife Universitário	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00

UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE
«O LIDADOR»
RESIDENCIAL — SNACK-BAR
ELVAS
Telef. 602

PHILIPS PORTUGUESA S. A. R. L.

75 ANOS DE PROGRESSO — PHILIPS — 1891-1966

Informa os seus prezados Clientes e o Público em geral que, a partir de 1 de Agosto, entra em funcionamento na sua Sede uma nova central telefónica que vem duplicar a capacidade de comunicações por este meio.
Para se obter ligação bastará marcar um dos seguintes números:

68 31 21 ou 68 91 86

A Philips espera deste modo eliminar as dificuldades de estabelecer comunicação com os seus serviços, ocasionadas pela constante expansão da sua actividade.

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

Interrupções de corrente

Devido a trabalhos diversos nas instalações de cabos condutores de corrente e em alguns postos de transformação, são suspensos amanhã os fornecimentos de corrente eléctrica nos seguintes locais:

PORTO — Das 6 ás 10 horas, nos bairros do Carvalhido e da Prelada; nas ruas de Monsanto, Silva Porto, 9 de Abril, Regado, Sousa Pinto, Carvalhido, Marques Oliveira, Natária, S. Denis, Prelada, Monte dos Burgos, Castelos e Lugarinho; nas travessas de Silva Porto, Regado, Carvalhido, Natária e Prelada e na Praça do Exército Libertador. Das 14 ás 18, nas ruas de Antero Quental, Senhora da Lapa, Monte da Lapa, Glória, Regeneração, Paraíso, Camões, S. Brás, Ameal, Monsanto, Particular de Monsanto Nicolau Marques Guedes, Vale Formoso, Delfim Maia, Cemitério de Paranhos, Dionísio Santos Silva e Igreja de Paranhos; nas travessas da Lapa, Salgueiros, Silva Porto, Ribeiro e Cortes, e no Largo da Lapa e Praça 9 de Abril.

Em MATOSINHOS — Das 7 ás 15, nos postos transformadores da Rua de S. Gens, Senhora da Hora,

NOTÍCIAS DE BRAGA

Caixa Sindical de Previdência

BRAGA, 30 — Foi hoje assinada a escritura da compra dos terrenos na zona do Liceu Feminino onde vai ser construído o novo edifício da Caixa Sindical de Previdência do Distrito de Braga, grandioso imóvel, que custará cerca de 15 mil contos.

Diversas

— Seguiu para França o rev. padre José Marques, prefeito do Seminário de Teologia, que vai desempenhar, durante um mês, o cargo de um dos coadjutores da Paróquia de Villieu, a fim de prestar assistência religiosa aos emigrantes portugueses.

— Amanhã, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica, das 7 ás 12 horas, aos consumidores abrangidos pelo posto de transformação de Ferreiros.

Nasceu com dentes

No lugar de Santa Luzia, Monte Cordova, Santo Tirso, a sr.ª Maria Martins Carneiro deu á luz uma menina que apresentava já quatro dentes.

O caso, embora não seja único, provocou, pela sua raridade, grande curiosidade na população local.

A aldeia martir continua abandonada

Ainda não está esquecida a tragédia que desabou sobre a pequena aldeia de Covelo do Gerês, encravada nos contrafortes da abrupta serra do mesmo nome. Uma tromba de água reduziu a lama os campos e as casas do pequeno aglomerado. Aos poucos, a montanha começou a deslizar e a lama tudo levava na sua frente.

A aldeia ficou completamente isolada, porque o caminho que a ligava ao resto do mundo desapareceu, na sua grande parte. Depois vieram as promessas de auxílio aos pobres moradores da aldeia mártir, mas todas as promessas ficaram sem concretização.

Os pobres habitantes de Covelo do Gerês continuam á espera que alguém se interesse pela sua trágica situação e os ajude a remediar a desgraça que cega a imprevisível sobre eles e abateu.

«Concurso de Vestido de Chita»

Como nos anos anteriores, a Feira do Porto organiza, com o patrocínio do nosso prezado colega «Jornal de Notícias», no próximo dia 14, o «Concurso do Vestido de Chita», dedicado ás costureirinhas de todo o País e, em especial, da cidade. A inscrição é gratuita e a ele podem concorrer todas as raparigas com mais de 17 anos, as quais confeccionarão os vestidos em chita, cretone, riscado, alinhado estampado ou popeline estampada, cujo preço não exceda 15 escudos por metro.

Só serão admitidos modelos de passeio, simples e sem adornos de outros tecidos.

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

Festas e romarias

Principiaram já as festas ao mártir S. Sebastião, patrono dos pescadores de Matosinhos, efectuando-se hoje, além do festival folclórico na lota do pescado, o fogo de bonecos, no mesmo recinto e, á noite, um festival de variedades, em que colaboram os mais conhecidos artistas da rádio.

— Efectua-se amanhã, ás 15 horas, no parque de jogos do F. C. de Gaia, um festival folclórico comemorativo do 10.º aniversário da Fundação das Cruzadas de Bem Fazer, o qual será presidido pelo presidente da Camara Municipal de Gaia.

— A direcção e comando dos Bombeiros Voluntários de Leixões organizam, no próximo dia 7, um piquenique na Ria da Aveiro, que constitui o habitual passeio anual da corporação.

Notícias de Viana do Castelo

Romaria da Meadela

VIANA DO CASTELO, 30 — Está a decorrer com grande animação a romaria anual da Meadela. Em cumprimento do programa, deslocou-se, ontem, a esta cidade a comissão de festas daquela freguesia, acompanhada de um numeroso grupo de lavradeiras, com banda de música e «zés-pereiras», que constituiu um espectáculo inédito para os estrangeiros que aqui se encontram a veranear.

Hoje efectuou-se o grande concurso pecuário e, á tarde, o cortejo etnográfico, numero em que a comissão empenhou todo o seu esforço, para que resultasse um brilhante e curioso numero daquelas festas. A' noite, haverá arraial, com fogo de artifício.

Amanhã sairá a procissão, bem como o desfile de todos os elementos etno-folclóricos que tomam parte no 10.º Festival da Meadela.

Levou com a sachola que fora reclamar

A sr.ª Maria das Dores Martins da Silva, de 54 anos, casada, residente no Campo da Areia, empregara em tempos uma sachola a um vizinho, de nome Francisco, electricista. Quando hoje lha foi pedir, depois de uma breve discussão, foi agredida com a própria sachola por aquele indivíduo, sofrendo ferimentos etnofolclóricos que tomam parda ao hospital desta cidade, ficando ali internada.

Homenagem ao director da Estação Agrária do Porto

No próximo dia 6, os lavradores componentes do grupo de gestão da Estação Agrária do Porto vão homenagear o eng.º agrónomo Duilio Marques, director daquele organismo, pelos serviços prestados á Lavoura no decorrer dos três anos em que desempenhou aquele cargo. Para o almoço de homenagem, a efectuar no pavilhão dos desportos do Palácio de Cristal, encontram-se já inscritos numerosos lavradores, representantes de diversas organizações da Lavoura e entidades de alguns departamentos do Estado.

Falta de energia eléctrica em Messines

MESSINES, 30 — Há muitos dias que se verificam longas interrupções no fornecimento de energia eléctrica a esta vila. São importantes os prejuizos causados á indústria, comércio e agricultura, com paralização de fábricas, etc.

Pedem-se urgentes providências, no sentido de ser normalizado o fornecimento de corrente.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 21 e 30: «Esquadrilha 633» (17 anos)
COLISEU — Ás 21 e 30: «O sublime aventureiro» (17 anos)
RIVOLI — Ás 21 e 30: «O voo da Fénix» (12 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30: «Os Irmãos Karamazov» (17 anos)
TRINDADE — Ás 21 e 30: «A Nave dos Loucos» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Ás 21 e 30: «Invasão secreta» (12 anos)
OLIMPIA — Ás 15 e 30: «O inspector original» e «A rebelião das escravas» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Ás 21 e 30: «A Queda do Império Romano» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 21 e 15: «A pantera dos sete mares» e «A Mão maldita» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «O Leão de Tebas» (12 anos)
JULIO DINIZ — Ás 21 e 30: «O juramento do Zorro» e «Correspondente secreto» (12 anos).
CINE-GAIA — Ás 21 e 30: «Os Argonautas» (12 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 15 e 30: «Esquadrilha 633» (17 anos)
COLISEU — Ás 15 e 30: «O sublime aventureiro» (17 anos)
RIVOLI — Ás 15 e 30: «O voo da Fénix» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30: «A Nave dos Loucos» (17 anos)
BATALHA — Ás 15 e 30: «Os irmãos Karamazov» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Ás 15 e 30: «Invasão secreta» (17 anos)
OLIMPIA — Ás 21 e 30: «O inspector original» e «A rebelião das escravas» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15: «Jerry, enfermeiro sem diploma» e «Os meus seis amores» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 15 e 30: «O Leão de Tebas» (12 anos).
JULIO DINIZ — Ás 15 e 30: «O juramento do Zorro» e «Correspondente secreto» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Ás 15 e 30: «Gringo» (12 anos).

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional da I Divisão: Paramos-F. C. Porto, ás 21 e 30, no rinque do primeiro. Nacional de Juniores: F. C. Porto-Beira Mar, ás 21 e 30, no rinque da Constituição.

HÓQUEI EM PATINS — Regional de Juniores: Sanjoanense-Infante de Sagres e Valongo-Espinho, ás 22 horas, nos rinques dos primeiros.

NATAÇÃO — Tentativas de «records» da A. N. do Porto, a partir das 20 horas, na piscina do Fluvial.

— Primeira braçada no Ginásio Clube Figueirense: eliminatórias da zona de Espinho, a partir das 21 horas, na piscina de Espinho.

DIVERSOS — Homenagem da direcção do Sporting da Cruz, ás 22 horas, a todos os jogadores da colectividade.

Continua na I Divisão de ténis de mesa o Desportivo de Portugal

Por ter vencido os dois jogos contra o Alvinegro, em ténis de mesa, o Desportivo de Portugal manteve-se na I Divisão, posição essa que vinha discutindo com o segundo classificado da II Divisão,

NOTÍCIAS BREVES

Após concurso público, foi nomeado director do Serviço de Estomatologia do Hospital de S. João o sr. dr. Álvaro Esteves Pereira.

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

Rua do Heroismo, 56 (T 5-2851) ✲ **VILA-BIRRA**, Praça da Liberdade, 25 (Tel. 2-0463) ✲ **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 855 (T 6-0606) ✲ **FALCÃO**, Rua de Santo Ildefonso, 61 (T 2-1566) ✲ **INVICTA**, Rua do Bonfim, 330 (T 5-1212) ✲ **LAPA**, Rua Antero de Quental, 211 (Tel. 4-0697) ✲ **MARTINS, SUCR.**, Praça Marquês de Pombal, 22 (T 4-0747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, Rua da Trindade, 19 (T 2-7420) ✲ **RAMOS**, R. do Exército Libertador, 91 (T 6-4935) ✲ **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (Telef. 3-5713) ✲ **TERREIRO**, Rua do Reboleira, 21 (T 2-3576) ✲ **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, Rua do Heroismo, 56 (T 5-2851) ✲ **VILARINHA**, Rua da Vilarinha, 161 (Telefone 68-2014) ✲ **NACIONAL**, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T 68-0833)

Festivais folclóricos

GUIMARÃES, 30 — Efectua-se amanhã o Festival Folclórico de S. Torcato, integrado este ano no programa geral das festas da cidade. No certame actuam diversos conjuntos regionais, bem como um espanhol e outro francês. A exibição inicia-se ás 16 e 30, após o desfile de todos os grupos pela cidade.

FURADOURO (Ovar), 30 — Promovido pela comissão de Festas de Verão, realiza-se no próximo dia 7 um festival folclórico com fins beneficentes, em que colaboram alguns ranchos nacionais.

O ministro da Justiça em Pombal

(Continuação da página central)

gurança de que um seu emprego amplo torna passíveis as relações jurídicas — razão pela qual o projecto do novo Código Civil, «embora apele em muitos casos para os critérios de equidade do julgador (...), não deixa de limitar com extremo cuidado o recurso a essa fonte de direito», de forma a evitar qualquer perigo na sua aplicação.

O ministro da Justiça falou, depois das «conexões entre a justiça e a equidade», fazendo largas considerações a este propósito, passando em seguida a ocupar-se de «a virtude de pedir e o hábito da pedinchice», reconhecendo em certo passo:

— Semelhante observação toca num problema sem dúvida delicado, fruto de um vício de educação cívica que há muito se enraizou nos hábitos sociais; mas suponho que valeria a pena reagir contra esta prática em termos adequados. É que nas sociedades modernas, á medida que a população cresce e as pessoas cada vez menos se conhecem, tende a generalizar-se a tendência para tudo pedir. Pede-se a nomeação ao ministro, como se pede a decisão ao juiz, ou se implora do professor a passagem no exame. Pede-se o que é humano, o que é obra de caridade, mas a cada passo se intercede também pelo que é reconhecidamente injusto.

E, finalmente, voltando a ocupar-se da equidade, o sr. prof. dr. Antunes Varela terminou o seu discurso declarando:

— Haverá que situá-la no lugar modesto que lhe compete entre as fontes do direito; mas há também que dignificá-la, uma vez colocada no pedestal que lhe pertence, libertando-a de todas as escórias susceptíveis de embaciarem o brilho da sua luz. Assim contribuiremos afinal para a perfeição do sistema jurídico. Não é só construindo novos tribunais ou forjando novas leis que os homens servem a Justiça; servi-la-ão também se, purificando as fontes donde brota o direito, souberem aperfeiçoar a disciplina das relações sociais, sanear o ambiente moral da colectividade, facilitar o entendimento e a compreensão entre os homens.

RESTAURANTE DE LUXO – MONTES CLAROS

— MIRADOURO —

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã, domingo, dia 31, para um LANCHE DE CASAMENTO.

A Gerência cumprimenta e agradece a atenção a todos os Ex.mos Clientes e informa que se servem Almoços na Esplanada.

Telefone 63 65 66

TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

Townsend Car Ferries, representada em Portugal por **CITIRAMA**, Viagens e Turismo SARL, assegura a todos os turistas que pretendem deslocar-se a Inglaterra, as melhores e mais rápidas ligações para automóveis e passageiros, entre Calais-Dover e Zeebrugge-Dover, e vice-versa, com diversas partidas por dia.

Preços especiais para grupos de 10 ou mais pessoas com 1 ou mais veículos; cambios a bordo; restaurantes; bares; entrada directa de carros; lojas com produtos de todos os géneros **SEM TAXAS**; uma hora e meia de travessia.

Peça informações ao seu Agente de Viagens ou aos Agentes Gerais, **CITIRAMA** — Av. Duque de Loulé, 47-A—Tel.: 534002—532898—532793—Lisboa 1.

AOS LITERATOS

Aos romancistas, dramaturgos, poetas, jornalistas, é aconselhável o semanário italiano FIERA LITERARIA, que se vende a 9$00 nas principais tabacarias da Baixa.

A LANTERNA

JARDIM INFANTIL

MISTO — Telef. 77 68 54

AV. BARBOSA DU BOCAGE, 88 — LISBOA

Prof.as especializadas. Transp. privat. Inglês diário, trab. manuais, des., pintura, modelagem, iniciação á leitura, escrita e cálculo, ginást., danç. ritm., jog. educ. Recreio ao ar livre. Instalações modelares. Abert. ás matric.

CURSO DOS LICEUS

EXTERNATO FEMININO — DIURNO — NOCTURNO
LARGO CONDE POMBEIRO, 12 — TELEF. 57048
(entre os Anjos e o Campo Santana)

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 421 • 30 de Julho de 1966

A UNIÃO SOVIÉTICA DE A a Z

LER NAS PÁGINAS INTERIORES:

A LUTA CONTRA O CRIME

•

PANORAMA INTERNACIONAL

•

ESTA A RUIR A CATEDRAL DE WINCHESTER

•

RISO DA SEMANA

•

PARA BEM DA SAÚDE

OS ADIRMENTOS DE AMOR SÃO INDISPENSÁVEIS PARA A MATURIDADE MENTAL

Ler na página central

LUTA CONTRA O CRIME 8

UM EX-AGENTE DA POLÍCIA JUDICIÁRIA NARRA EPISÓDIOS DA SUA CARREIRA

por VÍTOR DE OLIVEIRA

QUANDO OS JOVENS PRETENDEM ATIRAR POEIRA NOS OLHOS DA POLÍCIA

Tal como acontece com os adultos, também os nossos jovens muito raramente são protagonistas dos grandes «casos», limitando-se à prática de pequenos delitos onde em regra há muito de romanceado, talvez influenciados por filmes e livros policiais que lhes são servidos em profusão.

Essa influência perniciosa, acompanhada de uma imaginação mais ou menos fértil, leva por vezes os jovens à prática de certos crimes emoldurados com um cenário de tal natureza perfeito, que logo se suspeita haver ali algo a mais...

Recordo-me, por exemplo, de um caso de furto de jóias, praticado há meia duzia de anos, de que foi autor um jóvem que ainda recentemente apaixonou a opinão publica com as suas proezas automobilisticas.

Nesse furto de jóias, possivelmente a sua primeira proeza «em grande» chegava aos arquivos policias, a encenação foi por si feita de tal ordem que logo era de nos inclinarmos para um arrombamento feito por profissionais. Todava, um exame mais atento, mostra-nos que a coisa era perfeita de mais, tratando-se de um simulacro de furto, pois o tal arrombamento de «profissionais» fora praticado de dentro para fora... Devo acrescentar que estes factos ocorreram em casa de uma pessoa da família do tal jóvem, onde este então residia.

Uma pasta que se perde

Um outro caso que investiguei diz respeito a dois moços.

Certa tarde, um dos nossos jóvens «bossa nova» é encarregado de fazer certos pagamentos e recebimentos. Com tanto «azar» que se esquece da pasta com cerca de seis contos em qualquer local ignorado... Ele que sempre andara tão direitinho, pois só por duas vezes antes dera por falta de algumas dezenas de escudos!

O patrão do rapaz é que não vai lá muito em «grupos» e pede a intervenção da Polícia Judiciária para a localização da pasta. O nosso moço, como bom empregado que era, logo se prontifica a colaborar para que a pasta seja encontrada. Através das indicações fornecidas, vamos seguindo a par e passo o circuito do dinheiro. Mas o nosso herói sofre de certa dose de «amnésia» e por vezes mete os pés pelas mãos. Durante dois dias fomos anotando circuitos e dando largas à imaginação juvenil. Mas era tempo de caçar o pequeno rato...

Mudança de circuito

Em vez de continuarmos aquele monótono «bate-papo», resolvemos mudar o teatro das operações para a própria residência do moço, onde fomos após uma mudança rápida do circuito. Estava certa a dedução. Uma busca minuciosa nas gavetas do seu quarto de dormir deu-nos a solução imediata de tão juvenil mistério. O que encontrámos foi apenas uma folha de agenda comercial, que forçosamente deveria estar dentro da pasta desaparecida... Aliás, tal folha de agenda tinha certo numero de anotações que prontamente nos revelou toda a história; não faltando sequer umas certas operações de divisão de dinheiro...

Perante aquele papel revelador, o rapazola perdeu de pronto aquele seu ar de inocente ofendido, pormenorizando em seguida toda a sua conduta. Tivera a má sina de encontrar nesse dia o seu colega de «farras», a quem deu conta dos trabalhos que lhe haviam sido confiados.

— Vamos simular o desaparecimento da pasta com o dinheiro, alvitra o amigo.

— E gastamo-lo nas «cowboyadas», acrescenta o «fiel» servidor de quem lhe pagava os ordenados.

O resultado final poderia ser bem pior do que o que foi, pois as penas em que foram posteriormente condenados ficaram suspensas por dois anos.

Posteriormente tive conhecimento que a lição lhes servira de exemplo. Um dos moços radicara-se entretanto na Europa Central, onde tem uma situação desafogada. O outro por cá anda, mas, ao que parece, com juízo...

Os tais pequenos pormenores que acabam por nos contar toda a história

Um outro caso, este mais grave e revelador de uma forte personalidade criminal em embrião, ocorreu igualmente com um jóvem.

Tinha vinte anos e um óptimo lugar numa das mais prósperas empresas da capital. Sempre bem disposto, de feitio agaiatado, muito dado ao desporto da bola, era estimado por superiores e colegas. Até que...

Certa manhã, após o descanso do fim de semana, no escritório onde o rapaz trabalhava, aparecem algumas gavetas das secretárias arrombadas e do interior de uma delas desaparecem cerca de duas dezenas de contos.

Junto á porta da rua encontra-se uma bola de sabão amassado e uma chave do mesmo tipo da fechadura, encontrando-se nesta igualmente vestígios de sabão.

Um olhar menos atento poderia indicar-nos que alguém de fora tirara o molde da fechadura com aquela bola de sabão e por ali penetrara para cometer o furto. Mas o engenhoso gatuno esquecera-se de dois pormenores importantes. É que aquela porta, a partir de determinada hora, só poderia ser aberta pelo lado de dentro, enquento que a chave encontrada junto ao sabão já há meses que não servia para abrir aquela porta, dado que entretanto lhe fora mudada a fechadura para um outro tipo de chave...

Estes pormenores indicavam-nos que o ladrão havia ficado no interior do escritório, praticando depois o furto quando os seus colegas haviam saído, fazendo posteriormente aquela encenação junto à porta de entrada numa tentativa de despiste dos investigadores.

Quem porfia mata caça

Como invariàvelmente acontece ao iniciar-se qualquer investigação — e nem sempre elas são coroadas de êxito, deve acrescentar-se — tudo se nos afigurava complexo, tanto mais que a pessoa que procurávamos não dava um passo em falso. Mas ao fim e ao cabo o nosso homem acabou por escorregar, esclarecendo-se toda a verdade delituosa.

Parte da importância furtada encontrava-se ainda escondida no próprio escritório, no interior de um móvel destinado a ficheiro, seguindo-se uma ampla confissão da maneira como actuara e procedera à ecenação.

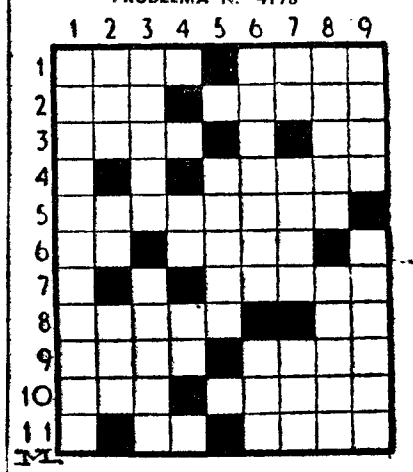
Embora se tratasse de um furto doméstico, mais grave portanto do que o furto simples, a pena que sofreu foi bastante atenuada numa tentativa de regeneração. Todavia, o nosso jovem delinquente não aproveitou devidamente a lição e, meses volvidos, era de novo preso sob a acusação de diversos furtos praticados em igrejas, acabando por cumprir larga condenação, não sendo difícil antever-lhe um futuro bastante triste.

A SEGUIR: *Eles estavam em contradição mas afinal todos falavam verdade...*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4178



HORIZONTAIS: 1 — Ligeireza. No lugar em que. 2 — Casa. Arrufos. 3 — Cume. Pertences. 4 — Introduz-se. 5 — Cortejara. 6 — Compaixão. Tratamento que se devia aos reis de França. 7 — Anulo. 8 — Rate. Artigo (pl.). 9 — Ofega. Habitação de índio da América do Sul. 10 — Ofertai. Lbar. 11 — A mim. Invulgar.

VERTICAIS: 1 — Empoleirado. 2 — Parte. Preposição e artigo. Cólera. 3 — Montam. Finalmente. 4 — Artigo (pl.). Existe. 5 — Espécie de urze. 6 — Detestara. Possuir. 7 — Escalvado. Numero digito. Bordo. 8 — Causara dor. Erudição. 9 — Catafalco. Combinara.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4177

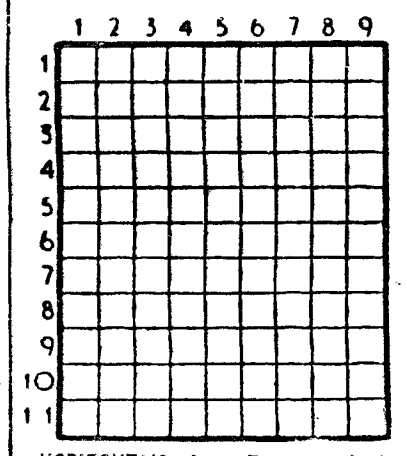
HORIZONTAIS: 1 — Rés. Ido. 2 — Sairás. 3 — A. Crucial. 4 — Ia. Sra. 5 — Atados. Id. 6 — Vê. Alijar. 7 — OCASIÃO. 8 — Ré. Orco. 9 — Arfar. Na. 10 — Amo. Aba. 11 — Onze. Elos.

VERTICAIS: 1 — Apavorado. 2 — És. Tecer. 3 — Sacra. FAZ. 4 — Iradas. Ame. 5 — Cru. Au. Ró. 6 — AC. S.ão. 7 — Isis. Jomal. 8 — Ár.a. Cabo. 9 — O. LADRÃO. As.

(Provérbio: A OCASIÃO FAZ O LADRÃO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8023



HORIZONTAIS: 1 — Transportará, ás costas ou a cabeça, qualquer fardo. 2 — Tempo do verbo ser. 3 — Pátria. Símbolo químico do bário. 4 — Harmonizem. Óxido de cálcio. 5 — Ilha e cidade perto da Península de Malaca. 6 — Aqui. Caminhar. 7 — Enchem muito. 8 — Preposição. Fio de latão. 9 — Símbolo químico do amónio. Cólera. 10 — Toro. 11 — Fizeram pouco de

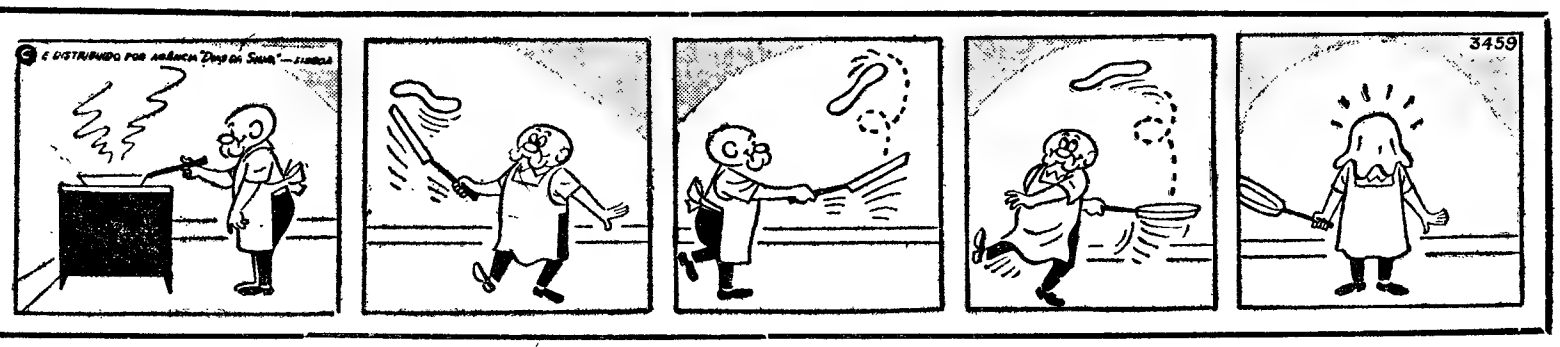
VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do ouro. Artigo definido. Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Naquele lugar. Felicidade. 3 — Campeão. Contagiar. Prefixo que designa afastamento. 4 — Afastar. Pau-ferro. 5 — Urde. Invulgares. 6 — Rio da Suíça. Tornara pior. 7 — Reis. De pouca duração. Viração. 8 — Botequim. Patrão. 9 — Exprime por palavras. Pronome pessoal. Ribeira da Ásia Russa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8022

HORIZONTAIS: 1 — Bar. Ruma. 2 — Ou. Pira. 3 — Nápoles. 4 — Atira. Ano. 5 — Elera. Al. 6 — Or. Má. 7 — Ru. Abade. 8 — Aro. Iriar. 9 — T.snara. 10 — Caro. AC. 11 — Cosi. Pia.

VERTICAIS: 1 — Bota. Crato. 2 — Au. Te. Uri. 3 — Nilo. Asco. 4 — Pararo. Nas. 5 — Ripar. Biari. 6 — Uro. Amarro. 7 — Mata. Adia. 8 — Ena. Ea. Aí. 9 — Isola. Roca.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O HOVERCRAFT
(TAPETE VOADOR DOS TEMPOS MODERNOS)
PREPARA-SE PARA INVADIR O MUNDO

«Voando» sobre as águas, estes «tapetes mágicos» lançam-se á conquista do Mundo

O «Hovercraft», veiculo que não conhece obstáculos e pode deslocar-se sobre a água ou sobre terra, prepara-se para invadir o Mundo. Os visitantes da exposição efectuada, de 15 a 19 de Junho passado, em Browndown, Hampshire (Inglaterra) puderam verificar os progressos espectaculares destes veiculos que se deslocam sobre uma almofada de ar. De todas as novas técnicas de locomoção, nenhuma seduz mais as imaginações do que a que consiste em fazer deslocar enormes e pesados veiculos sobre uma suave almofada de ar. É como se o tapete voador das «Mil e Uma Noites» se tivesse tornado realidade...

● Uma ideia antiga com técnicas novas

A ideia de que nasceu o «Hovercraft» não é, no entanto, tão nova como possa parecer. O «avô» do «Hovercraft» foi construido em Inglaterra no ano de 1906, mas só em 1953, graças aos trabalhos do engenheiro britanico Christopher S. Cockerell, nasceu o «Hovercraft» moderno, com o apoio da «National Research Development Corporation» (N. R. D. C.), organismo governamental que permitiu a aplicação prática das ideias de Cockerell mediante os trabalhos efectuados por uma firma, então recém-nascida: a Hovercraft Development, Ltd. O primeiro veiculo deste tipo foi, de facto, fabricado em 1959.

O «Hovercraft» baseia-se num sistema de sustentação inteiramente novo: a almofada de ar, que reduz ao minimo o atrito e, consequentemente, a energia necesária á propulsão. Os primeiros aparelhos não se revestiam de grande utilidade prática, pois conseguiam elevar-se, no máximo, a uma altura de 60 cms. e, além disso, certos efeitos hidrodinâmicos limitavam-lhes os movimentos. Mas a aplicação do «saiote» de borracha na base do veiculo veio alterar as perspectivas e permitir uma muito maior liberdade ao veiculo que pode assim, com toda a facilidade, atravessar oceanos mesmo com tempestades, sem ser afectado pelas vagas até três metros de altura.

A maior parte dos «Hovercrafts» são anfíbios e podem ser utilizados em regiões inacessiveis a qualquer outro tipo de veiculo. Têm sobre os navios e os aviões a vantagem extraordinária de não precisarem de cais nem de aeroportos e poderem, assim, ser utilizados entre dois pontos quaisquer, á escolha.

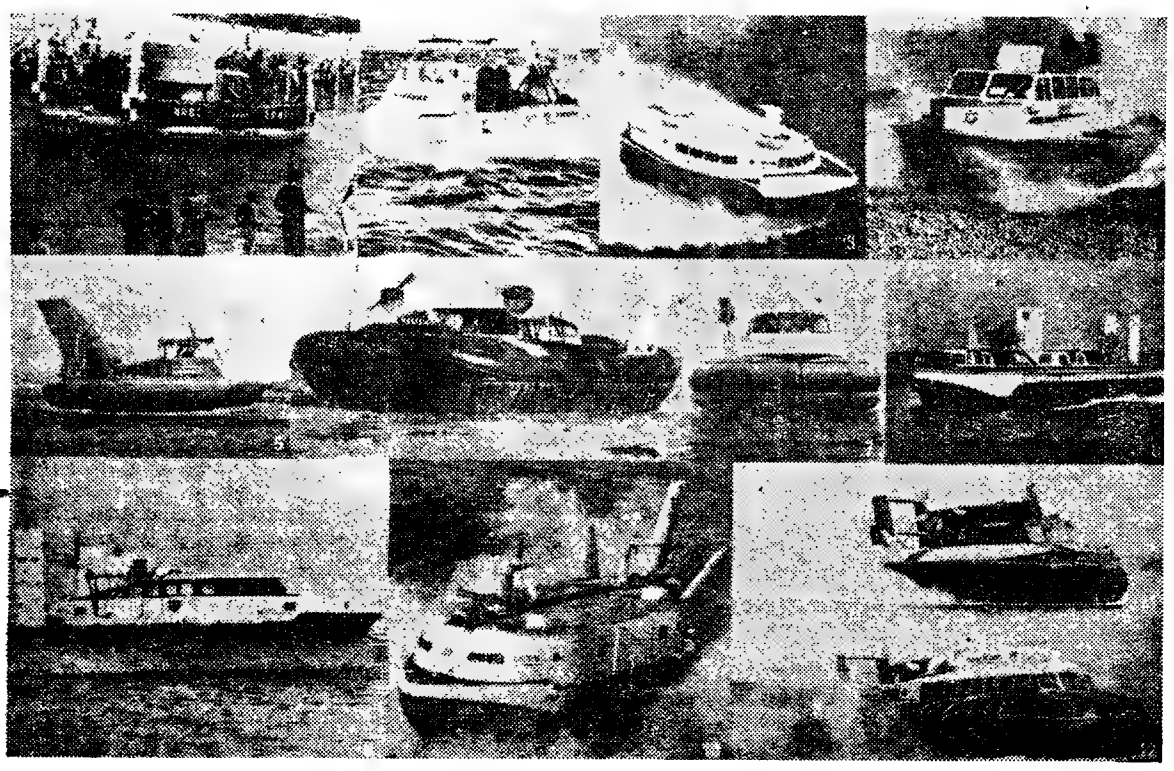
Os principais fabricantes de «Hovercrafts» na Grã-Bretanha são: a Westland Aircraft, Ltd. (com as suas séries SR-N), a Vockers Armstrong (Engineers) Ltd. (South Marston) (séries VA), a Britten-Norman, Ltd. (séries CC) e a Denny Hovercraft, Ltd. (séries D).

O último «SR-N 1» pode deslocar-se a uma velocidade de 60 nós (111 quilómetros por hora), mesmo com vagas de dois metros de altura. O «SR-N 2» pode transportar 66 passageiros a uma velocidade de 70 nós (127 quilómetros por hora). O «SR-N 3» é uma versão militar deste ultimo modelo. O «SR-N 4» é um veiculo imenso que pode transportar 600 pessoas a 70 nós, sobre vagas com a altura de três metros. O «SR-N 5», que já é fabricado em série, pode transportar 20 passageiros a uma velocidade de 73 nós. Existe uma versão ainda maior, que é o «SR-N 6».

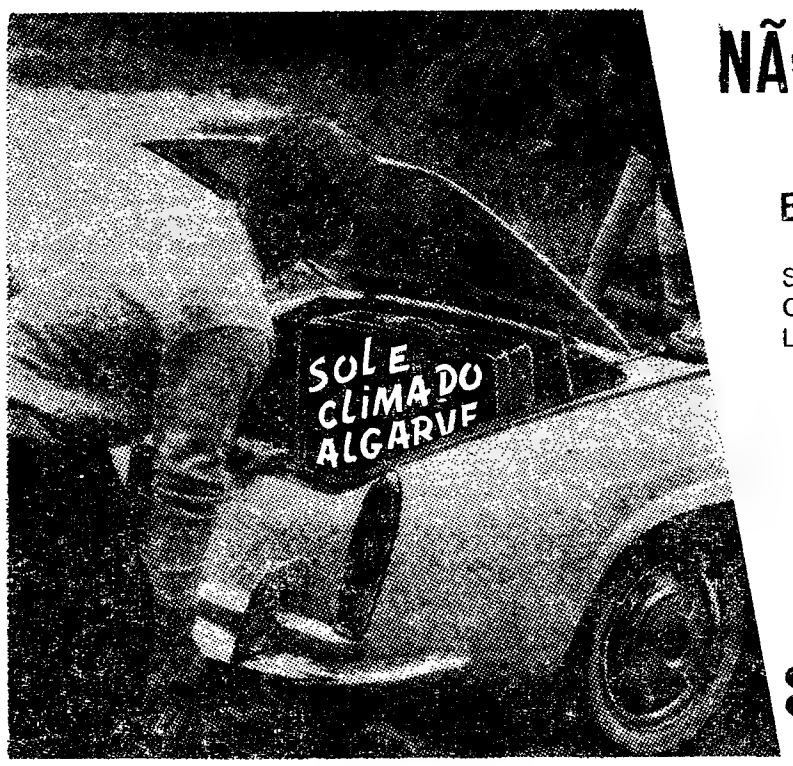
● Os transportes transoceânicos

O «Vickers VA-s» foi utilizado para o primeiro serviço comercial do Mundo por «hovercrafts». Por seu lado, a Denny construiu um «Hovercraft» de alto mar, navegando sobre «muros» de ar, um á frente e outro atrás. O motor «diesel» maritimo e os hélices deste veiculo são mais silenciosos e

(Continua na 13.ª página)



Doze modelos: 1 — Westland SRN1; 2 — Vickers VA1; 3 — Westland SRN2; 4 — Vickers VA2; 5 — Britten-Norman CC1; 6 — Britten-Norman CC2; 7 — Britten-Norman CC4; 8 — Hovercraft Development Ltd's HD1; 9 — Vickers VA3; 10 — Westland SRN3; 11 — Westland SRN5; e 12 — Westland SRN6.



NÃO PENSE NO IMPOSSÍVEL...

EVIDENTEMENTE, V. NÃO PENSA ASSIM!

PORQUE É UMA PESSOA INTELIGENTE,
SÓ PRECISAMOS DE LHE DIZER QUE ESCOLHEMOS
O LOCAL DA SUA MORADIA, ONDE ENCONTRARÁ AO
LONGO DO ANO TODO O ENCANTO QUE AMBICIONA

solférias

JUNTO À PRAIA DO CARVOEIRO, NO ALGARVE

- Clima excepcional durante todo o ano
- Moradias de seis tipos diferentes
- Zona Hoteleira com piscina
- Campo de Tenis
- Zona Comercial com boliche, restaurante e esplanada

PLANOS DE FINANCIAMENTO ATE 36 MESES

COMPRE A SUA MORADIA
PARA VERANEIO
OU RENDIMENTO
E INFORME-SE NA:

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S.A.R.L.
Av. Infante Santo, 56 A B D - Tel. 66 10 36 - 66 10 30 - Lisboa

EMPRESA ASSOCIADA
SOCIEDADE IMOBILIARIA DO ATLÂNTICO, S.A.R.L.
R. Alexandre Herculano, 12-1.-Esq. - Tel. 55 31 83 - Lisboa

«A SÓSIA»

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — Janine Mulier, que se assemelha de modo flagrante à vedeta do cinema Charlotte Duval, trabalhava como sósia desta. Certo dia Charlotte é assassinada no seu camarim. No dia seguinte ao crime Janine encontra o corpo do papagaio da actriz, estrangulado. Não se sabe por quem. Quando dá a notícia ao viúvo, Paul Lemaire, pintor muito conhecido, este leva Janine ao camarim e fecha a porta. De súbito a rapariga vê brilharem os olhos «cegos» de Paul...

21 — Olhos de assassino... Janine apoiou-se á parede... Paul avançava para ela com as mãos abertas... «Mas porquê... porquê?», perguntou a rapariga num fio de voz. Não compreendia. Porque pretendia Paul matá-la? Que mal lhe fizera ela? Teria endoidecido? Pensaria que Janine matara o papagaio, talvez até Charlotte? Janine rebuscava desesperadamente no fundo do seu cérebro... Dissera, fizera certamente algo errado... Mas o quê? *O negro, o pobre negro...* Até isto nada tinha de imediatamente plausível. As mãos de Paul aproximavam-se do pescoço de Janine. A rapariga sentiu o hálito quente do pintor, quase insuportável. Tentou debater-se. Foi então que uma voz gritou para lá da porta: «Janine! Janine!». Era a voz de Jacques.

22 — Sim, Jacques! A sua voz, não havia dúvida! Não se tratava de qualquer alucinação provocada pelo pânico. Era Jacques, todo o seu ser confirmava essa esperança. Depois outra voz: «Entraram para aqui. Vi-os». Paul Lemaire soltara Janine e colava agora o ouvido á porta. «Jacques!», gritou Janine desesperada. Alguém meteu ombros ao madeiramento. «Não me apanharão vivo!», berrou o viúvo de Charlotte. Subiu a uma cadeira e tentou deslisar pela claraboia. As mãos crisparam-se-lhe com o esforço. Tarde de mais: nesse momento a porta abriu-se.

23 — Janine sentiu o amplexo carinhoso de Jacques. Vozes: «...preso... tentativa de homicídio...», seguidas do tilintar das algemas. Daí a pouco estavam na secretaria do estudio. «Lemaire», disse o polícia, «recebi hoje, se quer saber como isto se passou, a visita de um jovem. O filho de Hans Venecker. Lembra-lhe alguma coisa?». Lemaire estremeceu. «Hans Venecker», continuou o inspector, «era um pintor de génio. Foi ele quem pintou todos os quadros que você apresentou com a sua assinatura. Venecker cometera em tempos um roubo, e você sabia-o. Seguiu-se uma chantagem asquerosa de dez anos... Quase paralítico, Venecker pouco saía de casa. Trabalhava para si. *Como um negro, um pobre negro!* Mas Venecker morreu no ano passado e a fôta secou. Por isso você fingiu uma cegueira que não existia. Ignorava o seguinte: Venecker tinha um filho na província. Este filho veio tratar do pai pouco antes da morte. Soube da história e resolveu contá-la a alguém. Contou-a a Charlotte Duval, claro... Ande, Lemaire, confesse! Foi você que matou Charlotte!». Lemaire cedeu. Matara efectivamente Charlotte. Indignada com a revelação do verdadeiro carácter do marido, a actriz quis fazer escândalo. «Ia partindo a mobília do apartamento... Corria pela casa toda a gritar, dizia que eu tinha arranjado uma vítima para a minha baixeza moral», *um pobre negro...* O papagaio fixou a expressão. Idiota! Repetia tudo o que ouvia!». Lemaire aproveitou uma pausa nas filmagens para estrangular Charlotte.. No dia seguinte coube a vez ao papagaio, e pela mesma razão Janine ficou marcada... Entretanto a Polícia, como referiu o inspector, sabia já de tudo. O filho de Venecker apresentara queixa contra o chantagista. A teia fechar-se-ia de qualquer maneira.

24 — Um mês depois, já casados, Jacques e Janine seguem por uma picada de África no velho jipe do engenheiro. «E a tua adorada vedeta», pergunta Janine, «não a lamentas? Era a ela que amavas... A segunda edição parece-te razoável?» «Tonta...», comenta Jacques com ternura. Neste momento Janine dá um grito. Um leão atravessa tranquilamente a picada. «Calma», diz Jacques a rir. «Não se atrevem a atacar os automóveis. Talvez não acredites, mas achei mais perigoso o teu estudio...».

FIM

JEAN-CHRISTOPHE
III volume
a obra que consagrou
Romain Rolland
Prémio Nobel da Literatura
edição em cinco volumes
brochado 60$00 encadernado 80$00
COLECÇÃO AUTORES DE SEMPRE
à venda nas livrarias
pedidos por reembolso postal aos editores
LIVROS DO BRASIL
r. dos caetanos, 22 lisboa

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — Às 5.as feiras, às 15 h

ESTÁ A RUIR A CATEDRAL DE WINCHESTER

A catedral anglicana de Winchester, cuja construção data do século XII, está a desmoronar-se. Por esse motivo, começou uma campanha para reunir o quantitativo de 405 000 libras esterlinas para a restauração da catedral e chamou-se a atenção para o facto de, enquanto as catedrais britânicas são mais populares do que nunca, se encontrarem numa situação de penuria.

Embora a Igreja da Inglaterra seja a oficialmente reconhecida e a estabelecida no país, nem o Estado nem a Igreja têm fundos disponíveis para a conservação das grandes catedrais.

As catedrais são dirigidas por decanos e capitulares, corporações autónomas clericais — muitas delas sucessoras das casas monásticas medievais que desejavam manejá-las antes da Reforma. Não podem obter fundos diocesanos como o fazem algumas igrejas paroquiais.

Quando lançou a sua exortação, o deão de Winchester (o rev.º Oswin Harward Gibbs-Smiter), afirmou que as catedrais britânicas eram hoje mais visitadas do que nunca.

— São aproveitadas e visitadas como nunca durante a História — disse. — Ultrapassa o numero dos peregrinos dos tempos medievais, centenas de milhar visitam-nas todos os anos, como turistas e como fieis. Calculamos que, no ano passado, o numero de pessoas que vieram á Catedral de Winchester foi de 359 000.

Winchester, considerada entre as joias da arquitectura inglesa, data do ano 1079 e foi principiada segundo o estilo normando. No século XIV a sua nave foi transformada em perpendicular. Hoje, oito dos entrepanos dos muros estão separados ou defeituosos.

A catedral de Winchester está em perigo de abater interiormente. Só uma rápida tarefa de escoramento nos seus alicerces salvou a estrutura de se desmoronar nos anos de 1905-1912.

Novamente, sessenta anos mais tarde, tem fendas em alguns dos seus contrafortes, enquanto que as valiosíssimas pinturas murais do século XIII, na capela do Santo Sepulcro, estão a desprender-se dos muros. Os mosaicos do piso, que foram colocados há sete seculos, estão a desfazer-se. Os escabelos do coro — os mais antigos da Inglaterra, que datam do ano 1308 — estão mutilados e deslocados há anos.

O decano das catedrais britanicas afirma tristemente: «Estão repletas de gente, mas no aspecto económico não têm um só amigo. Têm de se valer a si mesmas, mendigar o seu próprio pão, tantas vezes em locais desolados».

GODFREY ANDERSON

VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS, S. A. R. L.
RUA DR. ESTÊVÃO DE VASCONCELOS, 58 — LISBOA
Telefones: 381329 e 383054
TEM O GRATO PRAZER DE INFORMAR TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL, QUE LHE FOI CONCEDIDA, PARA INÍCIO NO PRÓXIMO DIA 1 DE AGOSTO, A DISTRIBUIÇÃO E VENDA EM EXCLUSIVO NOS CONCELHOS DE LISBOA, OEIRAS, CASCAIS E SINTRA, DO AFAMADO REFRESCO DE MAÇÃ «CARBO SIDRAL», ENGARRAFADO POR REFRIGERANTES COROA IMPERIAL, L.DA, SUB-CONCESSIONÁRIO DE CARBO SIDRAL — CHICAGO U. S. A.

FRIGORÍFICOS
HOOVER
FRIGORÍFICOS

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DIABETES

Antes de surgirem os típicos sintomas do açucar na urina (*glicosuria*) ou da elevação do açucar no sangue (*hiperglicemia*), a diabetes pode revelar-se sob a forma de doenças dos olhos, dos rins, das artérias e da pele, diz o dr. Max Ellenberg, médico do famoso Hospital Monte Sinai, de Nova York.

Entre os sinais de alarme que fazem suspeitar de diabetes, o dr. Ellenberg menciona os seguintes:

* Aparecimento de glaucoma, de cataratas ou de anomalias da retina.

* Doenças das artérias coronárias, especialmente nas mulheres.

* Uma afecção renal de origem inexplicável.

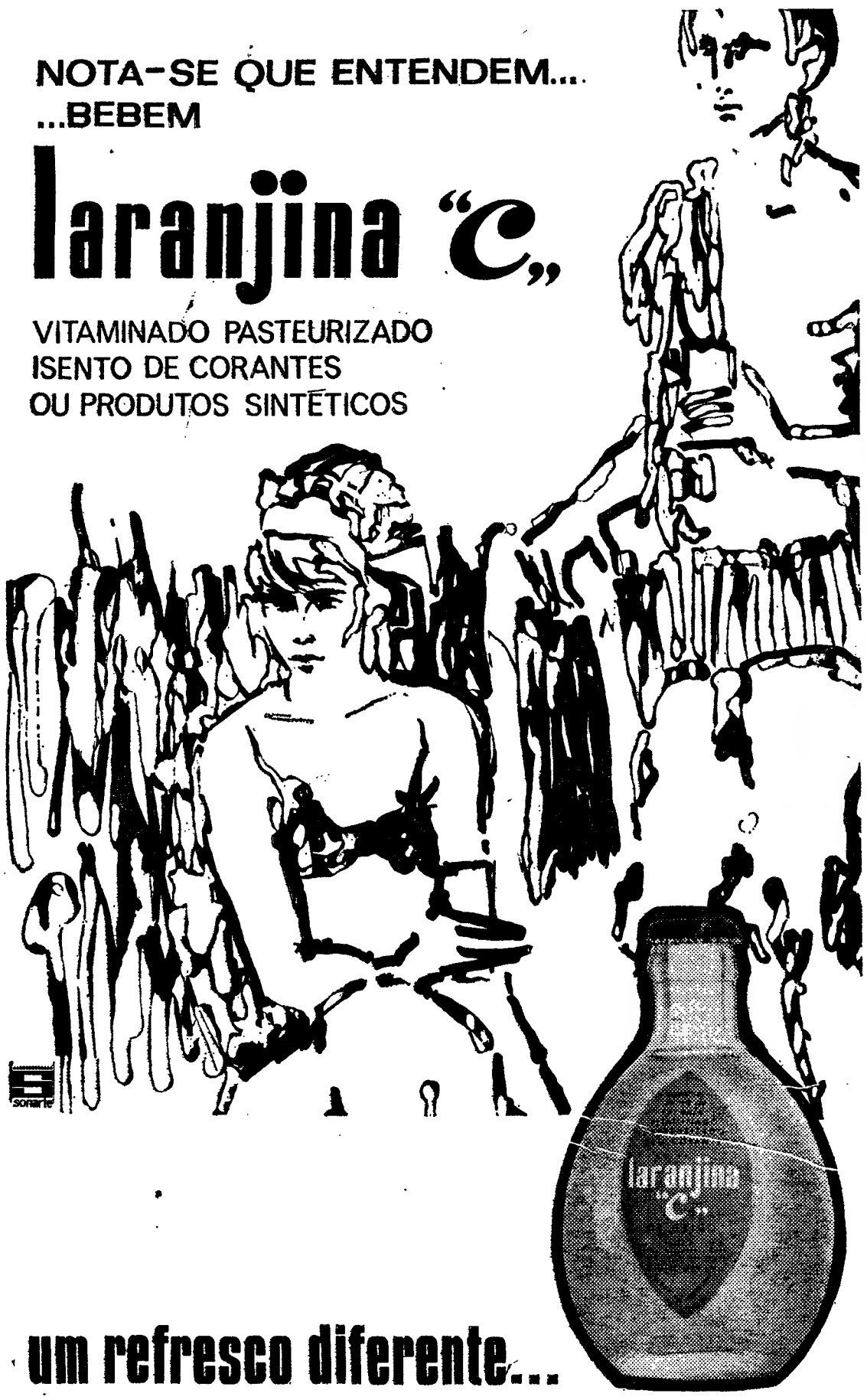
* Infecções das vias urinárias, mau funcionamento da bexiga, balanites, furunculoses, ulceras das plantas dos pés.

— Nas mulheres: abortos inesperados ou nascimento de crianças anormalmente grandes ou com anomalias congénitas.

NOTA-SE QUE ENTENDEM...
...BEBEM

laranjina "C"

VITAMINADO PASTEURIZADO
ISENTO DE CORANTES
OU PRODUTOS SINTÉTICOS



um refresco diferente...
...para toda a gente!

1946·1966
20 anos de prestígio na industria de refrescos

discoteca

novidades em discos

AMÁLIA RODRIGUES

«Amália abandona aqui, com efeito, o domínio do Fado — a canção típica de Lisboa — que **ela tornou célebre no mundo inteiro, e afastando-se da cidade sorridente e luminosa, parte para o interior das terras, galga o tempo, até ás profundas raízes da musica popular portuguesa».**

Este comentário é de Françoise Laye a propósito do novo disco da artista «Amália Rodrigues chante le Portugal», Uma nova faceta na carreira extraordinária desta mulher, cuja voz atravessa o mundo. A recente gravação regista belos momentos do folclore português, recolhidos de norte a sul e seleccionados com o nítido critério de exportação. E, numa época de turismo em que o nome de Amália se procura ávidamente nas discotecas, não

AMÁLIA RODRIGUES

só a escolha foi acertada como os arranjos e a direcção das orquestras mereceram aos editores especial cuidado. Joaquim Luís Gomes e Jorge Costa Pinto dividiram entre si o trabalho que, sem duvida, contribui para mais este êxito de Amália.

As emissoras portuguesas, transmitem diáriamente pedaços deste novo disco «Columbia» que tem geral agrado num vasto sector do publico nacional. Para esse, passamos a indicar este novo reportório da artista: na face n.º 1, interpreta «Tirana», «Senhora do Livramento», «Malhão de Cinfães», «Don Solidon», «Nós atrás das moças» e «O Trevo». Na segunda face do disco temos «Mane Chine», «Rapariga tola, tola», «Minha mãe me deu um lenço», «Lá vai Serpa, lá vai Moura», «Rosa Tirana» e «Erva cidreira do monte».

Gravação **Columbia**. FSX 163 33 r. p. m.

SARITA MONTIEL

Do filme «A Dama de Beirute» registaram-se as quatro principais canções da artista espanhola: «A tu vera», «En Secreto», «Alma Mia» e «Perdida».

Gravação **Alvorada**. H 11 103 45 r. p. m.

SHEGUNDO GALARZA

O artista instalado no País há vários anos e com um «curriculum» vasto, surge em novo disco na boa companhia dos seus violinos. Galarza, que domina as teclas com largo sentido de improvisação, mantém um bom conjunto de musica ligeira que mais uma vez se revela em quatro interpretações.

«Sol de Inverno» um slow rock de Nóbrega e Sousa, «Passeio em Sintra» um fox de Galarza, «Vira do Minho» um arranjo de Santos Rosa sobre um tema popular e «Mãe Preta», um batuque de Caco Velho, surgem nesta gravação.

Gravação **Alvorada**. AEP 60820 45 r. p. m.

GRUPO ACADÉMICO DE DANÇAS RIBATEJANAS

A cidade de Santarém continua a defender com certo orgulho o folclore da região e os seus grupos são tradicionais. Sob a direcção do prof. Celestino Graça, o Grupo Académico de Danças de Santarém trabalha há meses com notável persistência oferecendo ao publico do país, quer em espectáculos quer através da Rádio e da TV, o positivo resultado do seu trabalho devotado á causa do Ribatejo.

Neste seu primeiro disco o referido agrupamento interpreta «Ribeira cheia», «Fadinho do Pobre», «Bailarico de Quatro» e «Repenicadinho».

Gravação **Decca**. PEP 1155 45 r. p. m.

ADAMO

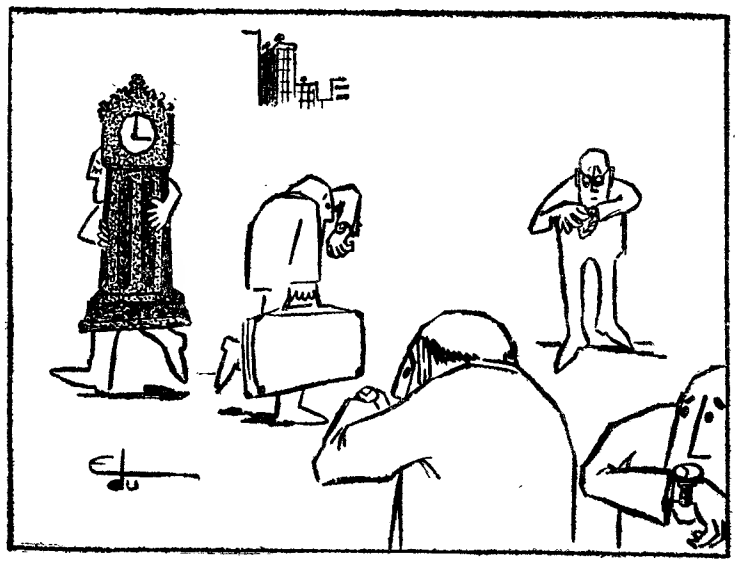
Este jovem ídolo dos jovens não pode ficar esquecido dos grandes editores de musica gravada. A glória e o sucesso podem ser efémeros e, por isso, importa o lançamento de novas canções cujo êxito é seguro. Adamo, com a sua voz invulgar e sujeita, certamente, a rectificações futuras, tem já vastíssimo reportório quase sempre da sua autoria.

ADAMO

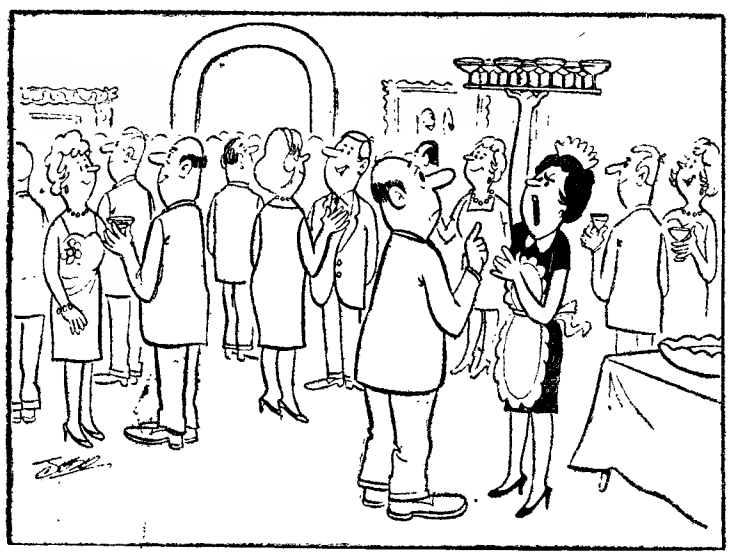
O cançonetista corresponde a um apelo romantico dos jovens «yé-yé» mas, o seu grande publico estende-se ao mundo feminino e bastante crescido. Um fenómeno do século? É bem possível...

Aqui apresentamos o novo disco de Adamo, em que é autor e intérprete: «J'aime», «Chanson en Roudelles», «Comme Toujours» e «Ceux que j'aime». A orquestra é dirigida por Óscar Saintal.

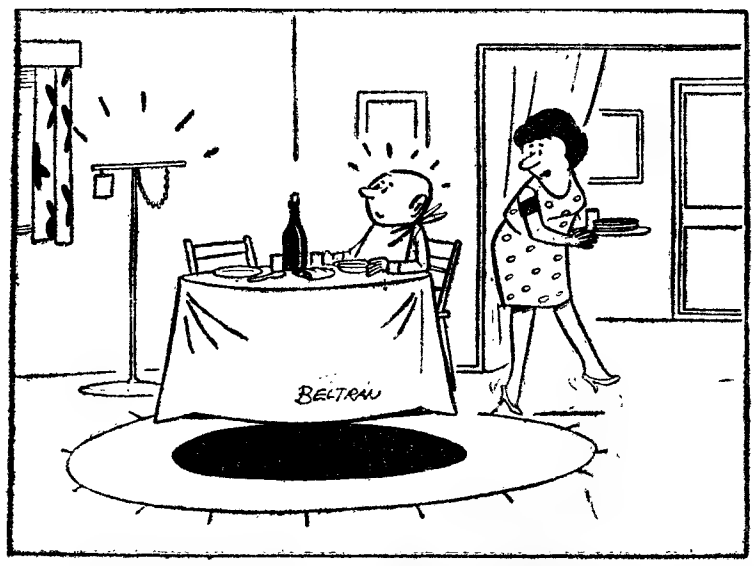
Gravação **«A Voz do Dono»**. LEG 6039 45 r. p. m.



HORA CERTA



— Já lhe disse que só há gasosa natural!



HORRIVEL SUSPEITA

— Os espinafres não pareciam frescos... Por isso comprei uma lata de sorvete!

Riso da Semana

Revoada de graças

SEMPRE O MESMO

Um vagabundo comparece no tribunal pela sexta vez e o presidente que o reconhece, diz-lhe:

— Nós vamos ser forçados a condená-lo.

— O senhor não muda nunca — disse o vagabundo. — E' sempre o mesmo.

A BOA VIZINHANÇA

No prédio todos os inquilinos se davam bem. Eram bem educados e viviam na melhor harmonia, sem se incomodarem uns aos outros. A D. Felizarda tinha um filho de cinco anos que a auxiliava. Em certos dias ela fazia-lhe um sinal e ele seguia imediatamente a cumprir as seus deveres. Batia á porta dos catorze inquilinos do prédio:

— A mamã manda pedir desculpa se acaso incomodar com o barulho que vai fazer.

— Então que é?

— Vai partir quatro ovos para fazer uma omeleta para o almoço.

APAIXONADOS

João Fabiano e a sua amiguinha Margarida formam um casal verdadeiramente encantador. Apaixonados um pelo outro parecem permanentemente aguilhoados pelo Deus do Amor, com A grande, o que fez dizer a Brigitte Bardot:

— Encontro-os sempre atrás de uma porta e com o ar de quem se vai beijar, e, quando não há porta, então passam.

A CARTA DEVOLVIDA

Quando uma carta não pode ser entregue ao seu destinatário, a administração dos Correios determina que seja enviada ao remetente, se a sua direcção estiver indicada. O carteiro escreveu no verso do envelope a causa da não entrega: «Cão muito mau e perigoso».

ANEDOTAS

BOA RESPOSTA

* Pedrinho faz os trabalhos da escola e ao analisar uma frase queda-se atrapalhado. A tia Sofia, velha, perfumada e espampanante, entra na sala e debruça-se sobre o trabalho do seu sobrinho.

— Vejamos, Pedro, não é difícil. Quando eu digo «Eu sou bela» em que tempo está ?

Pedro triunfante responde sem hesitação:

— No passado, tia Sofia!

GAROTO SABIO

* *O pequeno naquele dia não queria ir á escola e o pai quis saber a razão. Ele então explicou-se assim:*

— Eu já sei tudo e tanto assim que o professor, quando não sabe qualquer coisa, pergunta-me.

NA EXPOSIÇAO

* Numa exposição de pintura, uma dama gritou horrorida:

— Que horror! Por nada deste mundo eu quereria este quadro em minha casa!

— Eu também não, minha senhora, murmurou o pintor que estava ali perto, porque trataria logo de o vender.

MIOPE A VALER

* *Um senhor muito miope entra num oculista para comprar uns óculos.*

Experimenta umas poucas de lentes e devolve-as ao oculista dizendo que são muito fracas.

— Mas — diz o oculista — são n.º 2.

— E não tem mais fortes?

— O n.º 1.

— E a seguir?

— A seguir é melhor comprar um cão.

FRUTA DO TEMPO

* A cena passa-se numa universidade. O professor examina o aluno na prova oral.

— Diga-me, leu a teoria da relatividade de Einstein?

— Não, senhor professor — respondeu o aluno. — Eu espero o filme.

ANEDOTA ESCOCESA

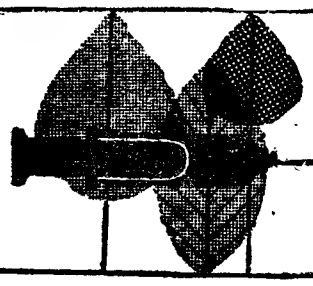
* Dois escoceses, pai e filho, passeiam com a saia tradicional da Escócia e o filho, a certa altura, diz para o pai:

— Papá. Não quererás dar-me algum dinheiro para a algibeira?

— Para que diabo queres tu dinheiro para a algibeira se o teu fato a não tem?

— Bom. Agora que já com: os espargos, posso acender a luz?

— Ouvi dizer que o seu patrão é uma pessoa inacessivel!



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

TELEGRAMAS MÉDICOS

Um medicamento que foi lançado inicialmente como contraceptivo, **tem afinal um efeito oposto nas mulheres estéreis, pois permite-lhes ter filhos!**

Designado por Clomifene, **é uma hormona sintética, relativamente barata e que se pode administrar por boca. Certos casos de esterilidade feminina podem ser curados pelo** Clomifene.

■

Volta a discutir-se se os substitutos do açucar, usados nos diabéticos e nas dietas de emagrecimento, são completamente inócuos, e isto porque, em experiências recentes, um deles provocou atrasos de crescimento em animais de laboratório.

■

Um novo medicamento para combater a diabetes por via oral, o U-6245, está a ser estudado por um grande laboratório americano. E' quimicamente o dimetilpriazol **e revelou-se extraordinàriamente activo para baixar a quantidade de açucar no sangue. Vão iniciar-se agora os ensaios clínicos em diabéticos.**

■

Os cintos de segurança usados pelos automobilistas também têm os seus riscos... Médicos americanos relataram já casos de: hérnias e de rupturas do baço provocadas pelos referidos cintos, quando mal aplicados. No entanto, as estatísticas mostram que os cintos de segurança quando convenientemente utilizados, reduzem de 35 por cento os casos fatais em acidentes de viação.

■

Para facilitar a expectoração, os químicos alemães sintetizaram um derivado do «velho» cloreto de amónio, chamado bisolvon. **Está a ser utilizado com êxito nas bronquites e nos enfisemas, quer sob a forma de comprimidos, quer em inalações.**

■

A cerveja era já uma bebida comum no Antigo Egipto e o alcoolismo já preocupava os poderes publicos de então! Num livro, escrito em hieroglifos, uns 1500 anos antes de Cristo lê-se: «Não te tornes incapaz por beberes numa loja de cerveja. As palavras sairão da tua boca sem que te lembres depois do que disseste. Se caíres, as tuas pernas quebrar-se-ão, ninguém te ajudará e até os teus companheiros da cervejaria dirão: Fora com este bêbado!»

■

Uma das maiores causas de atrasos mentais, e uma das raras que pode ser evitado, **é a falta de cuidados adequados durante a gravidez! Entre esses cuidados citam-se: alimentação adequada, tratamento das doenças da grávida, perturbações fisiológicas. A maior parte das crianças atrasadas mentais, consequência de falta de cuidados durante a gravidez, observa-se nas famílias de baixo nível de vida.**

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

Uma operação revolucionária para alívio das dores

As dores intensas e constantes que acompanham certas doenças constituem ainda um grande problema para a Medicina, a qual continua em busca de meios eficazes para as aliviar, sem prejuízo das faculdades mentais ou físicas do doente.

Ora um neurocirurgião da Universidade de Chicago, o professor John Mullan, descobriu há pouco um método para aliviar as dores, o qual está a despertar grande interesse nos meios médicos de todo o mundo e a que se fez já referência sucinta nesta secção: a *cordotomia eléctrica*.

Chega-nos agora ás mãos um artigo do dr. Lorraine Getz, o qual nos permite recolher mais elementos sobre o processo revolucionário do dr. Mullan.

Consiste este numa intervenção delicada, efectuada na medula espinhal, e, como «corta» certos impulsos nervosos, graças á electricidade, eis a razão do nome *cordotomia eléctrica*. No serviço do dr. Mullan esta intervenção foi já realizada em mais de uma centena de doentes. O alívio das dores é completo e verifica-se ao fim de alguns minutos, durando até 6 meses.

A *cordotomia eléctrica* exige apenas anestesia local e é mais exacta do que os métodos anteriores. «Este método, diz o dr. Mullan, permite-nos aliviar temporàriamente as dores, abolindo as sensações dolorosas. Mas este facto tem de ser cuidadosamente pesado antes da intervenção, em especial nos casos pouco graves, porque a dor é um dos mais importantes sinais de alarme do nosso corpo».

A cordotomia cirurgica foi pela primeira vez realizada com êxito em 1912 e até 1960 foi o método padrão para aliviar as dores intratáveis pelos medicamentos. E' uma operação de grande cirurgia, com anestesia geral, e a abolição da sensibilidade numa determinada zona torna-se permanente. Muitos dos doentes que precisam de tal alívio encontram-se tão enfraquecidos que não suportam a cordotomia cirurgica.

A medula espinhal é um importantíssimo «cabo» de fibras nervosas que vem desde a base do cranio, ao longo da nuca e das costas, protegida por uma couraça de ossos: as vértebras.

O acesso á medula é difícil e na *cordotomia cirurgica* o operador tem primeiro que remover pedaços de vértebras até chegar á zona da medula que cortará com um bisturi, seccionando assim as fibras nervosas que «transportam» a sensibilidade ás dores.

Em 1962, o dr. Mullan e os seus colaboradores criaram um método para abordar a medula, sem cortar vértebras, e para destruir as *fibras da dor*, sem recorrer ao bisturi. Através do intervalo entre as vértebras inseriam uma agulha finíssima impregnada com estrôncio radioactivo! O trajecto da agulha era cuidadosamente seguido com um aparelho de raios X.

O método não era difícil, o alívio das dores começava a verificar-se ao fim de alguns dias, e como em geral a lesão nas fibras transportadoras das dores, era provocada na nuca, a abolição da sensibilidade estabelecia-se gradualmente em todo o corpo. Mas, como diz o dr. Mullan, «o processo era bastante adequado para as dores na metade inferior do corpo. Na metade superior do corpo o alívio podia levar meses a estabelecer-se. Se se aumentasse a quantidade de estrôncio radioactivo, havia o perigo de destruir também os nervos que comandam os movimentos».

«Por isso, procurámos descobrir uma técnica que aliviasse rápidamente as dores do tórax e dos braços.»

A equipa do dr. Mullan começou por criar uma agulha finíssima (de um quarto de milímetro de diametro) e treinar-se depois a «enterrá-la» numa zona da medula. A agulha era depois ligada a um gerador de electricidade, fazendo-se chegar á medula espinhal uma corrente eléctrica fraca. Esta corrente provocava uma minuscula lesão na medula e o desaparecimento de dores observava-se ao fim de 30 minutos.

A *cordotomia eléctrica* abole as dores, por uns seis meses, ao passo que a cordotomia com bisturi ou com estrôncio radioactivo provocam anestesia definitiva.

«A cordotomia eléctrica, declara o dr. Mullan, é um meio de alívio temporário nas dores intensas, mas limitadas, como as que se observam no herpes e nas neuropatias dos diabéticos, nos traumatismos e nas queimaduras graves. As fibras da sensibilidade dolorosa da medula são temporàriamente eliminadas, sem prejuízo para as fibras que transportam outras sensações e para as fibras que controlam os movimentos.»

O dr. Mullan e os seus colaboradores estudam agora a cordotomia por meio de correntes alternas com frequências de rádio, o que tornará a operação extremamente rápida, pois o alívio da dor poderá ser obtido ao fim de 30 segundos!

O caso da talidomida

Deve ser julgado este ano na Alemanha o processo contra o laboratório farmacêutica que introduziu no Mundo a talidomida. *A elaboração deste processo iniciou-se em 1961 e conta já com 500 000 páginas de depoimentos médicos e o registo de 2394 crianças defeituosas por as mães terem tomado, durante a gravidez, o referido medicamento. Supõe-se que o laboratório alemão declarará e tentará provar como defesa básica que a* «talidomida poupou a vida a tais *crianças que, de outro modo, não teriam sobrevivido, porque apresentaram defeitos fatais, independentes da ingestão da droga por parte das mães.»*

AS SANÇÕES À RODÉSIA E OS MÉDICOS INGLESES

A Associação Médica Britânica apresentou o seu protesto ao ministro da Saúde a respeito das sanções médicas impostas á Rodésia. Os médicos ingleses consideram tal atitude do Governo britânico como «criminosa». Os subsídios para as campanhas contra o paludismo, a tuberculose, a doença do sono e o cancro foram cancelados e até mesmo os livros de higiene e de primeiros socorros, que eram oferecidos pela Grã-Bretanha, deixaram de ser enviados para a Rodésia.

Criticando o Governo britânico, a Associação Médica diz: «A Medicina é Universal. Mesmo durante uma guerra, nunca ninguém censurou os médicos por não olharem a políticas, nem a facções armadas.»

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Os médicos australianos, drs. Lyster e Bishop, pensam que as chuvas e a água de beber têm influência sobre o sexo dos futuros bebés... Baseados em estatísticas, verificaram que em muitas regiões da Austrália, o início da época das chuvas é seguido — 11 meses mais tarde — pelo nascimento de um numero anormalmente elevado de crianças do sexo masculino! Para os referidos investigadores, as chuvadas alterariam a composição da água de beber, sobretudo no respeitante a oligoelementos e seria este facto que influenciaria os futuros papás que teriam mais filhos do sexo masculino!...

— * —

Quando um desportista se treina intensamente pode apresentar uma urina corada de vermelho, devido á passagem através do rim do pigmento do sangue, a hemoglobina.

— * —

Estão na moda os medicamentos de acção prolongada, regra geral apresentadas sob a forma de drajeias ou de cápsulas, as quais — uma vez atingido o aparelho digestivo libertam gradualmente a substancia terapêutica. A ultima novidade em tal capítulo parece ser uma drajeia com dois tipos de drogas separadas por camadas especiais. A primeira droga faz o indivíduo dormir e a segunda acorda-o ao fim de 9 horas de sono!...

— * —

Em Paris, foi recentemente inaugurado o Instituto de Psicodidactie, destinado a tratar doentes que não tiveram êxito nas actividades que escolheram (pessoas inteligentes, mas geralmente hipersensíveis, que tiveram muitas decepções...).

— * —

Uma experiência realizada em cordeiros poderá revolucionar o tratamento das crianças anormais. Uma equipa constituída por vários cientistas americanos, conseguiu extrair dos ventres maternos, vários fetos de cordeiro, submeteu-os a diversas intervenções cirurgicas, colocou-os de novo nos ventres das mães, e os animais continuaram a desenvolver-se normalmente, nascendo saudáveis!

A continuação de tais experiências poderá ter enorme proveito para a Medicina humana, pois serão possíveis operações nos bebés, antes de nascerem, para correcção de certas anomalias!

QUESTÕES DE LINGUAGEM

FRESA

O nome desta ferramenta utilizada em máquinas furadoras levanta dois problemas:

1. — A sua grafia é com *-s-* ou com *-z-* ?

2. — Convém dizer *fresa* ou *frese* ?

Para começar, saliente-se o estranho facto de nenhuma dessas formas aparecer registada nos dois vocabulários ortográficos da nossa Academia das Ciências.

E, no entanto, *fresa* está em diversos léxicos do nosso idioma, tanto dos publicados em Portugal como nos devidos a coordenadores brasileiros.

As respostas podem resumir-se nisto: «diga-se e escreva-se *fresa*, embora, também, se use, com pouca frequência, a variante *frese*.

Trata-se de palavra importada do francês, de *fraise*, nome da referida peça mecânica, mas a constituir metáfora de *fraise*, «cabeção de goma», muito em uso no século XVI.

O alargamento do sentido deve-se a sugestão pela forma dos dois objectos.

À primeira vista, parece que, na verdade, o franêcs devia impor-nos a tal variante *frese*. Convém, no entanto, não esquecer as condições mais vulgares do aportuguesamento de algumas palavras francesas terminadas em *-e* mudo (*madama, corbelha, etiqueta*, etc.), assim como o facto de até certa época esse fonema ser pronunciado *-a* em francês (lembre-se o testemunho português em palavras como *toesa, framboesa, etc.*), como ainda hoje o é dialectalmente.

O *-a* do vocábulo português resultará, portanto, ou de adaptação ou de aceitação da própria forma francesa, esta última circunstância no caso de ele ter vindo até nós em épocas recuadas, ou por intermédio de um dos dialectos onde se verifica o referido fenómeno fonético.

O raro *frese* reproduz a mo-

(Continua na 13.ª página)

ENCICLOPÉDIA DIAGRAMAS

Acaba de Sair

«CONTRÔLE» E REGULAÇÃO DOS NASCIMENTOS

por

NOEL BAYON

tradução de

RAMIRO DA FONSECA

Um livro que faculta a todos os interessados a visão equilibrada de um problema que tem sido obscurecido por uma quase total falta de sentido das realidades.

ESTÚDIOS COR

INSTITUTO INDUSTRIAL

ESCOLA NÁUTICA

Técnicos CARPINTARIA DE MOLDES, com o mínimo de 5 anos de prática. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 4 500$00, 5 500$00 e 6 500$00, consoante provas prestadas. URGENTE. Atende C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

VINTE RESPOSTAS E OUTRAS TANTAS PERGUNTAS QUE ESTÃO NO ESPÍRITO DE TODOS

O território soviético estende-se por 9000 km no sentido oriente-ocidente, ou seja: cem vezes a distancia de Paris a Nice, e 5000 km no sentido norte-sul. É o maior país do Mundo em superfície: um sexto do Globo. Só a Sibéria tem três milhões de km quadrados e podia conter todos os países da Europa Ocidental. Dos 222 milhões de soviéticos, 114 milhões são russos, 37 ucranianos, 8 bielo-russos, e os restantes 63 milhões de habitantes dividem-se por cem povos e nacionalidades diferentes.

Moscovo está a 4 horas de Paris, a 12 de Pequim, a 3 de Amsterdam e a 7 de Ivkoutsk, no centro da Sibéria. Na Sibéria residem apenas 20 milhões de pessoas. O que significa que este país novo no interior da U. R. S. S. é considerado como o objectivo principal de todos os planos de desenvolvimento. A Sibéria é, de facto, uma imensa região. Os rios caudalosos prestam-se á captação da energia hidráulica. A maior barragem do Mundo, Bratsk, foi inaugurada há dois anos, e produz 4,5 milhões de kilowatts. Mas a barragem de Kasnoiavsk, cuja construção está a terminar, produzirá 5 milhões. Projecta-se, entretanto, a construção de 17 barragens sobre o rio Sénissei. Esta energia é distribuida por 3000 linhas através da Sibéria — que poderá em breve explorar sistemáticamente as suas riquezas minérias, que parecem inesgotáveis. Já hoje, cidades como Novosibivsk (1 milhão de habitantes), Omsk (700 000), Kasnoiavsk (520 000), Ivkoutsk (400 000), Kimérovo (350 000) são autênticas cidades industriais, modernas e em plena expansão. E é para aí que se dirigem os jovens.

Três manequins — á maneira de Paris — desfilam pelas ruas de uma cidade russa

● Amor

O encanto eslavo não é uma palavra vã. As esposas pensam aqui, como em outros países, de acordo com a historieta (na Russia chamam-lhe anedota) moscovita a que elas têm sempre duas coisas e falta de uma terceira: quer dizer que elas têm um marido idiota, um filho que é uma criança de génio — e não têm nada que vestir...».

Mas as jovens são rebeldes e preparam-se para o casamento. As soviéticas são graves e o regime não concebe o amor senão no casamento. Os «dragueurs» parece que «caçam» nos cinemas e os cruzeiros de uma hora no Moskva fazem-se em cabinas alugadas, de cortinas corridas e sem passageiros na ponte. Mas dou estas informações sem «contrôle», e sob reserva.

● Automóvel

Poucos carros. Um para 150 habitantes, contra cem para 8 na França, e um para 3 nos Estados Unidos. Os «Volga» e os «Moskvitch» são modelos do tipo do «Mercedes» e do «Fiat», muito confortáveis e seguros. Não há carta de condução. Os russos guiam com velocidade e os peões não ligam nada aos sinais.

As estradas são largas, com 6 ou 7 faixas de cada lado. Em caso de infracção, os polícias, de impermeável italiano, muito gentis, dão uma longa lição de moral.

Preço dos automóveis: «Volga», 3000 rublos; «Moskvitch», 2000 (1 rublo — 1 dólar). A venda é livre, mas a encomenda tem de ser feita com três anos de antecedência. Os acordos com a Fiat e a Renault vão duplicar o numero das viaturas, até 1970, e criar 80 000 novos empregos.

● Campos

Quando Estaline morreu, 4 milhões de cidadãos soviéticos encontravam-se em campos de concentração, condenados a penas de trabalhos forçados por motivos politicos. Kruchtchev acabou com eles e hoje há sómente 200 000 presos por delitos comuns. Isso quer dizer que actualmente em cada 100 pessoas, duas saíram dos campos de concentração. Inquéritos policiais determinam os motivos da sua condenação, e, muitas vezes, são seguidos do pagamento de indemnizações. Os homens que passaram pelos campos contam as suas recordações nos jornais provocando em toda a União Soviética numerosas discussões críticas.

● Comunismo

Sómente oito milhões de soviéticos são membros do partido comunista, ou seja cerca de 4 em 100. Um quinto dos deputados do Soviete Supremo não pertencem ao partido. Mas não é menos verdade que o partido tem consigo o país e assegura a boa transmissão das ordens do Governo até aos cidadãos problema capital num território tão vasto, dotado duma importante administração cujas ordens, tantas vezes retransmitidas, acabem por ser absusdas.

● Datcha

É a casa de campo, nos arredores das grandes cidades. Há-as de todos os géneros, e para todos os preços. Da *isba* de madeira melhor, e de aquecimento a lenha, até á *vila* moderna, de betão e alumínio, com aquecimento central. Os soviéticos compram-nas com as suas economias e deixam-nas aos seus herdeiros. Preço da construção: 1200 a 1500 francos franceses o metro quadrado. Estas *datchas* estão agrupadas em zonas verdes residenciais.

● Divórcio

Não há mais divórcios na U. R. S. S. do que nos outros países: 130 por 100 000 habitantes, contra 65 em França e 218 nos Estados Unidos. As formalidades necessárias são simples e rápidas. Sem duvida para evitar a manutenção de situações equívocas.

● Aforro

Toda a gente economiza. É preciso fazê-lo, dizem as *babas* (velhas mamãs russas). Cada um segundo os seus meios. Os abastados para comprar uma *datcha*. Os outros para as férias. Os jovens para mobilar casa ou comprar um automóvel — que, como dissemos, tem de ser encomendado com três anos de antecedência.

● Estudantes

Dezoito soviéticos em mil fizeram os seus estudos universitários. A instrução publica é obrigatória mas a orientação dos estudos é decidida pelos professores e não pelos país. Aos alunos mais dotados é dada uma bolsa, mas dois anos de más notas suprimem-na, o que dá aos jovens uma certa seriedade. O convivio de estudantes de todas as raças, de todas as religiões, de todas as origens é, ao mesmo tempo, estimulante e curioso, embora os filhos de pais superiores tenham vantagem pela sua educação familiar.

● Sucessão

Só existe em linha directa (marido e mulher, pais e filhos, pai e mãe). O soldo volta para o Estado. Desta forma, o cidadão tem o direito de testar. Se ele deserda os seus parentes em linha recta em proveito de um terceiro, os direitos deste ultimo restringem-se a 50 por cento da fortuna.

● Jazz

A musica ocidental não foi sempre admitida. Ela só adquiriu «direitos de cidade» depois de 1954. Os jovens, hoje, dão-se-lhe de alma e coração: ao jazz burulhento, ensurdecedor, e ao «twist». Mas estas danças não se adaptam á natureza e ao estilo dos cidadãos russos, mais melódicas que ritmicas. E é pouco provável que esta moda se mantenha muito tempo.

● Jornais

Os jornais têm grandes tiragens: «Pravda», 6 700 000 exemplares, «Izvestia», 7 800 000, e o semanário dos estudantes «Pionevskaia Pravda» tira 8300000. O mensário das donas de casa tem 10 milhões de exemplares. Em média, 100 habitantes lêem 78 jornais e revistas. O *tom* da Imprensa é uniforme: «o plano previu que... não há tal ou tal falta de organização que leva a tal ou tal perturbação... o que é inadmissivel... mas enfim, tudo se resolverá». Todos os artigos insistem mais ou menos sobre estes temas. A forma de tratar os problemas é muito moralista e um pouco fatalista, mas o espírito crítico aumenta.

No total, há cerca de 10 000 jornais publicados em 66 linguas.

● Livros

Um bilião e duzentos milhões de livros são editados anualmente. Qualquer publicação tem de ser aprovada por uma comissão de peritos. Há 44 grandes editoras e 150 pequenas.

As publicações que cada casa decide lançar são inscritas no plano anual e submetidas ao «comité» do Estado para a edição. Cada ano saem cerca de 30 000 titulos. Eles são vendidos antecipadamente aos 12 000 livreiros e aos 30 000 pontos de venda (Universidades, escolas, bibliotecas de fábricas). A tiragem é fixada depois da recepção das encomendas o que faz os livros já não se encontrarem três meses depois da sua edição. Se há uma má venda, organizam-se «semanas do livro» que esgotam os «stocks». As livrarias têm um registo do que os clientes desejam ver publicado, e dão-os depois a conhecer ás casas editoras.

A U. R. S. S. não subscreveu a Convenção Internacional sobre os direitos de autor. Os autores estrangeiros são pagos em rublos não convertiveis. As obras documentais ou de compilação consideradas como propriedade da colectividade, não são objecto de retribuição.

A este

● Habitação

Mil e setecentas cidades e mais de 70 000 vilas e aldeias foram destruídas durante a guerra. No total, 6 milhões de casas detroçadas, 25 milhões de pessoas sem abrigo, em 1945. O atraso do período czarista em matéria de habitação não tinha ainda sido vencido em 1939, apesar dos grandes esforços nesse sentido. Hoje, a U. R. S. S. ocupa o primeiro lugar entre os países onde se constroem casas de habitação. De 1958 a 1965 foram construidos 15 milhões de apartamentos. A preferência foi dada, nas cidades, ás casas de quatro andares, sem elevador, construídas com materiais pré-fabricados. Em Moscovo, Leninegrado, Kiev e Volvograd estes blocos de imóveis novos estendem-se ao longo de quilómetros de avenidas regularmente cortadas por grandes espaços verdes.

As habitações são propriedade da administração ou das empresas que as atribuem aos seus empregados e dos municípios que vão satisfazendo a lista dos pedidos, ou, ainda, dos particulares, que as compram, participando num programa de construção (pagando um quarto de entrada, e o resto em rendas durante dez anos).

● Loisirs

Os russos sempre gostaram dos espectáculos e deixaram uma parte do seu dinheiro para gastar em teatros, óperas, concertos, circos — que esgotam sempre as lotações.

Casas de espectáculos destas existem nas capitais de todas as republicas.

Ao domingo, os mais ricos vão para as suas «datchas», e os outros deambulam nas cidades ou dão passeios pelo campo.

● Armazéns

Os produtos ocidentais só são acessíveis aos que conseguem obter divisas: mas ninguém se interroga sobre a proveniência destas. Os armazéns são especializados, conforme os produtos que vendem, e há-os de três tipos: cantinas de empresa, supermercados especializa-

A estepe imensa — uma das características da paisagem russa

de, não
ção.

iades e
aldeias
ante a
nões de
milhões
m 1945.
czarista
ião não
ido em
des es-
Hoje, a
rimeiro
onde se
oitação.
onstrui-
tamen-
i dada,
le qua-
levador,
ais pré-
vo, Le-
lvograd
s novos
de qui-
regular-
grandes

oprieda-
ou das
uem aos
munici-
do a lis-
ada, dos
empram,
rama de
n quar-
esto em
os).

ostaram
eixaram
eiro pa-
óperas,
e esge-
s.
s destas
e todas

is ricos
chas», e
nas ci-
los pelo

is só são
nseguem
guém se
eniência
ão espe-
s produ-
á-os de
empre-
ecializa-

dos e lojas modernas que só aceitam divisas.

● Casamento

As formalidades do casamento são simples e rápidas. A cerimónia religiosa acompanha muitas vezes a cerimónia oficial, sobretudo no campo. A família dos noivos dá quase sempre uma recepção num «palácio dos casamentos», e, por vezes, uma «soirée» num restaurante. Os noivos vão vestidos como no Ocidente: branco para a mulher, preto para o homem. O dote só raramente existe.

● Religião

De 54 000 igrejas existentes em 1917, em 1940 só umas 100 continuavam abertas. Quer dizer que a perseguição religiosa de Estaline foi muito violenta, enquanto que Lenine se tinha afirmado partidário de uma simples separação da Igreja e do Estado. As perseguições terminaram em 1953.

Hoje, há 20 000 igrejas abertas ao culto e frequentadas

(Continua na 13.ª página)

Os sofrimentos de amor são indispensáveis para a maturidade mental

Maurice Chevalier disse um dia numa roda de amigos: «Se não tivesse ficado tão profundamente desiludido com o primeiro grande amor, nunca teria atingido esta maturidade na minha arte». Isto é válido mesmo para o homem vulgar? De maneira surpreendente quase dois terços das mulheres e homens interrogados (64,5 % de homens e 63,3 % de mulheres) declararam que as preocupações de amor, quer se trate do primeiro amor ou não, contribuem sempre para a sua maturidade. Apenas, 20,1 % disseram que esta pergunta podia ser respondida com um «talvez», enquanto os restantes responderam enérgicamente com um «certamente não».

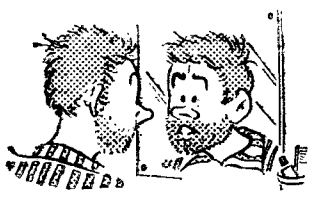
«Ellen era uma rapariga loira, filha de um professor, que me atraía», começou um advogado de 50 anos a contar. «Quando os pais souberam do nosso namoro houve uma grande discussão, os meus pais mostraram-se de acordo e recomendaram-me que continuasse os estudos noutra Universidade. A separação custou-me e durante meses não podia pensar em mais nada do que em Ellen. Depois a sua imagem foi-se apagando a pouco e pouco. Mas modifiquei-me para minha vantagem: o rapaz alegre e descuidado tornou-se, dentro de pouco tempo, um jovem trabalhador que fez todos os exames com elevada classificação».

No «hall» do elegante hotel estava sentado na nossa frente um conhecido escritor policial: «Desejava que as minhas duas filhas passassem por sofrimentos de amor. É necessáriamente indispensável para a maturidade mental!», disse ele. «Com 22 anos sofri uma grande desilusão que me fez duvidar da humanidade até que finalmente encontrei uma boa companheira. Apesar disso este período foi necessário para um esclarecimento interno. Concentrei todas as minhas forças no meu talento e sem essa desilusão amorosa nunca teria vindo a ser o que sou».

Francisca M. que provém de um ambiente diferente (está empregada na cantina de uma fábrica), é de opinião semelhante. Crê que as contrariedades de amor que sofreu aos 19 anos lhe traçaram o destino. Devem ficar a saber que eu era um bocado leviana e não me prendia muito aos homens, até que me apaixonei pelo «homem da minha vida» e fui amargamente desiludida. Logo que soube que eu estava á espera de um filho nunca mais se preocupou comigo e não chegou a ver o nosso filhinho. Depois disso tornei-me muito sossegada e modifiquei totalmente a minha vida. Casei há doze anos e sou muito feliz. Sem aquela desilusão talvez nunca mais me tivesse modificado».

Aloysia K., empregada dum médico, constituiu uma vida modesta e dá-se por satisfeita. «Sem desilusões de amor a mi-

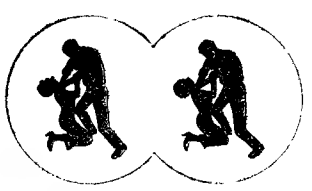
(Continua na 13.ª página)



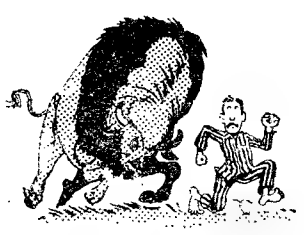
Despertador
Riiim!... São 7 horas e trinta minutos da manhã e Você acaba de escutar o **Concerto para Cinco Despertadores e Padeira à Porta.**
Começou a sua manhã!
Como começá-la bem?
A sua manhã decide do seu dia.
Enfrente o espelho! Você está de pijama às listras (verifique se não tem nenhum número nas costas) e a sua barba apresenta o aspecto rico de um autêntico parque florestal.
Mas como, como começar bem a manhã?!

HÁ CINCO MANEIRAS DE COMEÇAR A MANHÃ

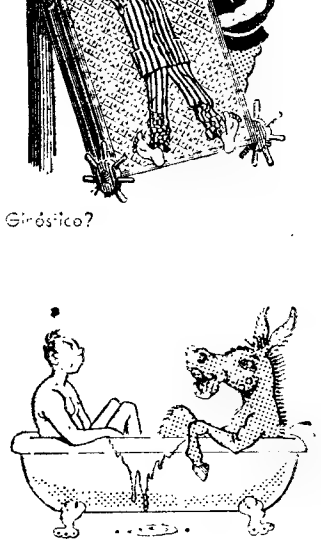
Ginástico?



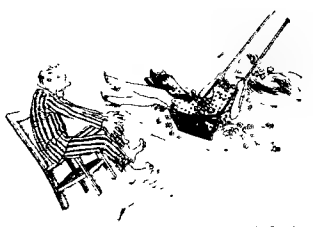
Bisbolar um pouco os vizinhos mais activos?
Nem todos os manhãs há um bom crime na vizinhança?



Ó Campo! Ó Natureza! Ó Pão! Ó Passarinhos!
Livre!



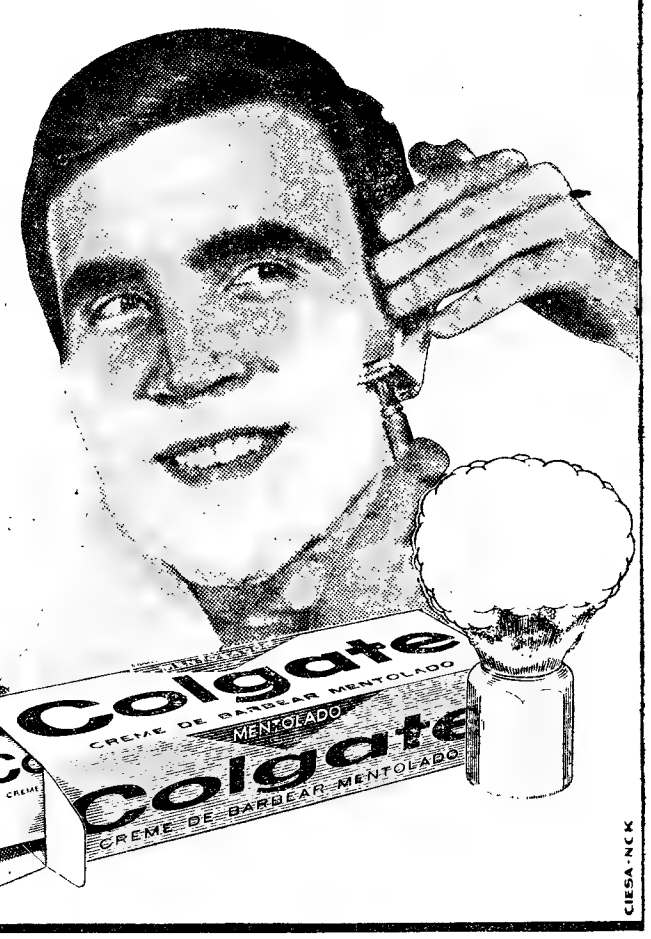
Porque não um suculento banho de leite de burra como Cleópatra?
E onde guardar a burra depois do banho?



Uma mulher é sempre uma lufada de ar fresco na nossa vida!

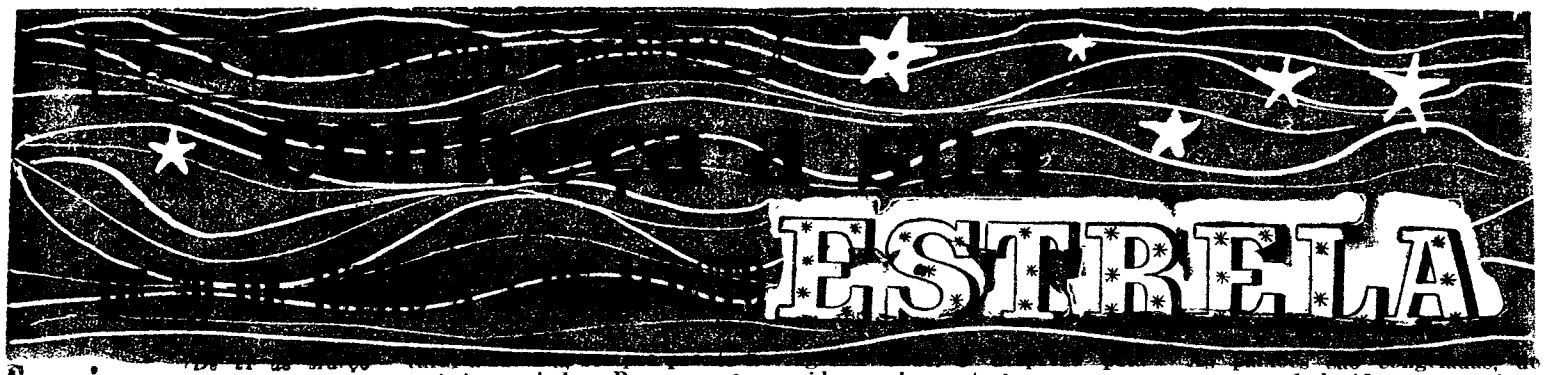
Muitos maneiros há
de começar assim-assim
o seu dia
mas uma só
de começar BEM
O SEU DIA

Creme de Barbear
MENTOLADO
Colgate



Mas aquela frescura de que Você precisa para começar um DIA-SIM está toda no Colgate Mentolado.
O Novo **Creme de Barbear Colgate Mentolado** (M-M-M- Mentolado.) dá-lhe uma deliciosa sensação de bem-estar e permite-lhe escanhoar com suavidade e de forma impecável.

CIESA-NCK



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

O mau aspecto da casa XII acentua-se. Precisa de consagrar-se com mais prudência aos negócios de que depende o seu futuro; tem de saber com o que pode contar e não tomar decisões apressadas. Modere a impaciência e não envenene as disposições por mero prazer de contradição. Vida sentimental: reacções de toda a espécie, engendradas pelo nativo. Dificuldades no casamento, litígio com o pai; perda de posição de fortuna. Viagens com êxito. Saúde: dores de cabeça persistentes. Dias desfavoráveis: 31 e 3.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A memória é excelente para as matemáticas. Se tem vocação para a engenharia, para a navegação ou para a arquitectura, a fortuna pode sorrir-lhe de maneira incalculável. Há uma certa injustiça da parte de irmãos nas partilhas; impiedade por inveja; emulação. Seja prudente e use de rectidão. Vida sentimental: o sexo feminino corre o risco de sedução; timidez, superstição, sorte oscilante. Adquira o domínio de observação e não se entrete em sonhos inebriantes. As viagens são aforturnadas. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 31 e 3.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Mercúrio, que rege o intelecto e é patrono deste signo, está retrógrado. Quer dizer que os seus influxos de espírito inventivo, de engenho, perdem uma grande parte da boa influência. Os negócios não correm com a mesma facilidade e prontidão. Mas na próxima semana, embora lentamente, as coisas mudam e o optimismo volta. O essencial é não abandonar o que se iniciou e prosseguir, custe o que custar. Vida sentimental: a ausência de planetas nesta casa nada deixa conjecturar. Sirva-se da facilidade de elocução. Saúde: melhore o equilíbrio nervoso. Dias desfavoráveis: 1, 2 e 3.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A hierarquia de Jupiter neste signo contribui para a evolução de todas as faculdades dos nativos, tanto espirituais como materiais. Dá um carácter extremamente benevolente para com o próximo, uma devoção na-

INSTITUTO INDUSTRIAL

ESCOLA NÁUTICA

Técnicos de TORNO, FREZA E AJUSTAGEM, com o mínimo de 5 anos de prática. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 4 500$00, 5 500$00 e 6 500$00, consoante provas prestadas. URGENTE. Atende C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

Carpinteiros de limpos

Operários altamente qualificados. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 3300$00, 3500$00 e 3800$00, consoante provas prestadas. URGENTE. C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

assistir e ajudar. Por sua vez, o nativo também é ajudado providencialmente e a fortuna aumenta na proporção directa da sua generosidade. Vida sentimental: imaginação fértil de mais em projectos ambiciosos, acima das possibilidades. Tendência para os prazeres, para uma vida voluptuosa. Saúde: excesso de glutonaria que corrompe o sangue. Má circulação. Dias desfavoráveis: 31 e 3.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

As concepções originais, espontaneas, levam-no a sair da rotina, apesar das lutas e conflitos suscitados. A energia e combatividade são estimuladas, á ambiciosa aspiração de exercer o poder. A necessidade de acção seria bem aplicada na ciência militar. Contudo, os impulsos precipitados poderiam ser infelizes. Risco acidental; lutas violentas. Vida sentimental: pouca maleabilidade. Carácter obstinado, que provoca a animosidade; efeito opressivo sobre o sexo feminino; ligações secretas; privação da liberdade. Saúde: doenças genitais. Dias desfavoráveis: 31, 1 e 3.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Não se pode dizer que o equilíbrio racional seja de todo tranquilizador na dialéctica com a posição oposta. Mercúrio, que rege o signo, não está diferenciação dos contrários: esquerda e direita; passado e futuro; luz e trevas, etc.; as regras e convenções estão submetidas á lógica, visto ser essa a característica fundamental do signo realista de auto-análise e disciplina. As inquietações em relação á Nação pesam há muito tempo e não é apenas, sobre nós que caem calamidades. A violência dos acontecimentos surpreende por tôda a parte. A vantagem consiste em jogar primeiro, em chegar a tempo; rasgo na acção; não reservar para o dia seguinte o que tem de se fazer hoje. Dias desfavoráveis; 31, 2 e 3.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Sob o ângulo moral, tem o sentido das responsabilidades, é honesto e consciencioso. Repugna-lhe tudo o que é profanação, injustiça, mas falta-lhe, afirmação da vontade, a força que há noutros signos. Não é sem razão que o Sol e Marte estão em debilidade neste signo. Diante dos obstáculos, esmorece, desmoraliza-se. A ética do seu pacifismo ou resistência passiva acaba por ser uma derrota. Vida sentimental: Há sempre um debate que dificilmente obtem uma síntese. O complexo da indecisão diante da frustração possível do seu ideal, da sua sensibilidade electiva. Primeiro que tudo, precisa querer, depois saber o que quer. Saúde: oscilante, pouco segura. Dias desfavoráveis: 31 e 3.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

Neste signo, dá-se o contrário da Balança: a combatividade, a vontade-força permitem criar e assegurar o triunfo. A força motriz ocupa o lugar central das aspirações até á vida e pela morte leva-o a recomeçar indefinidamente o que foi destruído. Vida sentimental: para o homem, a mulher é o instrumento da possessão indispensável. A configuração da casa X marca a expansão da personalidade profissional e social; assegura-lhe triunfo, mas não isento de lutas políticas ou religiosas. Espírito renovador; intuição, espontaneidade, dinamismo. Saúde: Optima. Dias desfavoráveis. 31 e 3.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

Os aspectos contraditórios da casa VIII, apesar da protecção benéfica de Jupiter patrono, expõem a graves riscos acidentais, a conflitos familiares ou doações. Provocam insucessos, revezes, alternativas de vicissitudes. Os objectivos mostram ser elevados nas relações com o estrangeiro. Vida sentimental: É possível que recupere juridicamente a posse daquilo de que foi esbulhado. Não deve renunciar á posição que alcançou perante os antagonismos. Saúde: tendência para o misticismo, que determina a confusão nas concepções religiosas. Dias desfavoráveis: 31, 2 e 3.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

As finanças estão sob o domínio da instabilidade: altos e baixos, tal como na vida quotidiana. A necessidade de mutabilidade, de deslocações frequentes orbe lunar em vários sectores próximos. Evite conflitos com os parentes, sobretudo femininos. As fortes dissonancias engendram inquietações. Mostre-se sociável, amável e sensível na vida em comum e em colaboração. Vida sentimental: o perigo que o ameaça é dogmatismo materialista. Falta-lhe poesia, uma grande lucidez; suporta bem os traumatismos amorosos. Saúde: propensão para neuroses depressivas. Dias desfavoráveis: 31 e 3.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

A fúria de viver perigosamente, de dominar o medo até ao paroxismo, é a expressão da nossa época. É preciso conhecer tudo para saber do que arriscar-se, nem que seja á custa da própria vida. Se fosse com fins altruistas, do amor á Pátria ou ao próximo, seria louvável, mas perder a vida em competições automobilisticas é absurdo. A volupia do risco passa a ser a nevrose da mocidade de hoje, a erotização psicopata dos regidos por Urano, que governa este signo — quando maleficiado. Saúde: Violência, impetuosidade, risco de acidentes na condução de automóveis. Dias desfavoráveis: 31, 1 e 3.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

Há uma gama extensa de caracteres nos nativos deste signo. Um verdadeiro ilusionismo á maneira dos polvos que ejectam nuvens negras de tinta para se esconderem. Vivem por vezes em estranha atmosfera de ambiguidades em que é difícil distinguir o falso do verdadeiro. O seu mito de irrealidade pode dar-lhe a sensação do real sem que chegue a poder distinguir. Compraz-se na alienação de si mesmo, indiferente ao meio, exilando-se por vezes do convívio das pessoas. É um transfuga complexo, inadaptado fora da água — quer dizer, do meio. Vida sentimental: romanesca, difusa, instável. Risco de casamento precipitado. Saúde: linfatismo. Dias desfavoráveis: 31, 1 e 3.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

EU — É uma pessoa cheia de fantasia, imaginação e ilusões. Os factos mais insignificantes tomam, na sua mente exaltada, proporções exageradas e, de um nada, faz um cavalo de batalha. É teimoso, desconfiado e talvez o seu principal defeito seja julgar-se diferente de toda a gente o que o torna desagradável e pouco simpático. É bastante inteligente e de raciocínio rápido. Ambicioso e actualmente em plena luta contra os seus direitos e contra a sua fraqueza no querer.

ASSOBIADOR — Vontade tenaz de criar a sua independência e fugir de dentro da gaiola onde tem vivido um pouco enclausurado. Necessita de respirar ar puro e libertar os seus pensamentos e a sua maneira de viver.

É dócil, terno, amoroso mas pouco expansivo porque sofre do complexo de timidez.

Pensa muito, as suas ideias chocam-se umas contra as outras no seu cérebro exaltado, custando-lhe por vezes compreender-se a si próprio. Anda um pouco desorientado mas como tomou a resolução de defender os seus ideais não desiste, no que, aliás, faz muito bem.

NINGUÉM — É inteligente, de compreensão rápida e espírito crítico cheio de valor.

Sentido artsitico muito apurado, a Arte empolga-o e a boa musica actua benéficamente sobre o seu sistema nervoso. Muito bem, se o ofendem sabe defender-se, mas é generoso de mais para atacar. É ve uma pequena depressão

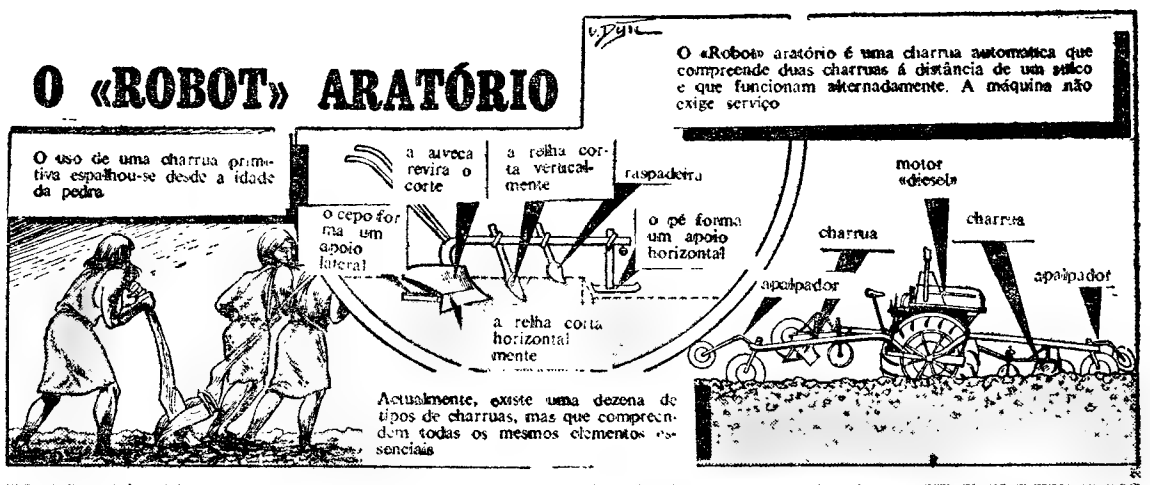
Grande sensibilidade e caracter firme. Actualmente teum intelectual. Não se deixa dominar pelos instintos físicos. O cérebro está sempre em primeiro lugar e, os seus sentimentos amorosos, é ele que desempenha papel importante.

MADAME RENIER

ANDARES

Laranjeiro, 4 e 5 ass., 2 casas de banho. Rua D, n.º 9. Telefone 270163.

O «ROBOT» ARATÓRIO



VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Um cavalheiro a menos no cartaz; 2 — Maior comprimento na treta do cão; 3 — Alteração na peça do balde; 4 — Cavalheiro com uma carta na mão; 5 — Alteração nos dizeres do cartaz que está a ser colado; 6 — Senhora com bota maior; 7 — Cauda da raposa mais curta; 8 — Mais um cartaz dobrado no bolso; 9 — Mancha de cola maior junto ao balde da esquerda; 10 — Cavalheiro da carta mais magro.

INDESIT

FRIGORIFICOS DE GRANDE CLASSE

todos sobre rodas

VEM A LISBOA

HOSPEDE-SE NA PENSÃO RESIDENCIAL

«BOM CONFORTO»

OS MAIS CONFORTÁVEIS APOSENTOS COM BANHOS PRIVATIVOS

R. Douradores, 83, 3.º, Dt.º — Telef. 34128

EXTERNATO MASC. «O BOTÃO»

CLASSES PRIMÁRIAS

Boa pedagogia. — Métodos eficientes. Inscrições limitadas desde os 6 ANOS

Av. Óscar Monteiro Torres, 62-1.º-E

PARA OS MAIS PEQUENOS

Dois poemas

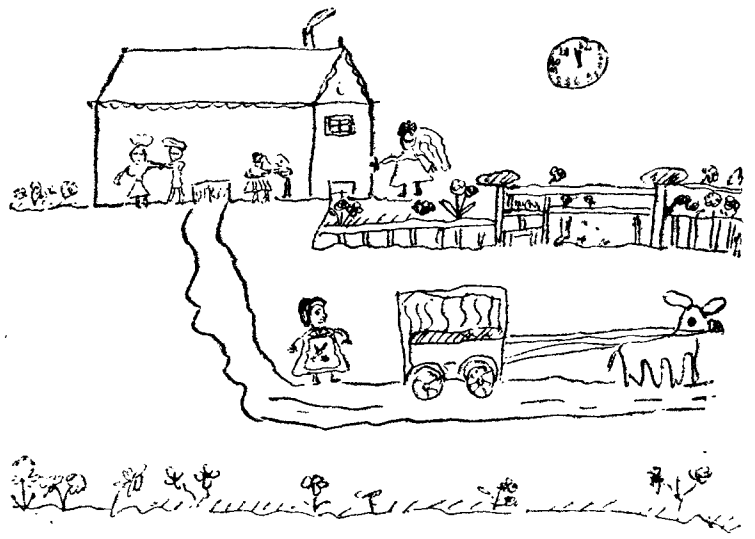
I

Eu ficava empoleirado
Quase no ramo mais alto!
O meu rosto arredondado,
Entre o fruto e a folhagem,
Sorria ao sol, como um fruto,
E era também da paisagem.
A alegria que eu sentia
Vinha do fundo da terra,
Da raiz, ao tronco e ao ramo,
E entrava nas minhas veias,
Como um rio entra no mar.
Em volta, a flor do silêncio,
Fechava-se entre montanhas,
E só se abria ao céu brando,
Num bando de aves cantando!

II

Mal vinhas longe, Mãe,
Já sentia os teus passos
Dentro do coração.
Sabia que eras tu,
Entre as coisas do mundo,
E as paredes e o tecto,
O scalho onde dava
Um quadrado de sol;
As janelas abertas
E os móveis muito quietos
No silêncio da sala.
Mal ouviam teus passos,
Alegravam-se e riam
Dentro do meu desejo
De me ver ao teu colo.

CAMPOS DE FIGUEIREDO
(Do livro «Poema da Inocência»)



Isto representa um baile no palácio real. Está quase a dar a meia-noite — Desenho de Donzília da Conceição Gameiro, de 9 anos

Economia

Dona Aldegundes estava ajustando uma nova criada. Pergunta-lhe:

— Pode, então, tomar conta do serviço todo da casa?

— Sim, minha senhora. Já estou muito acostumada.

— Outra coisa — continuou Dona Aldegundes. — Olhe que eu preciso que seja muito económica!

— Ah! Isso é mesmo o meu feitio, minha senhora! Até foi por essa razão que a minha ultima pátroa me despediu.

— O quê?! — perguntou a senhora, admirada — Despediu-a por ser económica?

— É tal qual como lhe estou a dizer, minha senhora! — respondeu a concorrente ao lugar. — Eu costumava vestir a roupa da minha patroa para poupar a minha, ela soube, e não gostou. Vai daí, despediu-me.

Se eu fosse pomba

Se eu fosse pomba
andava sempre no ar
a voar.
Só vinha cá a baixo
para comer.

Queria andar no ar
ver as pessoas a trabalhar.

Se eu fosse pomba
andava no ar
a ver a paisagem
que deve ser tão linda,
tão bela!

Se eu fosse pomba
também andava
nos altos pinheiros
a voar, a voar!

SOFIA BRUXELAS
(9 anos)

Uma boa memória

O Segismundo é um destes homens que se deleitam a contar aos amigos e conhecidos os prodígios de inteligência, memória, habilidade, etc., de seus filhos. Com certeza que, se o Segismundo tivesse vinte filhos, encontraria palavras para contar os prodígios de todos eles. Mas a verdade é que tem só um filho, o Luizito, o qual, aos olhos do pai, reune qualidades que chegam para distribuir por vinte.

Ora, um dia, o amigo Samuel foi convidado para jantar em casa do Segismundo.

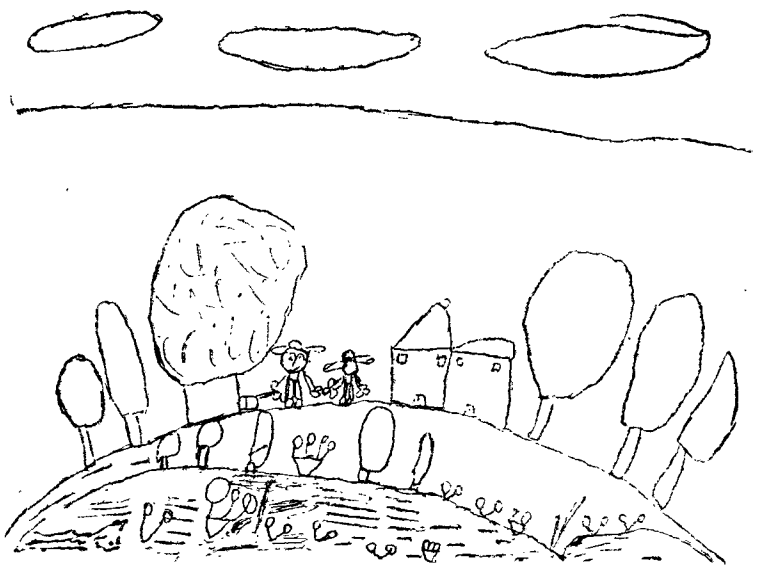
— E que memória tem o meu rapaz! — dizia o Segismundo para o amigo, quando se dirigiam para casa do primeiro.

— Aposto que ele se lembra de você, embora já o não veja há um ano!

Pouco depois de terem chegado, o Samuel chamou o Luizito e perguntou-lhe:

— Então, o meu menino lembra-se de mim?

— Se lembro! — respondeu com vivacidade o pequeno. — O senhor é aquele homem que o papá trouxe cá a casa uma tarde, o ano passado, sem prevenir; e por isso a mamã zangou-se tanto, tanto, que esteve uma semana sem falar ao papá



O pai e o filho estão na floresta. O filho está a pedir o machado ao pai — Desenho de Maria José Duarte Barata, de 6 anos, de Lisboa

Os ladrões

ERA uma vez num mato uma cabaninha de palha. Lá dentro viviam três homens.

Eles eram ladrões, e um disse:

— O que havemos de assaltar hoje?

O outro respondeu:

— Vamos assaltar uma joalharia.

— Não, vamos roubar novamente o banco — disse o terceiro.

E começaram numa verdadeira discussão.

Mas o primeiro que era o chefe, interrompeu a barafunda e propôs:

— Nem assaltar o banco nem a joalharia.

Então falaram os outros dois do fundo da cabana:

— Então o que vamos fazer?

E o chefe respondeu com uma voz grossa:

— Ora, patetas, vamos roubar o homem mais rico do mundo que se chama Ri-Có-Ró-Có.

E um deles respondeu:

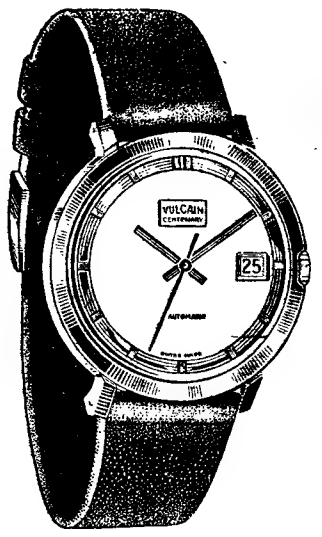
— Mas como sabe?

— Vi no jornal.

— Então vamos lá.

Mas quando chegaram foram todos para a prisão porque a casa estava cercada pela polícia.

SOFIA SALGUEIRO
8 anos)



UMA MARCA SUIÇA
DE PRESTIGIO MUNDIAL

VULCAIN

REFRIGERANTES COROA IMPERIAL, LDA.

Sub-Concessionário de CARBO SIDRAL — Chicago U. S. A.

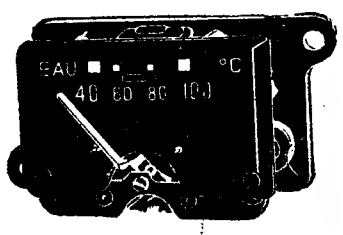
VEM POR ESTE MEIO LEVAR AO CONHECIMENTO DO PÚBLICO EM GERAL E DE TODOS OS ESTIMADOS CLIENTES DO SEU REFRESCO DE MAÇÃ «CARBO SIDRAL», QUE TEVE A HONRA DE CONCEDER A DISTRIBUIÇÃO E VENDA EM EXCLUSIVO, COM INÍCIO NO PRÓXIMO DIA 1 DE AGOSTO, NOS CONCELHOS DE LISBOA, OEIRAS, CASCAIS E SINTRA, À

VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS, S. A. R. L.

RUA DR. ESTÊVÃO DE VASCONCELOS, 58 — LISBOA
TELEFONES: 381329 e 383054

O TERMÓMETRO DE ÁGUA

VEGLIA-ED



PROLONGA A VIDA DO MOTOR

Montagem imediata sem alteração na instalação eléctrica—Tipos para:

Fiat 600, 850, 1100, 1200

Simca 1000, 1300, P60, Ariane

Citroen ID, etc.

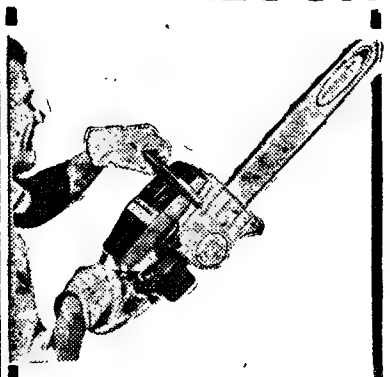
Equipamento original

Distribuidores exclusivos e Serviço **VEGLIA**

ELECTRO LUSO ALEGRIA, LDA.

51, Praça da Alegria, 52 — LISBOA
Telefs. 328303 - 370869

McCULLOCH



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a **preços razoáveis.** 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

Abrigue-se do Sol!...
Pelo preço da chuva!

balastore

O estore mais económico do Mundo, que você próprio pode colocar em 10 minutos

BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO

ACEITAM-SE AGENTES

somaco

LISBOA — Telefs 45676 — 732444
PORTO — Telef. 46121/2
COIMBRA — Telef 25440/9
PORTIMÃO — Telef. 1212

INDISPENSÁVEL EM HABITAÇÕES, AUTOMÓVEIS, MONTRAS, CARAVANAS, ETC.

À VENDA NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

somaco

LISBOA: R. Rodrigo da Fonseca, 82-D, Tel. 45676 - 532444

PORTO: R. da Alegria, 924 - 930 Tel. 46121-2

COIMBRA: R. Fernão de Magalhães, 240, 2.º Tel. 25440/9

PORTIMÃO: R. Vicente Vaz das Vacas, 49, r/c, Esq.º Tel. 1212

TÉCNICO DE SEGUROS

Importante Companhia necessita de um técnico qualificado em matéria de seguros, que satisfaça as seguintes condições:

1 — Licenciado
2 — Bons conhecimentos de Inglês e Francês (falar)
3 — Idade até 35 anos, de preferência
4 — Bons conhecimentos de seguros em geral
5 — Especializado em seguros de cascos.

Favor não responder quem não reuna as condições pedidas.

Resposta a este jornal ao n.º 192.

SERRALHEIROS CIVIS

Operários altamente qualificados. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 3300$00, 3500$00 e 3800$00, consoante provas prestadas. URGENTE. C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

PINTORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Operários altamente qualificados. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 3300$00, 3500$00 e 3800$00, consoante provas prestadas. URGENTE. C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

ANDARES

Cova da Piedade, 4 e 5 casas ass., 2 casas de banho. Rua José Ferreira Jorge, n.º 5. Telefone 270463.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MARIA LUISA BARATA

GRANDE COLECÇÃO PRONTO A VESTIR

CALÇAS	FATOS DE BANHO
LINGERIE	MEIAS
CINTAS	LUVAS
SOUTIENS	BIJOUTERIE

AVENIDA ENG.º DUARTE PACHECO, 1, R/C., ESQ.º
TEL. 685256 — LISBOA
ESTORIL HOTEL PALACIO — TELEF. 261977

Contra a queda de cabelo!

item

ELECTRICISTAS DE BAIXA TENSÃO

Operários altamente qualificados. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 3300$00, 3500$00 e 3800$00, consoante provas prestadas. URGENTE. C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

Carpinteiros de cofragens
Armadores de ferro

Operários altamente qualificados. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 3300$00, 3500$00 e 3800$00, consoante provas prestadas. URGENTE. C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DOS DUQUES, NA AGÊNCIA DE EDUARDO & ALVARO.

A União Soviética de A a Z

(Continuação da página central)

por mais de 30 milhões de ortodoxos. O Estado continua portanto, oficialmente, laico, e o partido comunista luta contra o que considera uma superstição — mas trata-se de uma luta ideológica sòmente.

● Estradas

Tendo em conta o clima — por vezes muito rigoroso: 30 graus negativos em Moscovo, em pleno Inverno, e mais de duzentos dias por ano a nevar, ao norte da capital, e apesar da extensão do território — as estradas são boas. Para os trajectos longos, os soviéticos preferem o avião, cujo preço é, aliás, inferior ao do comboio.

● Salários

É muito difícil determinar o montante dos salários soviéticos e compará-los com os nossos. Fixemos, porém, alguns princípios. os salários dos homens e das mulheres são rigorosamente iguais; dá-se preferência aos salários variando conforme o que cada um produz.

● Televisão

Os espectadores fieis do pequeno «écran» são tão numerosos como no Ocidente, se bem que a televisão soviética, como a nossa, não tenha ainda vencido as suas *doenças infantis* e a qualidade dos espectáculos deixe muitas vezes a desejar. Em Moscovo podem-se captar três canais, e no futuro, quando for lançada a TV a cores, esse numero subirá para sete.

● Férias

As férias pagas vão de três semanas a um mês para os operários, até 45 dias para os «científicos» (engenheiros, professores, etc.). Até agora, 3 milhões de soviéticos passaram as férias no estrangeiro, e cerca de 4 milhões de estrangeiros vieram passar as suas á U. R. S. S., desde há cinco anos a esta parte. Os russos preferem o *seu* Mar Negro e as suas termas. O turismo no interior do país desenvolve-se muito rápidamente, mas o equipamento turístico e hoteleiro não cresce ao mesmo ritmo.

A construção de hoteis e moteis tem sido acelerada (um hotel de 400 quartos, o maior da Europa, em betão, vidro e alumínio, abrirá no próximo ano), mas de momento os soviéticos preferem limitar a «procura turística», para não enganar os seus hóspedes. É esta a razão pela qual os preços, neste campo, aumentaram sensivelmente. Espera-se, entretanto, que a situação neste domínio melhore a partir de 1967-68.

OS MALES DE AMOR

(Continuação da página central)

nha vida teria sido muito diferente», conta ela. «Mas elas não surgiram antes do casamento, mas sim depois. O meu marido tinha relações com uma vizinha minha e só mais tarde é que eu descobri isso. Durante um ano vivemos separados, mas depois o meu marido pediu-me perdão e recomeçámos a nossa vida. Sem este aborrecimento o nosso casamento com certeza não teria decorrido de maneira tão harmoniosa!».

Maturidade psíquica

Dois amigos da mesma idade (34 anos), um empregado dos correios e o outro vidraceiro, sofreram uma desilusão de amor, pois estavam ambos apaixonados pela mesma rapariga sem o saberem.

«Tínhamos ambos então 28 anos e não suspeitávamos de que a rapariga nos andava a enganar e que não amava nenhum de nós a sério. Quando soubemos do caso, zangámo-nos. Só as nossas mães conseguiram chamar-nos á razão e reconciliar-nos. Hoje estamos contentes por nos termos afastado daquela mulher. Desta maneira aprendemos a medir o valor das pessoas pelas suas qualidades interiores».

O inspector florestal reformado Hubert R. abanou a cabeça ao ouvir a nossa pergunta: «Deus queira que você passe pelo mesmo que eu passei», disse ele. «Na minha juventude pensava que apenas as raparigas sofriam desilusões amorosas. Mais tarde vi que não era assim. Durante quatro anos lutei como um leão pela minha mulher e passei por todos os tormentos, desde o ciume ao desespero. Se me tornei mais maduro? Com certeza que sim!».

«As preocupações de amor são necessárias para mostrar aos jovens que têm de pensar no que fazem», disse o padre Siegfried S., «esta desilusão, que surge em todas as vidas, produz uma maturidade psíquica. A renuncia traz valioso contributo. obrigando as pessoas a concentrar-se mais num objectivo profissional».

Paul Z., policia criminal, não considera as preocupações de amor tão inofensivas. «Vejamos as nossas estatísticas! 24,7 % de todos os suicidios juvenis em idades entre os 16 e os 28 mostram como principal motivo uma desilusão de amor, conforme o provam as cartas de despedida. Não posso imaginar bem como é que essas desilusões sejam incondicionalmente necessárias para a maturidade. No nosso tempo materialista e frio ainda se leva a sério uma desilusão de amor de tal maneira? Já sabemos que os jovens dão muito mais importancia ao seu primeiro amor quando crescem em lares onde não há amor. Uma pequena desilusão em questões de coração pode não prejudicar, mas realmente tem de ser evitada. Esta é a missão dos pais, dos educadores!».

ERNA WOLF

Em BELVER o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na AGÊNCIA DO SR., FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

(Continuação da 7.ª página)

derna pronúncia do francês considerado padrão.

HÁ QUE

Tal como o Senhor António José Ferreira Machado, também estou convencido que a construção *há que* resulta de influência do castelhano *hay que*.

O facto de ela correr no Algarve não invalida essa convicção (antes a pode confirmar), pois bem sabemos como a influência do idioma de Cervantes se verifica em tantos falares vulgares do nosso País, incluindo o Algarve.

Na verdade, e por outro lado, Frei Luís de Sousa não enjeitou tal modo de dizer: «...que não *há que* fazer caso de uma derivação que anda no povo do nome de Viana...», na *Vida de D. Frei Bartolomeu dos Mártires*, I, 158.

Este passo, porém, não pode impor vernaculidade à construção.

Em primeiro lugar, os clássicos também por vezes empregavam ou frases menos felizes, ou estrangeirismos escusados. Admitir o contrário, seria exagerada ingenuidade. Depois, não nos esqueçamos que o referido autor escrevia em época entre nós fortemente influenciada pela Espanha. Lembre-se a propósito que então esta dominava o nosso País...

JOSÉ PEDRO MACHADO

«HOVERCRAFTS»

(Continuação da 3.ª página)

mais baratos do que as turbinas de gás e os hélices utilizados noutros tipos. É a versão considerada mais prometedora para os transportes transoceânicos a grande velocidade. Para o fabrico de veículos deste tipo formou-se mesmo uma nova companhia: a Hovermarine Ltd.

A Britten-Norman fabricou veículos de pequenas dimensões, designados por «eushioncrafts» que, como meio auxiliar de propulsão, possuem um hélice que mergulha na água. No decurso dos ultimos anos, o «Hovercraft» tem vindo a despertar crescente interesse no estrangeiro e, desta forma, diversas firmas japonesas, suecas e americanas, adquiriram licenças para o fabrico e venda de veículos deste tipo.

● Uma indústria em pleno desenvolvimento

Vários fabricantes britanicos, unindo os seus recursos, decidiram formar um consórcio, a «British Hovercraft Corporation Ltd.», que assegurou o «contrôle» das divisões de fabrico de «Hovercrafts» da «Westland» e da «Vickers». Esta firma dispõe de um capital de cinco milhões de libras, do qual 65% pertence á Westland, 25% á Vickers e 10% á N. R. D. C., já mencionada. Prevê-se que esta firma venha a adquirir certas posições minoritárias na «Britten-Norman». O seu principal objectivo é o de dar um cunho racional e prático aos projectos em que anualmente se gastam, na Grã-Bretanha, mais de 10 milhões de libras.

Dos 40 «Hovercrafts» britânicos construidos até ao presente, 12 encontram-se actualmente ao serviço de carreiras regulares, 6 na Grã-Bretanha e 6 no estrangeiro. Um é utilizado pelo exército de Brunei. Outros foram adquiridos pelo exército ou por certas grandes empresas, tais como as sociedades petroliferas.

A primeira linha mundial de transportes colectivos por «Hovercraft» foi inaugurada no Verão de 1962, no estuário do Dee. Esta carreira opera com um «Vickers VA-3». Desde então, e todos os anos, têm-se inaugurado novos serviços na Grã-Bretanha. A primeira carreira entre Ramsgate e Calais, ainda há pouco inaugurada, é servida por dois «SR-N 6», que em 1969 serão substituidos por dois grandes «SR-N 4». A carreira é explorada pela firma «Hoverlloyd», companhia formada pela «Swedish Lloyd» e pela «Swedish American Line». Este mês ainda, a «Townsebd Car Ferries» inaugura um serviço Douvres-Calais, com um «SR-N 6». A «British Rail Hovercraft», uma filial da «British Railways», utilizará um «SR-N 6» este Verão, para servir uma importante carreira entre Southampton, Portsmouth e a ilha de Wight.

● «Hovercrafts» para todos os fins

Estuda-se actualmente na Grã-Bretanha a utilização do principio do «Hovercraft» para a construção «hovership» (navio) de 1000 toneladas, destinado á Marinha. Prevê-se também a construção dum «hovertrain» (comboio) e fala-se já de «hovertrucks» (Land Rovers convertidos) para serem utilizados na agricultura. «Hovertrailers» (espécie de «camiões voadores) poderiam ser utilizados para o transporte de equipamentos ultra-pesados por pontes que, doutra forma, cederiam sob o peso.

Um «Hovercraft» inflável ou «hoverballon», que pode ser transportado no porta-bagagens dum automóvel, está actualmente a ser objecto de estudos minuciosos, pois o projecto interessa particularmente ao Ministério da Aviação. Aliás, existe já um modelo em experiências.

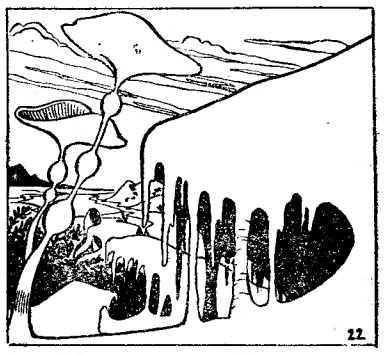
No estrangeiro, existem já carreiras comerciais de «Hovercrafts» no Japão (na região de Kyushu), na Noruega (Halesund-Orsta), na República Federal Alemã (no Elba) e nos Estados Unidos (em São Francisco).

Prevêem-se também, por outro lado, novas linhas para a Suécia, Austrália e Marrocos. Com efeito, não existe praticamente lugar nenhum do Mundo onde o «Hovercraft» não se revele de particular utilidade, com grande vantagem sobre qualquer outro tipo de veículo.

FACTOS REAIS

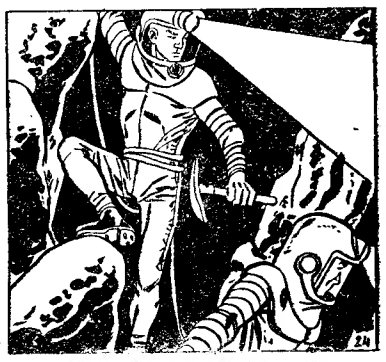
O PLANETA MARTE

21 — *A vida é um complexo e delicado fenómeno físico-químico. Só pode aparecer — e manter-se — em limites muito estreitos de temperatura, pressão e humidade. As circunstâncias que permitiram a eclosão da vida na Terra poderão ter-se reproduzido em outros pontos do Universo? Não é impossível, se bem que seja infinitamente pouco provável.*



22 — *No entanto, existe uma certa possibilidade de vida em Marte. Talvez lá haja plantas do deserto ou das grandes altitudes, capazes de resistirem a temperaturas muito inferiores a zero. Os musgos e os líquenes seriam as plantas mais bem adaptadas a estas condições. Outra coisa substancialmente diferente está em admitir a existência de vida animal no planeta vermelho. É verdade que há uma espécie de micróbios, os anaeróbios, cuja vida prescinde do oxigénio. Tudo leva a crer, porém, que não encontraremos vida animal em Marte.*

23 — *E, no entanto, há a possibilidade de a água e o oxigénio terem outrora abundado em Marte, nos mesmos locais de onde hoje desapareceram, ou quase. Segunda a teoria centrífuga de Laplace, Marte teria nascido muitos milhões de anos antes da Terra. A evolução da vida no planeta vermelho haveria, portanto, antecipado igual processo na Terra. De modo que, dando como certo que houve homens em Marte, eles deveriam ter desaparecido também há milhões de anos. Muito antes de o nosso avô do paleolítico pensar em talhar o seu primeiro machado de pedra, os Marcianos teriam já percorrido por inteiro a estrada que mal conhecemos.*



24 — *A menos que, como pretendem outras teorias, os Marcianos de outrora tenham conseguido adaptar-se ás novas condições de existência produzidas pela diminuição progressiva da água, do oxigénio, etc. Teòricamente nada impede que a evolução haja criado seres capazes de suportar o clima e as condições particulares da nova vida em Marte, resistentes á atmosfera rarefeita, com um aparelho respiratório diferente do dos seres de sangue quente. Estes sobreviventes teriam também podido construir cidades subterrâneas. A cinquenta quilómetros da superfície do planeta a pressão é aproximadamente a mesma que á superfície da Terra. Essas cidades subterrâneas beneficiariam de maior pressão e resistiriam melhor ás variações térmicas. Nada impede que bordemos, sobre uma tese deste teor, as hipóteses mais ousadas. Mas a única maneira de saber tudo isso ao certo é... ir a Marte. A ocasião não se fará esperar.*

FIM

FRIGORÍFICOS

QUEM PRECISA PROCURA
QUEM PROCURA ESCOLHE
QUEM ESCOLHE COMPARA
QUEM COMPARA DECIDE-SE

NA GRANDE EXPOSIÇÃO

do Largo de Santa Bárbara, 13-1.º — LISBOA
ONDE SÃO REALMENTE MAIS BARATOS

Ministério das Corporações e Previdência Social

Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas

AVISO

Distribuição de fogos no Bairro de casas de renda económica de Olivais (regime de arrendamento)

1 — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias a contar da data deste «AVISO» para distribuição dos 148 fogos que constituem a categoria IV do programa de 1962 no bairro de Olivais (lotes 8 a 10, 20 e 244 a 246), em execução do decreto-lei n.º 42 454, de 18 de Agosto de 1959.

Consideram-se também incluídos neste concurso todos os fogos da categoria IV do programa de 1961 que porventura fiquem vagos depois de convocados todos os candidatos que oportunamente se habilitaram à sua distribuição.

2 — As rendas estabelecidas para os fogos a concurso são as seguintes:

TIPO III ... (4 assoalhadas) — 1.350$00
TIPO IV ... (5 ») — 1.450$00
TIPO V ... (6 ») — 1.500$00

3 — De harmonia com o «Regulamento da Distribuição das Casas de Renda Económica» dá-se preferência, na classificação, aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência integradas na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência — e trabalhem há mais de dois anos no concelho de Lisboa ou freguesias confinantes com aquela em que se situa o bairro.

4 — Os requerimentos de habilitação ao concurso por parte de beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência devem ser entregues até ao dia 27 de Agosto p.f. (inclusive) nas respectivas Instituições de Previdência.

Os requerimentos de outros concorrentes que, por não serem sócios de instituições de previdência, não beneficiam da preferência atribuída aos beneficiários, devem ser entregues, dentro do mesmo prazo, no Serviço Informativo da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira, 112 — Lisboa.

Os candidatos interessados no arrendamento de lojas, garagens e arrecadações devem dirigir-se, para o efeito, à «Habitações Económicas» — F. C. P. — Av. Duque d'Avila n.º 169-5.º, em Lisboa.

Todos os esclarecimentos podem ser prestados nas Caixas de Previdência e no Serviço Informativo da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira, 112, em Lisboa.

Lisboa, 28 de Julho de 1966.

PEDREIROS

Operários altamente qualificados. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 3300$00, 3500$00 e 3800$00, consoante provas prestadas. URGENTE. C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

SOLDADORES

Operários altamente qualificados. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 3300$00, 3500$00 e 3800$00, consoante provas prestadas. URGENTE. C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA MÃO-DE-OBRA

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES

Está aberto nestes Serviços, a partir de hoje até ao dia 15 de Agosto, concurso para o preenchimento de cinco vagas de professor.

Os professores a admitir ocupar-se-ão da Formação Profissional, nas especialidades de:

— FUNDIÇÃO
— CARPINTARIA DE MOLDES
— SOLDADURA MISTA
— TORNO, FRESA E AJUSTAGEM

Para serem admitidos ao concurso deverão os candidato possuir um dos diplomas dos seguintes cursos:

— Institutos Industriais
— Escola Náutica

e possuirem cinco anos de prática industrial recente.

Para se efectuar uma conveniente e justa selecção, deverão os candidatos submeter-se a diversas provas e exames.

A escolha final far-se-á depois de um Curso de Formação, através do qual se classificarão os candidatos aceites em 1.º, 2.º ou 3.º classes, a que correspondem, respectivamente, os vencimentos de 6 500$00, 5 500$00 e 4 500$00.

Os transportes em comboio para Lisboa serão pagos. Pelos dias de prestação de provas e pela assistência ao Curso de Formação receberão os interessados 100$00 e 150$00 diários, respectivamente.

Para informações detalhadas deverão os interessados dirigir-se ao Centro Nacional de Formação de Monitores — Rua de Xabregas, 52, em Lisboa.

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES, em 30 de Julho de 1966.

O DIRECTOR
Eng.º António Corrêa de Aguiar

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA MÃO-DE-OBRA

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE MONITORES

Está aberto nestes Serviços, a partir de hoje até ao dia 15 de Agosto, concurso para preenchimento de 24 vagas de monitor.

Os monitores a admitir ocupar-se-ão de Formação Profissional, nas seguintes especialidades:

— Alvenarias
— Cofragens e Armaduras
— Soldadura mista
— Serralharia Civil
— Electromecânica
— Electricidade de Baixa Tensão
— Pintura da Construção Civil
— Carpintaria
— Serralharia mecânica (ajustador mecânico, com prática de torno e freza)

Para serem admitidos ao concurso, deverão os candidatos ser «Operários Altamente Qualificados» nas respectivas especialidades, dando-se, todavia, preferência a diplomados pelas Escolas Industriais e possuir, pelo menos, 5 anos de prática industrial recente.

Para se efectuar uma conveniente e justa selecção, deverão os candidatos submeter-se a diversas provas e exames.

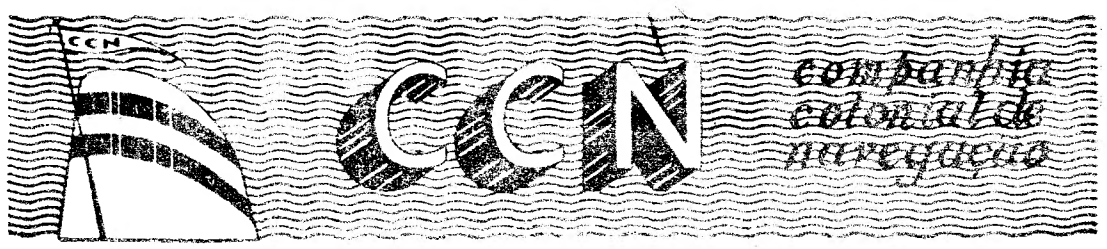
Os candidatos poderão ser classificados, consoante as provas que prestarem, em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes a que correspondem, respectivamente, os vencimentos de 3 800$00, 3 500$00 e 3 300$00

Os transportes em comboio para Lisboa serão pagos. Pelos dias de prestação de provas receberão os interessados 100$00 diários.

Para informação detalhada devem os interessados dirigir-se ao Centro Nacional de Formação de Monitores — Rua de Xabregas, 52, em Lisboa.

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES, em 30 de Julho de 1966.

O DIRECTOR
Eng.º António Corrêa de Aguiar



PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«VERA CRUZ»
a sair em 8 de Agosto
ás 20 horas
(SÓ PARA CARGA)

Com escala por **S. VICENTE DE CABO VERDE**, para: **LUANDA** e **LOBITO**. Carrega de 2 a 5 de Agosto.

«IMPÉRIO»
a sair em 17 de Agosto
ás 16 horas

Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega de 4 a 8 de Agosto.

«INFANTE D. HENRIQUE»
a sair em 26 de Agosto
ás 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega de 19 a 23 de Agosto.

«BENGUELA»
a sair em 31 de Agosto
ás 16 horas

Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 24 a 29 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 12 de Agosto
e 16 de Setembro
ás 18 horas

Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI)**.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

SERRALHEIROS MECÂNICOS

Operários altamente qualificados. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 3300$00, 3500$00 e 3800$00, consoante provas prestadas. URGENTE. C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

INSTITUTO INDUSTRIAL
ESCOLA NÁUTICA

Técnicos de FUNDIÇÃO, com o mínimo de 5 anos de prática. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 4 500$00, 5 500$00 e 6 500$00, consoante provas prestadas. URGENTE. Atende C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

INSTITUTO INDUSTRIAL
ESCOLA NÁUTICA

Técnicos de SOLDADURA-MISTA, com o mínimo de 5 anos de prática. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 4 500$00, 5 500$00 e 6 500$00, consoante provas prestadas. URGENTE. Atende C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

ELECTROMECÂNICOS

Operários altamente qualificados. Sujeitos a eventuais subsídios, os ordenados são de 3300$00, 3500$00 e 3800$00, consoante provas prestadas. URGENTE. C. N. F. M. RUA DE XABREGAS, 52.

PANORAMA INTERNACIONAL

FIGURA EM FOCO

GENERAL COSTA E SILVA

Uma bomba explodiu no aeroporto do Recife matando três pessoas na altura em que o general Costa e Silva ali devia chegar.

Ninguém hesitou em afirmar que se tratou de um atentado destinado a liquidar o candidato oficial ás eleições de Setembro. Por outro lado, ninguém encontra justificação para as outras duas explosões que se verificaram simultaneamente em pontos diferentes daquela cidade e que não causaram quaisquer vítimas.

A verdade é que, com o pretexto de procurar os responsáveis pelos atentados, as autoridades lançaram uma onda de prisões e de depressão sobre os esquerdistas conhecidos.

No momento em que no Recife uma bomba matava um almirante reformado, e outras duas pessoas, Costa e Silva aguardava em Fortaleza (Ceará) a reparação de um motor do avião que mais tarde o conduziria ao «local do crime».

Daqui a dez semanas, o Brasil deverá ter um novo presidente que será, tudo o indica, o general Costa e Silva. Castelo Branco repudiou as insistências para que se mantivesse no Poder.

Poderão, todavia, serem estas as mais agitadas eleições na História do Brasil.

Círculos oficiais e observadores estrangeiros não hesitam em prever uma era de violência e terrorismo iniciada pelos atentados do Recife.

Entretanto, Costa e Silva, que até 1 de Abril de 1964 não passara de um simples oficial de carreira do Exército é, desde há dois anos o ministro da Guerra de um Governo militar que ascendeu ao Poder em circunstancias conhecidas, impondo uma nova orientação a um país tradicionalmente democrático.

A menos que se verifique uma reviravolta sensacional (e inesperada) na situação interna do Brasil, Costa e Silva, militar da «linha dura» mas seguindo uma política mais maleável do que a preconizada pelos seus correligionários, será o futuro presidente.

Ponto máximo de uma carreira que principou no posto de aspirante em 1921, e que um malogrado atentado á bomba faz agora recordar:

Costa e Silva nasceu em 3 de Outubro de 1902, em Taquari, Rio Grande do Sul.

Aspirante a oficial do Exército em 1921, 2.º tenente em 1921, 1.º tenente em 1922, capitão em 1931, major em 1937, tenente-coronel em 1943, coronel em 1944, general de brigada em 1952, general de divisão em 1958, general de exército em 1961. (Teve todas as suas promoções por merecimento).

Condecorações brasileiras: grande oficial da Ordem do Mérito Naval, da Ordem do Mérito Militar, da Ordem do Mérito Aeronáutico, Medalha Militar de Bons Serviços, Medalha de Guerra, Grã-Cruz da Ordem do Mérito Industrial, Medalha da Ordem do Mérito Jurídico-Militar.

Condecorações estrangeiras: Comendador da Ordem do Mérito Militar da Republica Argentina, Comendador da Legião do Mérito dos Estados Unidos da América, Grã-Cruz da Ordem de Cristo, Grã-Cruz da Ordem do Mérito da Republica Italiana.

Cursos que possui: oficial de Infantaria, pela Escola Militar; aperfeiçoamento para oficiais; motomeconização; Comando e Estado Maior no Brasil e nos Estados Unidos da América, em Fort Knox; oficial do Estado Maior «Honoris Causa» da Republica Argentina.

Comissões mais importantes: instrutor da Escola de Sargentos de Infantaria, instrutor da Escola Militar do Realengo, instrutor da Escola de Comando e Estado Maior do Exército, comandante e director de Ensino da Escola de Motomecanização, comandante do 9.º Regimento de Infantaria e Chefe do Estado Maior da 3.ª Região Militar, Adido Militar á Embaixada do Brasil na Republica Argentina, comandante da Divisão Blindada, no Rio de Janeiro, comandante da Infantaria Divisionária, de São Paulo, comandante da 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, em São Paulo, comandante do IV Exército (Baía, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão), director do Departamento Geral do Pessoal, director do Departamento de Produção e Obras, membro do Comando Supremo da Revolução, ministro da Guerra desde 1 de Abril de 1964, data da «revolução».

A MARGEM do noticiário

● **CAÇAS SÃO REEQUIPADOS COM METRALHADORAS**

Aviões de caça americanos que participam nos «raids» contra o Vietnam do Norte vão ser equipados com metralhadoras, embora já disponham de mísseis ar-ar. Motivo: os pilotos têm-se queixado de que quatro em cada cinco mísseis disparados durante combates com «Migs» erram os alvos.

● **OPINIÃO ATRIBUIDA A DE GAULLE ACERCA DOS DIRIGENTES SOVIÉTICOS**

Consta que o general de Gaulle regressou da sua visita a Moscovo bem impressionado com o primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine. O presidente francês consideraria aquele dirigente como o mais apto dos estadistas russos. Bom negociador, «civilizado» e, de um modo geral, bem informado. A opinião do general de Gaulle acerca de Leonid Brejnev e de Nikolai Podgorny não seria tão favorável.

● **POSSÍVEL «REGRESSO» DE MENDÈS-FRANCE**

Atribui-se ao ex-primeiro-ministro Pierre Mendès-France a intenção de voltar a desempenhar um papel activo na política francesa. Contudo, Mendès-France não estaria interessado em disputar a François Mitterrand a chefia das esquerdas.

● **AUMENTO DO PREÇO DOS DIAMANTES**

A empresa De Beers, que domina 85 por cento da produção mundial de diamentes, aumentou em 7,5 por cento o preço das pedras preciosas em bruto.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Que repercussão pode ter na sensibilidade e temperamento de um homem o facto de ter sido educado quase exclusivamente por mulheres?

O «STARFIGHTER F-104», avião de caça da Luftwaffe, a Força Aérea da Alemanha Ocidental. Até agora, já se despenharam 61 aparelhos deste tipo, o que tem provocado acesa controvérsia quanto ás causas dos acidentes. O avião passou a ser conhecido pela designação de «caixão voador» e está em curso um inquérito

«BALÃO DE ENSAIO» NA ESCALADA

Invadir o Vietnam do Norte ou aceitar o prolongamento da guerra por muitos anos mais — tal é a alternativa perante a qual os Estados Unidos se encontram, segundo o marechal Cao Ky.

Por NUNO VIEIRA

Assim parece. Com efeito, quem acompanha atentamente as notícias sobre o conflito que se trava na antiga Indochina não pode deixar de pensar que as forças americanas só resta continuar a escalada, a menos que se verifique o improvável nas actuais condições: a decisão dos E.U.A. de retirarem as suas tropas daquele território ou a cessação das hostilidades por parte dos seus adversários vietnamianos.

Até agora, o envio de reforços americanos para o Vietnam do Sul e os ataques aéreos ao Vietnam do Norte não trouxeram os resultados esperados em Washington, apesar das perdas tremendas infligidas aos guerrilheiros do Vietcong e não obstante as destruições provocadas pelos bombardeamentos.

Portanto, é aparentemente necessária a intensificação dos esforços dos Estados Unidos para que estes consigam imprimir ao conflito um curso que lhes seja mais favorável.

Contudo, Washington apressou-se a mostrar o seu desacordo em relação á análise da situação feita por Cao Ky. Porquê?

Por um lado, as palavras do marechal podem ser um «balão de ensaio» e uma advertência a Hanói, á qual os dirigentes americanos não precisariam de se ligar, por enquanto.

Por outro lado, a invasão do Norte constituiria uma etapa lógica na «escalada», mas, para se concretizar agora, exigiria mais forças americanas e mais material e num volume que talvez excedesse aquele a que o presidente Johnson poderia recorrer, neste momento, sem comprometer sériamente a economia da grande nação americana e as iniciativas políticas independentes da questão do Vietnam.

O mesmo Cao Ky preconizou os ataques aéreos ao Vietnam do Norte, numa altura em que semelhante aumento da intervenção americana, a favor das autoridades desacreditadas de Saigão, era considerado quase como inadmissível. E Cao Ky viu satisfeita a sua recomendação.

A nova sugestão do marechal de invadir o Norte surge quando a América está ainda mais enfronhada na guerra, a ponto de se prever que um cessar-fogo afectaria adversamente 500 empresas americanas, com um milhão de empregados, as quais participam no esforço de guerra, subordinado á fórmula de Johnson de «manteiga e canhões» — produção de armamento sem afectar a constante melhoria das condições de vida na América do Norte.

À luz destes factos, a declaração de Cao Ky pode ter efectivamente carácter de «balão de ensaio» e de aviso a Hanói. Não seria a primeira vez.

De uma semana para a outra

DIA 23

NO PAÍS — Chegam a Lisboa setenta altas individualidades brasileiras a convite da TAP.

NO ESTRANGEIRO — Próximo de Hanoi, aviões americanos e «Migs 17» travaram uma batalha.

DIA 24

NO PAÍS — Com o auxílio de veículos pesados foi comprovada a estabilidade da ponte de Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Gendarmes katangueses amotinados ocuparam Stanleyville.

DIA 25

NO PAÍS — Admite-se que o problema do banco do Hospital de S. José possa ser resolvido com um subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian.

NO ESTRANGEIRO — Pequim desencadeou violento ataque a Harold Wilson por causa do Vietnam. ★ O candidato á Presidência do Brasil escapou de um atentado á bomba.

DIA 26

NO PAÍS — A Casa de Macau principia a sua actividade com um jantar de convívio. ★ Inaugura-se em Lisboa a 6.ª Conferência Atlantica de Educação.

NO ESTRANGEIRO — Ho Chi Minh declara: «Haverá paz quando as forças americanas sairem do Vietnam».

DIA 27

NO PAÍS — Dois mil e quarenta e oito alunos começaram os exames de aptidão á primeira matrícula na Universidade.

NO ESTRANGEIRO — Agrava-se a situação em Kisangani (ex-Stanleyville). ★ Morre o antigo político republicano espanhol Angel Galarza.

DIA 28

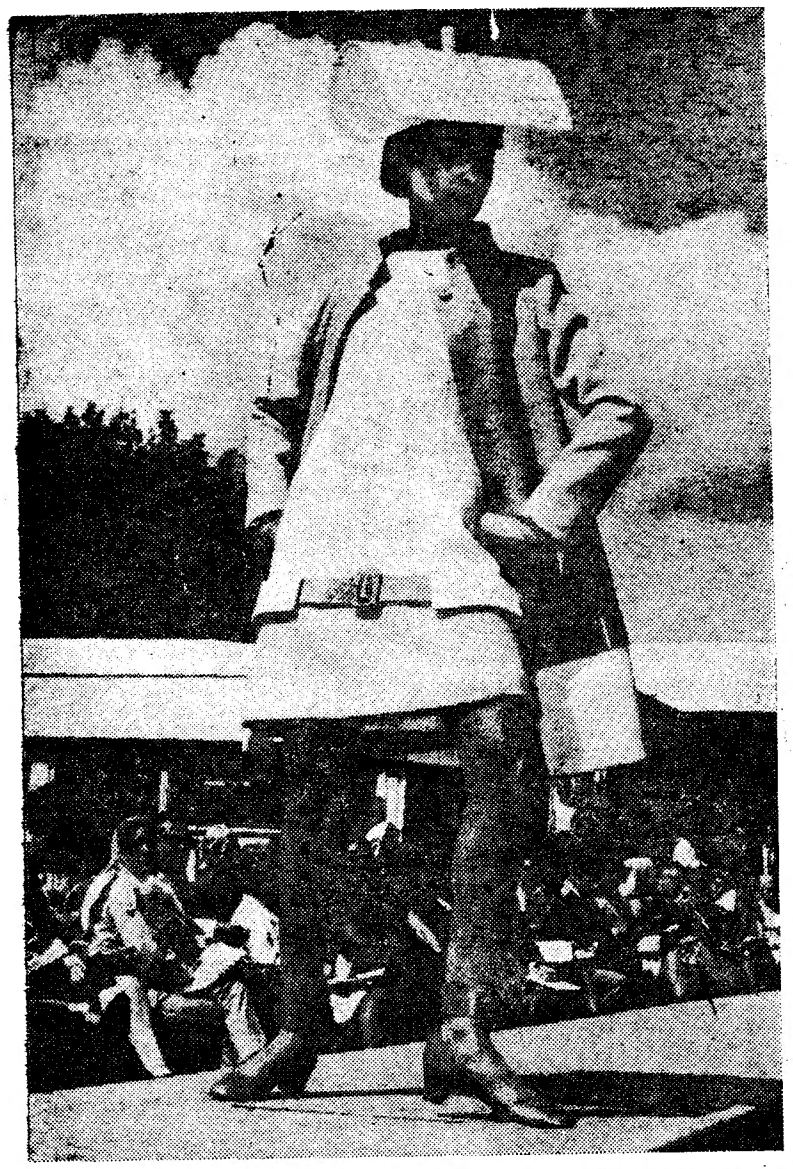
NO PAÍS — A Fundação Calouste Gulbenkian publica o seu relatório de 1965, ano em que distribuiu para diversos fins 402 375 contos.

NO ESTRANGEIRO — O presidente indonésio desmente que tenha transferido a sua autoridade para Shuarto.

DIA 29

NO PAÍS — Inaugurou-se em Porto Alto o novo centro emissor do Rádio Clube Português.

NO ESTRANGEIRO — Amotinaram-se destacamentos do Exército da Nigéria, que se apoderaram do aeroporto de Lagos. ★ Admite-se como possível um mercado comum luso-sul-africano.



A MINI-SAIA A FANTASIA E O «ETERNO FEMININO»

EM pleno Verão, os «tiranos» da moda feminina já estão a pensar no Outono e no Inverno. Há quem diga que a «mini-saia» não tinha possibilidades de êxito, a não ser em «casos especiais». Mas, ao que parece, a tendência de encurtar o pano das saias não só se mantém como está prevista já para as próximas estações.

Veja-se a fotografia da esquerda: o conhecido costureiro parisiense Jacques Esterel, na sua última passagem de modelos, apresentou esta elegante criação para o próximo Inverno. Um elegante manequim enverga, com indiscutível classe, este conjunto castanho e branco, com algo de inspiração medieval (as fivelas dos sapatos, o cinturão e o próprio chapéu) e, simultâneamente, a revolucionária «mini-mini»...

★

Mas nesta linha de Inverno, com tão elegante conjunto, a que não falta um prático anteparo para a chuva no chapéu, o costureiro parisiense Jacques Esterel incluiu este modelo para «Cocktail», uma curiosa síntese do estilo oriental e da mais atrevida «mini-saia» das «pin-ups», mercê de peças destacáveis, a usar conforme as circunstâncias.

★

Mas não pára aqui a fantasia com que se procura manter a «mini-saia» no próximo Inverno. À direita, pode ver-se uma criação original de Roger Vivier, uma bota alta de material plástico, ostentando uma bela ornamentação, extremamente decorativa. A colecção apresenta modelos dos mais variados gostos e tons.

Portanto, uma das soluções de Inverno será a «mini-saia» e a «macro-bota»! E com tais botas, parece até bastar a tanga...

★

Entretanto, para o Outono, já apareceram modelos de chapéus em que a fantasia, utilizando feltros, veludos e peles, se inspirou igualmente em sugestões medievas, no fez ou nos capacetes dos astronautas, e procura dar aos rostos um classicismo capaz de equilibrar os modernismos atrevidos do que sucede com as saias.

Enfim, o «eterno feminino» continua a ser o filão dos criadores da moda, em todas as estações... e apeadeiros!